



Demonstrações Financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

31 de dezembro de 2024 e 2023
com Relatório do Auditor Independente



aegea

Resultados

Aegea 4T24 & 2024

19/03/2025

São Paulo, 19 de março de 2024. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), atualmente presente em 766 municípios brasileiros com uma população total de mais de 33 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2024 ("4T24") e do ano de 2024. Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 4T24 e o quarto trimestre de 2023 ("4T23") e entre o ano de 2024 e o ano de 2023. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques Ecosystema¹ Aegea

Receita Líquida
Proforma Ecosystema
R\$ 16,2 bilhões
+13% vs. 2023

EBITDA Proforma
Ecosystema
R\$ 8,0 bilhões
+26% vs. 2023

Capex Proforma
Ecosystema
R\$ 5,4 bilhões
+R\$ 1,3 bi vs. 2023

- Início de **quatro novas operações** em 2024: **Ambiental Paraná (PR), Águas de Valadares (MG), Águas de Jarú (RO) e Águas de Palhoça (SC)**, totalizando uma população de 1,5 milhão;
- Assinatura, em janeiro de 2025, do **contrato de concessão de água e esgoto para 224 municípios do Piauí (Águas do Piauí, +1,9 milhão de pessoas) e de PPP de esgotamento sanitário em 36 municípios do Paraná (Ambiental Paraná 2, +190 mil pessoas)**;
- Celebração, em dezembro de 2024, de **contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES para a Águas de Manaus, no montante de R\$ 1,5 bilhão e prazo de 19 anos**;
- Captação, a ser concluída em março de 2025, de **US\$ 600 milhões em empréstimo sindicalizado com selo *Blue* junto a credores nacionais e internacionais, com prazo de 5 anos**;
- **Refinanciamento da Parsan, no montante de R\$ 3,2 bilhões e extensão do prazo em 5 anos, a ser concluído em março de 2025**;
- **Pagamento, em outubro de 2024, da última parcela da Outorga da Águas do Rio, no valor de R\$ 3,8 bilhões**;
- No ano, **foram realizados 104 milhões de serviços aos clientes**, entre leituras, atendimentos e serviços de campo;
- Finalizamos 2024 com **745 mil economias incluídas na Tarifa Social e Tarifa 10, beneficiando mais de 2 milhões de pessoas**;
- Em 2024, **5,3 bilhões de litros de água foram poupados devido ao programa de redução de perdas, suficiente para abastecer 1,3 milhão de pessoas**.

¹ Os valores Proforma do Ecosystema Aegea representam o somatório dos resultados das empresas controladas e coligadas da Aegea que compartilham do mesmo modelo operacional e que se beneficiam, por meio deste modelo, da captura de eficiências operacionais, ainda que sejam estruturas não completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. No cálculo são realizadas exclusões de transações de partes relacionadas dentre outros, evitando duplicidades. As conciliações dos valores de Receita Operacional Líquida, do EBITDA e do Capex indicados constam nos anexos deste *Earnings Release*.

Destaques Ecossistema Aegea	2
Mensagem da Administração	4
Desempenho Aegea Ecossistema	5
Desempenho Aegea Societário Resultado Reportado nas Demonstrações Financeiras	8
Desempenho das Empresas do Portfólio	11
<i>Águas do Rio</i>	12
<i>Corsan</i>	13
<i>Águas Guariroba</i>	14
<i>Prolagos</i>	15
<i>Águas de Teresina</i>	16
<i>Águas de Manaus</i>	17
Anexos	18
<i>Economias</i>	19
<i>Volume faturado</i>	20
<i>Reconciliação da Receita Líquida</i>	21
<i>Custo e Despesas Societário</i>	22
<i>Reconciliação dos EBITDAs</i>	23
Demonstrações Financeiras	26
<i>Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)</i>	26
<i>Balanco Patrimonial (valores R\$ milhares)</i>	27
<i>Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)</i>	28

Mensagem da Administração

Encerramos mais um ano de resultados consistentes, com entregas significativas para o avanço do saneamento no país. Considerando o Ecossistema de empresas geridas pela Aegea, a Receita Líquida Proforma alcançou R\$ 16,2 bilhões, um crescimento de 13%, e o EBITDA Proforma atingiu R\$ 8,0 bilhões, um aumento de 26% em relação a 2023. Além disso, alcançamos 13,8 milhões de economias atendidas, um acréscimo de 1 milhão em comparação com o ano anterior. Para atender essas 13,8 milhões de economias, realizamos, ao longo do ano, mais de 100 milhões de serviços, incluindo atendimento, leitura e serviços de campo.

Em 2024, investimos R\$ 10,4 bilhões entre CAPEX e Outorgas pagas, um aumento de R\$ 5,9 bilhões em relação ao ano anterior, marcando um dos maiores volumes de investimentos já realizado por um único grupo econômico no setor de saneamento no Brasil. Deste total, R\$ 5,4 bilhões referem-se à expansão da infraestrutura, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento e a universalização do saneamento, e R\$ 5,0 bilhões às outorgas, das quais: R\$ 3,8 bilhões da Águas do Rio, R\$ 484 milhões da Corsan, R\$ 407 milhões de Governador Valadares, R\$ 250 milhões do Piauí e R\$ 113 milhões de Palhoça, Jarú e Paraná. A ampliação dos serviços adicionou mais de 400 mil novas economias, beneficiando aproximadamente 1,2 milhão de pessoas, enquanto as novas operações contribuíram com mais de 500 mil novas economias, o equivalente a 1,4 milhão de pessoas. Esse desempenho reforça a solidez do nosso portfólio e o sucesso das iniciativas de crescimento inorgânico.

Seguindo a nossa trajetória de crescimento, iniciamos em 2024 as operações da Águas de Valadares (MG), Ambiental Paraná (PR), Águas de Jarú (RO) e Águas de Palhoça (SC). Além disso, vencemos duas licitações: a PPP de esgoto do Lote 1 da Sanepar (PR) e a concessão de água e esgoto para os 224 municípios do Piauí. Com essas operações, ampliamos nosso atendimento para mais 3,4 milhões de pessoas.

Além de contribuir significativamente para que milhões de pessoas tenham acesso a saneamento de qualidade, seguimos avançando no *turnaround* e no

aumento da eficiência das operações. Um exemplo disso é a Águas de Teresina, que pelo segundo ano consecutivo superou a marca de 60% de Margem EBITDA. Outro destaque é a Corsan, que ampliou a sua Margem EBITDA Ajustada em mais de 30 pontos percentuais, ultrapassando 50% em apenas um ano de gestão Aegea. Resultados como estes demonstram a aplicação em escala do Modelo Operacional Aegea (o MOA), nosso DNA de operação e gestão de ativos de saneamento.

Parte importante e integrante do MOA é nossa capacidade de resposta rápida e atuação eficiente em cenários desafiadores. Diante de eventos climáticos que nos afetaram no ano de 2024, notadamente as enchentes no Rio Grande do Sul e a seca em Manaus, demonstramos agilidade e diligência, refletidas em nossa rápida atuação para garantir a continuidade das operações da Corsan e da Águas de Manaus.

No ano, permanecemos acessando o mercado de capitais e de crédito, em linha com a estratégia de gestão da estrutura de capital da Companhia, estendendo o prazo médio do endividamento. Em 2024, emitimos R\$ 6,6 bilhões em títulos ESG, impulsionados pela reabertura do “*Sustainable and Sustainability-Linked Bonds*” da Aegea Finance, com metas ESG e selo “*Blue*”, e as emissões de “*Debêntures Sustentáveis e Azuis*” da Águas do Rio e da Corsan. Em março de 2025, diversificando ainda mais as fontes de acesso a capital da Companhia, realizamos empréstimo sindicalizado junto a credores nacionais e internacionais, distribuído na forma de “*Blue Loan*” e de “*Debêntures Sustentáveis e Azuis*”, no montante total de US\$ 600 milhões.

Renovamos nosso otimismo no ano de 2025, focados no aumento da eficiência, na execução disciplinada dos investimentos, com o objetivo de “conectar a próxima casa” gerando impacto positivo na vida das pessoas e no meio ambiente. Mantemos um olhar atento e diligente às oportunidades do setor, mantendo a disciplina financeira e o retorno aos acionistas - pilares da nossa agenda de crescimento. Seguimos em frente, prontos para continuar gerando valor para nossos acionistas e stakeholders.

A Administração

Desempenho Aegea Ecosystema

Resultados Proforma

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão de seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Com o objetivo de apresentar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecosystema Aegea, discutimos a seguir os resultados da Aegea Proforma, que consideram:

- Os resultados da Águas do Rio 1 e da Águas do Rio 4, coligadas não consolidadas nas Demonstrações Financeiras, cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial; e
- O endividamento do veículo de investimento Parsan.

Apresentamos a seguir um resumo dos resultados dos principais indicadores operacionais e financeiros do Ecosystema Aegea. Mais informações, bem como a reconciliação dos valores, serão apresentadas nos demais capítulos ao longo deste *Earnings Release*.

Destaques Operacionais e Financeiros Proforma do Ecosystema Aegea	4T24	4T23	Δ % 4T24 x 4T23	2024	2023 ⁵	Δ % 2024 x 2023
Economias Proforma¹ (milhões)	13,8	12,8	7,6%	13,8	12,8	7,6%
Água	8,4	8,0	4,3%	8,4	8,0	4,3%
Esgoto	5,4	4,8	13,0%	5,4	4,8	13,0%
Volume faturado Proforma¹ (milhões m³)	536	516	3,8%	2.119	1.924	10,1%
Água	345	336	2,6%	1.375	1.286	6,9%
Esgoto	191	180	5,9%	744	638	16,6%
Receita líquida Proforma² (R\$ milhões)	4.201	3.928	7,0%	16.154	14.266	13,2%
Água	3.496	3.158	10,7%	13.196	11.911	10,8%
Esgoto	1.158	1.072	8,0%	4.434	3.858	14,9%
Contraprestação PPPs	206	208	-1,3%	888	501	77,4%
Outros ³	(658)	(511)	28,7%	(2.364)	(2.004)	17,9%
Custos e Despesas Proforma⁴ (R\$ milhões)	1.738	1.885	-7,8%	8.203	7.954	3,1%
Pessoal	380	523	-27,3%	1.712	2.141	-20,0%
Serviços de terceiros	610	717	-14,9%	2.546	2.782	-8,5%
Energia elétrica	134	196	-31,6%	690	757	-8,8%
PECLD	202	322	-37,3%	1.676	1.232	36,1%
Outros	411	127	224,3%	1.579	1.043	51,4%
Inadimplência Proforma (%)	4,2%	6,8%	-2,6 p.p.	9,0%	8,4%	0,5 p.p.
Índice de perdas Proforma (%)	43,9%	45,6%	-1,7 p.p.	45,2%	49,0%	-3,8 p.p.
Consumo específico de energia Proforma (kWh/m ³)	0,42	0,41	2,4%	0,44	0,37	18,9%
EBITDA Proforma² (R\$ milhões)	2.464	2.043	20,6%	7.951	6.312	26,0%
Margem EBITDA Proforma	58,6%	52,0%	6,6 p.p.	49,2%	44,2%	5,0 p.p.
Lucro líquido Proforma (R\$ milhões)	605	397	52,1%	1.449	1.399	3,6%
Investimentos Proforma (R\$ milhões)	6.039	1.777	239,8%	10.390	4.539	128,9%
Capex Proforma (R\$ milhões)	1.868	1.528	22,2%	5.350	4.008	33,5%
Outorgas pagas Proforma (R\$ milhões)	4.171	249	1575,1%	5.040	531	849,1%
Dívida líquida Proforma (R\$ milhões)	34.332	23.399	46,7%	34.332	23.399	46,7%
Dívida líquida/EBITDA Proforma UDM (x)	4,3 x	3,7 x	0,6 x	4,3 x	3,7 x	0,6 x

1 - As economias e o volume faturado do 4T23 e de 2023 foram reapresentados para contemplar os dados operacionais da Ambiental Ceará. Para Águas do Rio foram consideradas as economias faturadas / 2 - A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 3 - Impostos e outras exclusões / 4 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 5 - Considera os resultados de janeiro a dezembro de 2023 da Corsan, que passou a ser consolidada pela Aegea a partir de julho de 2023.

- **Economias¹ Proforma do Ecossistema Aegea:** Totalizaram 13,8 milhões no 4T24, um crescimento de 7,6%, impulsionado pelos investimentos na expansão da cobertura, com mais de 400 mil novas economias ligadas, e pela ampliação do portfólio, que acrescentou mais de 500 mil novas economias por meio das operações iniciadas em 2024: Ambiental Paraná, Águas de Valadares, Águas de Jaru e Águas de Palhoça.
- **Volume faturado Proforma Ecossistema Aegea:** No 4T24, o crescimento de 3,8% foi impulsionado principalmente pelo início das novas operações e pelo aumento no volume faturado na Corsan, resultado do avanço da cobertura de esgoto e das ações comerciais. Em 2024, o crescimento foi de 10,1% devido, principalmente, ao início das novas operações, com destaque para Ambiental Ceará, além do avanço nas coberturas nas demais concessões.
- **Receita Líquida Proforma do Ecossistema Aegea:** No 4T24, o crescimento de 7,0% é decorrente principalmente do aumento do volume faturado e dos reajustes tarifários. Em 2024, o crescimento foi de 13,2% devido ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs.
- **Custos e despesas Proforma do Ecossistema Aegea:** Redução de 7,8% no 4T24, devido principalmente às medidas de eficiência operacional e financeira adotadas pela Companhia, sobretudo na Corsan. No ano, os custos e despesas aumentaram 3,1% devido principalmente ao início das novas operações.
 - Pessoal: A redução de 27,3% no 4T24 e de 20,0% em 2024 decorre principalmente da diminuição dos custos e despesas com o Programa de Desligamento Incentivado na Corsan, que mais do que compensou o início das novas operações.
 - Serviços de Terceiros: A redução de 14,9% no 4T24 e de 8,5% em 2024 decorre, principalmente, do desconto na compra de água da Águas do Rio, que mais do que compensou o início das novas operações.
 - Energia Elétrica: A redução de 31,6% no 4T24 e de 8,8% em 2024 se deve principalmente ao início dos contratos de autoprodução de energia, que têm custos contabilizados nas linhas de depreciação e amortização e no resultado financeiro.
 - PECLD: No 4T24, a redução de 37,3% decorre, principalmente, da revisão dos índices de provisionamento e recuperações ocorridas no período, e das renegociações realizadas pela Águas do Rio após ratificação do STJ quanto à cobrança do volume mínimo de 15m³ de água por imóvel em condomínio com hidrômetro único. Em 2024, o aumento de 36,1% decorre, principalmente, do aumento da PECLD da Águas do Rio, em virtude da expansão da base de clientes, e do aumento do faturamento.
- **EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea:** No 4T24, houve crescimento de 20,6% devido, principalmente, ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e às medidas de eficiência operacional implementadas nas concessões, sobretudo na Corsan. No 12M24, houve um crescimento de 26,0%, impulsionado pela evolução na performance operacional e financeira nas concessões, com destaque para a Águas do Rio e Corsan, além do início das novas operações.
- **Investimentos Proforma do Ecossistema Aegea:** Os investimentos do Ecossistema de empresas geridas totalizaram R\$ 6,0 bilhões no 4T24 e 10,4 bilhões em 2024, um crescimento de R\$ 4,3 bilhões no trimestre e de R\$ 5,9 bilhões no ano. A ampliação do CAPEX nos períodos analisados decorre principalmente da ampliação da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs, além dos investimentos comerciais na Águas do Rio. Das Outorgas pagas no ano, destaca-se o pagamento da última parcela de outorga da Águas do Rio, que ocorreu no 4T24, no valor de R\$ 3,8 bilhões. Na tabela a seguir, detalhamos os investimentos realizados no trimestre e no ano:

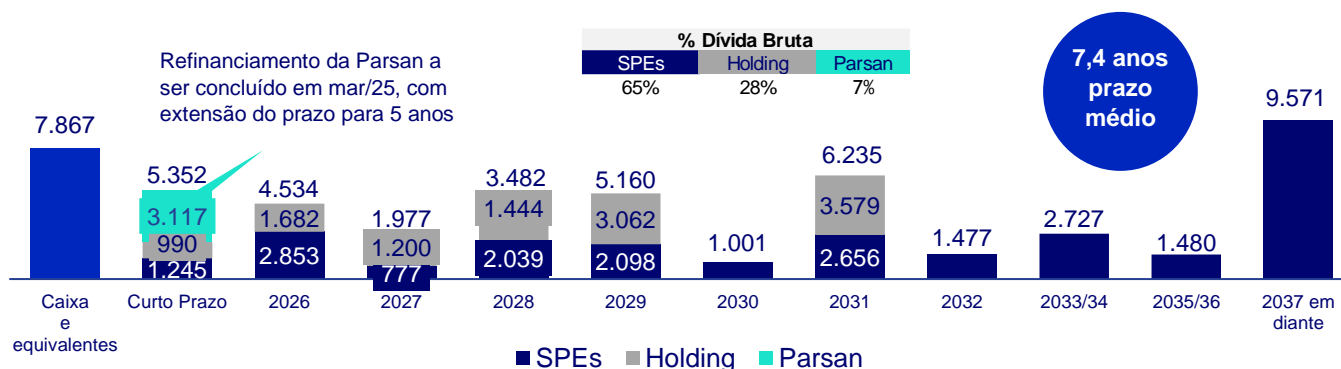
Investimentos Proforma Ecosistema Aegea (R\$ milhões)	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
CAPEX Proforma	1.868	1.528	22,2%	5.350	4.008	33,5%
Águas do Rio	437	708	-38,3%	1.605	1.571	2,2%
Corsan	773	391	97,6%	1.948	819	138,0%
Guariroba	89	76	17,2%	269	234	14,9%
Prolagos	48	32	51,2%	154	94	64,3%
Manaus	146	88	65,4%	440	289	51,9%
Teresina	122	63	93,1%	297	170	74,7%
Demais Concessões	253	171	48,6%	637	831	-23,3%
Outorgas Proforma	4.171	249	1575,1%	5.040	531	849,1%
Águas do Rio	3.787	-	N/A	3.787	-	N/A
Corsan	74	249	-70,3%	484	531	-8,9%
Governador Valadares	-	-	N/A	407	-	N/A
Piauí	250	-	N/A	250	-	N/A
Palhoça / Jaru / Paraná	60	-	N/A	113	-	N/A
Investimentos Proforma Ecosistema Aegea	6.039	1.777	239,8%	10.390	4.539	128,9%

- **Endividamento e alavancagem Proforma do Ecosistema Aegea:** Em 2024, a Dívida líquida Proforma totalizou R\$ 34,3 bilhões, a alavancagem proforma (Dívida Líquida/EBITDA) ficou em 4,3x e o prazo médio em 7,4 anos. O aumento da alavancagem no período é devido, principalmente, ao maior volume de investimentos e ao pagamento da última parcela da outorga pela Águas do Rio.

Endividamento Proforma do Ecosistema Aegea (R\$ milhões)	2024	2023	Δ %
(+) Dívida Bruta Proforma	43.919	30.261	45,1%
(-) Caixa e Disponibilidades Proforma	(9.587)	(6.862)	39,7%
Dívida Líquida Proforma	34.332	23.398	46,7%
EBITDA Proforma (12 meses)	7.951	6.312	26,0%
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	4,3x	3,7x	0,6x

1 – A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste Earnings Release.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida Proforma (R\$ milhões)



- **Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecosistema Aegea:** A geração de caixa operacional Proforma apresentou um crescimento de 66,5% no 4T24, devido ao aumento na arrecadação e à redução nos custos e despesas e impostos pagos. No ano, o crescimento foi de 76,1% devido ao aumento na arrecadação.

Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecosistema Aegea (R\$ milhares)	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Arrecadação	3.678.727	3.335.013	10,3%	14.189.880	10.511.929	35,0%
Impostos pagos	(351.512)	(408.439)	-13,9%	(1.646.742)	(1.249.597)	31,8%
Custos e despesas pagos	(1.969.651)	(2.111.022)	-6,7%	(7.984.181)	(6.672.836)	19,7%
Geração de Caixa Operacional	1.357.564	815.553	66,5%	4.558.957	2.589.496	76,1%

Desempenho Aegea Societário

Resultados Reportados nas Demonstrações Financeiras

A seguir, detalhamos os resultados da Aegea conforme reportados nas Demonstrações Financeiras da Companhia. A reconciliação do EBITDA Ajustado está disponível nos anexos.

Destaques Operacionais e Financeiros Aegea Societário	4T24	4T23	Δ % 4T24 x 4T23	2024	2023	Δ % 2024 x 2023
Economias Ativas¹ (milhões)	9,2	8,2	12,3%	9,2	8,2	12,3%
Água	5,3	4,9	7,6%	5,3	4,9	7,6%
Esgoto	4,0	3,3	19,3%	4,0	3,4	19,3%
Volume faturado¹ (milhões m³)	295	265	11,5%	1.117	752	48,5%
Água	179	166	7,9%	693	465	49,0%
Esgoto	116	98	17,5%	424	287	47,7%
Receita líquida² (R\$ milhões)	2.635	2.552	3,3%	10.007	6.856	46,0%
Água	2.140	1.858	15,2%	7.913	5.053	56,6%
Esgoto	518	422	22,5%	1.861	1.274	46,2%
Contraprestação PPPs	206	208	-1,3%	888	501	77,4%
Receita empresas de serviços	182	389	-53,4%	845	863	-2,1%
Deduções	(409)	(325)	25,7%	(1.501)	(834)	80,0%
Custos e Despesas³ (R\$ milhões)	740	955	-22,5%	3.742	2.607	43,6%
Pessoal	316	466	-32,2%	1.443	1.210	19,2%
Serviços de terceiros	137	339	-59,4%	828	756	9,5%
Energia elétrica	117	154	-23,7%	570	445	28,2%
PECLD	(63)	(14)	358,7%	45	54	-17,2%
Outros	232	10	2117,6%	857	141	506,4%
Inadimplência (%)	-2,2%	-0,5%	-1,7 p.p.	0,4%	0,7%	-0,3 p.p.
Índice de perdas na distribuição de água (%)	42,2%	42,8%	-0,7 p.p.	42,6%	44,8%	-2,2 p.p.
Consumo específico de energia elétrica (kWh/m ³)	0,61	0,66	-7,6%	0,61	0,64	-4,7%
EBITDA Ajustado² (R\$ milhões)	1.956	1.715	14,0%	6.361	4.507	41,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	74,2%	67,2%	7,0 p.p.	63,6%	65,7%	-2,2 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	754	672	12,3%	2.049	1.351	51,6%
Investimentos (R\$ milhões)	1.814	1.069	69,7%	4.998	2.344	113,2%
Capex (R\$ milhões)	1.431	820	74,4%	3.745	1.813	106,5%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	384	249	54,3%	1.253	531	136,0%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	18.058	12.253	47,4%	18.058	12.253	47,4%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado UDM (x)	2,8 x	2,3 x	0,5 x	2,8 x	2,3 x	0,5 x

1 - As economias e o volume faturado da Aegea no 4T23 e em 2023 foram rerepresentados para contemplar os dados operacionais da Ambiental Ceará / 2 - Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste Earnings Release / 3 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação.

- **Economias Aegea Societário:** Totalizaram 9,2 milhões no 4T24, um aumento de 12,3% devido, principalmente, aos investimentos no avanço das coberturas, com cerca de 470 mil novas economias ligadas, e à expansão do portfólio, com mais de 500 mil novas economias adicionadas pelas operações iniciadas em 2024.
- **Volume faturado Aegea Societário:** No 4T24, o crescimento de 11,5% decorre principalmente do início das novas operações, que contribuíram com 45% do incremento, além do aumento do volume faturado da Corsan e do avanço nas coberturas das demais concessões. Em 2024, o crescimento foi de 48,5% devido, sobretudo, ao maior período de consolidação e das iniciativas comerciais implementadas pela Corsan, contribuindo com 66% do incremento, além do avanço nas coberturas nas demais concessões.
- **Receita Líquida Aegea Societário:** No 4T24, o crescimento de 3,3% foi impulsionado principalmente pelo aumento do volume faturado, pelos reajustes tarifários e pelo início das novas operações. Em 2024, o crescimento foi de 46,0% devido aos 12 meses completos de consolidação Corsan (comparados a 6 meses em 2023), aos reajustes tarifários e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs.
- **Custos e despesas Aegea Societário:** Redução de 22,5% no 4T24 devido, principalmente, às medidas de eficiência operacional e financeira adotadas pela Companhia, sobretudo na Corsan. Em 2024, houve um aumento de 43,6% devido, principalmente, ao maior período de consolidação da Corsan e à entrada em operação dos novos ativos, que foi parcialmente compensada pelas medidas de eficiência mencionadas anteriormente.
 - Pessoal: No 4T24, a redução de 32,2% se deve, principalmente, ao resultado do Programa de Desligamento Incentivado (PDI) na Corsan, que mais do que compensou o início das novas operações. Em 2024, houve um aumento de 19,2% devido ao maior período de consolidação da Corsan, além do início das novas operações.
 - Serviços de Terceiros: No 4T24, a redução de 59,4% é devida, principalmente, à primarização de atividades. Em 2024, houve um aumento de 9,5% em virtude, principalmente, do maior período de consolidação da Corsan e da entrada em operação de novos ativos.
 - Energia Elétrica: No 4T24, a redução de 23,7% decorre principalmente do início dos contratos de autoprodução de energia, que são contabilizados nas linhas de depreciação e amortização e no resultado financeiro. Em 2024, houve um aumento de 28,2%, devido principalmente ao maior período de consolidação da Corsan e à entrada em operação dos novos ativos.
 - PECLD: No 4T24, a reversão de R\$ 63 milhões decorre principalmente da revisão dos índices de provisionamento e das recuperações ocorridas no período. No ano de 2024, a redução de 17,2% decorre dos mesmos fatores que impactaram o trimestre.
- **EBITDA Ajustado Aegea Societário:** No 4T24, houve crescimento de 14,0% devido, principalmente, ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e às medidas de eficiência operacional e financeira implementadas nas concessões, sobretudo na Corsan. Em 2024, o crescimento foi de 41,1% devido, principalmente, ao maior período de consolidação da Corsan, ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao aumento na receita de contraprestação das PPPs.
- **Investimentos Aegea Societário:** Os investimentos totalizaram R\$ 1,8 bilhão no 4T24 e R\$ 5,0 bilhões em 2024, incluindo o CAPEX e as Outorgas pagas. O aumento do CAPEX decorre, principalmente, da ampliação da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs. Foram pagos R\$ 384,1 milhões em outorgas no 4T24 e R\$ 1,3 bilhão no ano. Na tabela a seguir detalhamos os investimentos realizados:

Investimentos Societário (R\$ milhões)	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Capex Societário	1.431	1.069	33,8%	3.745	1.813	106,5%
Corsan	773	391	97,6%	1.948	819	138,0%
Guariroba	89	76	17,2%	269	234	14,9%
Prolagos	48	32	51,2%	154	94	64,3%
Manaus	146	88	65,4%	440	289	51,9%
Teresina	122	63	93,1%	297	170	74,7%
Demais Concessões	253	420	-39,6%	637	208	206,6%
Outorgas	384	249	54,3%	1.253	531	136,0%
Corsan	74	249	-70,3%	484	531	-8,9%
Governador Valadares	-	-	N/A	407	-	N/A
Piauí	250	-	N/A	250	-	N/A
Palhoça / Jaru / Paraná	60	-	N/A	113	-	N/A
Investimentos Aegea Societário	1.815	1.069	69,7%	4.998	2.344	113,2%

- **Endividamento e alavancagem Aegea Societário:** Em 2024, a Dívida líquida totalizou R\$ 18,0 bilhões, a alavancagem (Dívida líquida/EBITDA) ficou em 2,8x e prazo médio em 4,5 anos. O aumento do endividamento e da alavancagem é devido, principalmente, ao maior volume de investimentos realizados, incluindo o pagamento de outorgas.

Endividamento Aegea Societário (R\$ milhões)	2024	2023	Δ %
(+) Dívida Bruta	23.734	17.276	37,4%
(-) Caixa e Disponibilidades	(5.677)	(5.023)	13,0%
Dívida Líquida	18.058	12.253	47,4%
EBITDA Ajustado¹ (12 meses)	6.361	5.223	21,8%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,8x	2,4x	0,5x

1 – A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release*. Considera 12 meses de Corsan em 2023.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)

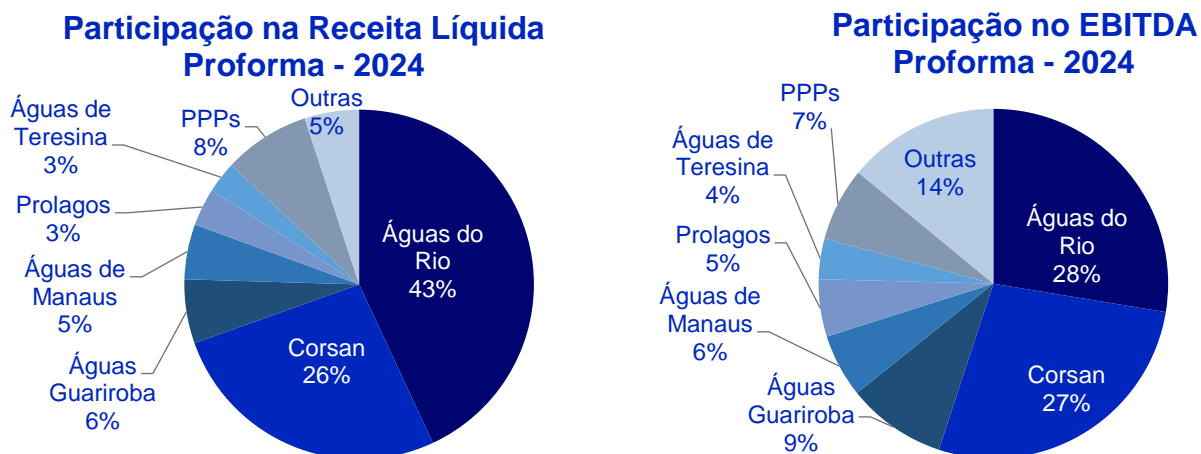


- Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário:** A geração de caixa operacional societária apresentou um crescimento de R\$ 598,3 milhões, devido ao aumento na arrecadação e à redução nos custos e despesas e impostos pagos. Em 2024, houve um aumento de R\$ 2,2 bilhões devido à maior arrecadação, decorrente do maior período de consolidação da Corsan.

Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário (R\$ milhares)	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Arrecadação	2.342.967	2.088.823	12,2%	8.878.498	5.755.067	54,3%
Impostos pagos	(242.115)	(280.895)	-13,8%	(1.245.926)	(868.691)	43,4%
Custos e despesas pagos	(1.044.277)	(1.349.695)	-22,6%	(4.179.010)	(3.591.221)	16,4%
Geração de Caixa Operacional	1.056.576	458.233	130,6%	3.453.561	1.295.155	166,7%

Desempenho das Empresas do Ecossistema

Neste capítulo, apresentamos os principais indicadores das empresas mais relevantes do portfólio Aegea, sendo elas: i) Águas do Rio, cujos resultados são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial; ii) Corsan; iii) Águas Guararioba; iv) Prolagos; v) Águas de Teresina; e vi) Águas de Manaus. Os critérios de relevância foram definidos com base na participação dessas empresas na Receita Proforma e no EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea, conforme detalhado a seguir:



Nas páginas a seguir, comentamos o desempenho dos principais ativos supramencionados.

ÁGUAS DO RIO

Indicadores Operacionais e Financeiros	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Economias ¹ (milhões)	4,5	4,6	-1%	4,5	4,6	-1%
Volume Faturado (milhões m ³)	241	251	-4%	1.002	973	3%
Receita Líquida ³ (R\$ milhões)	1.742	1.741	0%	6.956	6.246	11%
Custos e Despesas ⁴ (R\$ milhões)	1.091	1.089	0%	4.762	4.291	11%
Índice de perdas na distribuição de água ² (%)	46%	49%	-3 p.p.	48%	52%	-4 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,17	0,16	6%	0,17	0,16	6%
Inadimplência ⁵ (%)	14%	17%	-4 p.p.	21%	17%	4 p.p.
EBITDA Ajustado ² (R\$ milhões)	651	652	0%	2.195	1.955	12%
Margem EBITDA (%)	37%	37%	0 p.p.	32%	31%	1 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	113	178	-36%	498	614	-19%
CAPEX (R\$ milhões)	437	708	-38%	1.605	1.571	2%
Outorgas (R\$ milhões)	3.787	-	NA	3.787	-	NA
Dívida Líquida (R\$ milhões)	13.177	8.089	63%	13.177	8.089	63%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	6,0x	4,1x	1,9x	6,0x	4,1x	1,9x

1 - Economias Faturadas / 2 - Exclui a receita e custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 3 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 4 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 5 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas do Rio** registrou uma redução de 1% nas economias faturadas devido à intensificação dos cortes. O volume faturado caiu 4% no 4T24, impactado pela redução nas economias e pela interrupção do faturamento de clientes cortados, conforme a Resolução Normativa 120 da agência reguladora, em vigor desde julho de 2024. No ano, o volume faturado cresceu 3%.

A Receita Líquida do 4T24 ficou estável devido à redução no volume faturado, que praticamente compensou o reajuste tarifário. No ano de 2024, a Receita Líquida aumentou 11%, impulsionada pelo reajuste tarifário e pelo crescimento do volume faturado.

No 4T24, os custos e despesas ficaram estáveis devido à redução da PECLD, dadas as renegociações realizadas após ratificação do STJ quanto à cobrança do volume mínimo de 15m³ de água por imóvel em condomínio com hidrômetro único. No ano, os custos aumentaram 11% devido, principalmente, à PECLD provisionada até o 3T24, em linha com o aumento de 1 milhão de economias desde o início das operações.

O EBITDA Ajustado do 4T24 ficou em linha com o ano anterior. No ano de 2024, o EBITDA apresentou crescimento de 12%, impulsionado pelo aumento do volume faturado e pelo reajuste tarifário.

No 4T24, foram investidos R\$ 437 milhões e foram pagos R\$ 3,8 bilhões referentes à última parcela da outorga referente ao leilão de concessão em 2021. Em 2024, os investimentos foram de R\$ 1,6 bilhão. Os projetos de destaque foram os comerciais como o “Vem com a Gente”, de redução de perdas e de melhorias na infraestrutura.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, aumentou para 6,0x no 4T24 devido ao pagamento da última parcela da outorga.

Mais informações podem ser consultadas nas páginas de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/> e <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

CORSAN

Indicadores Operacionais e Financeiros	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Economias (milhões)	3,6	3,5	4%	3,6	3,5	4%
Volume Faturado (milhões m ³)	103	95	8%	401	385	4%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	1.189	1.015	17%	4.279	3.981	7%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	401	1.115	-64%	2.097	3.188	-34%
Índice de perdas na distribuição de água ³ (%)	43%	45%	-2 p.p.	43%	43%	0 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,64	0,65	-2%	0,66	0,70	-6%
Inadimplência ⁴ (%)	-0,8%	-1,2%	0 p.p.	0,1%	1,4%	-1 p.p.
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	788	(100)	890%	2.182	793	175%
Margem EBITDA (%)	66,3%	-9,8%	76 p.p.	51,0%	19,9%	31 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	482	(45)	1175%	1.305	631	107%
CAPEX (R\$ milhões)	786	67	1074%	1.962	818	140%
Outorgas (R\$ milhões)	76	249	-69%	484	531	-9%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.128	1.183	80%	2.128	1.183	80%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	1,0x	1,5x	-0,5x	1,0x	1,5x	-0,5x

1 – Exclui a receita e custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Corsan** apresentou um crescimento de 4% nas economias devido à expansão das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 8% no 4T24 e 4% em 2024. Nos mesmos períodos, a Receita Líquida cresceu 17% e 7%, devido ao aumento no volume faturado, principalmente de esgoto, além das iniciativas comerciais.

Os custos e despesas reduziram 64% no 4T24 e 34% no 12M24 devido às medidas de eficiência, especialmente em Pessoal, além dos menores custos com o Programa de Desligamento Incentivado no ano de 2024.

O EBITDA Ajustado registrou um crescimento de R\$ 888 milhões no 4T24 e de R\$ 1,4 bilhão em 2024, em virtude do crescimento do volume faturado e da redução nos custos e despesas.

No 4T24, a Corsan investiu um total de R\$ 786 milhões e pagou R\$ 76 milhões em outorgas. Em 2024, os investimentos somaram R\$ 2 bilhões e as outorgas R\$ 484 milhões. Os projetos de destaque foram voltados para o esgotamento sanitário, incluindo o Emissário 3 em Xangri-lá e a universalização do saneamento no município de Esteio.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 1,0x no 4T24 devido, principalmente, ao aumento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/>

ÁGUAS GUARIROBA

Indicadores Operacionais e Financeiros	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Economias (mil)	709	671	6%	709	671	6%
Volume Faturado (milhões m ³)	27	26	3%	103	94	10%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	242	239	1%	956	863	11%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	51	58	-13%	225	227	-1%
Índice de perdas na distribuição de água ³ (%)	18%	21%	-3 p.p.	20%	20%	0 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,88	0,87	1,0%	0,88	0,85	3,7%
Inadimplência ⁴ (%)	-1,3%	2,6%	-3,9 p.p.	1,4%	2,3%	-1,0 p.p.
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	191	181	6%	731	635	15%
Margem EBITDA (%)	79%	76%	3 p.p.	76%	74%	2 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	88	94	-6%	351	316	11%
CAPEX (R\$ milhões)	89	76	17%	269	234	15%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	839	805	4%	839	805	4%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	1,2x	1,3x	-0,1x	1,2x	1,3x	-0,1x

1 – Exclui a receita e custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Águas Guariroba** apresentou um crescimento de 6% nas economias devido, principalmente, à expansão das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 3% no 4T24 e 10% em 2024. Nos mesmos períodos, a Receita Líquida cresceu 1% e 11% devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário.

Os custos e despesas reduziram 13% no 4T24 e 1% no 12M24, devido às medidas de eficiência e à redução na PECLD, em virtude da revisão anual dos índices de provisão, baseada na performance comercial.

O EBITDA Ajustado cresceu 6% no 4T24 e 15% em 2024 devido, principalmente, ao aumento no volume faturado, ao reajuste tarifário e à redução nos custos e despesas. O CAPEX cresceu 17% no 4T24 e 15% em 2024, com destaque para os avanços em esgotamento sanitário, incluindo a expansão da rede e melhorias nas estações de tratamento Los Angeles e Imbirussu, além de projetos de modernização do parque de hidrômetros e de ampliação da produção de água.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 1,2x no 4T24 devido ao aumento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-guariroba/>

PROLAGOS

Indicadores Operacionais e Financeiros	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Economias (mil)	484	471	3%	484	471	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	8,7	8,6	1%	34,7	33,4	4%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	145	137	6%	564	530	7%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	33	40	-18%	143	146	-2%
Índice de perdas na distribuição de água ³ (%)	23%	23%	0 p.p.	27%	28%	-1 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,59	0,61	-3%	0,61	0,61	0%
Inadimplência ⁴ (%)	-0,9%	1,6%	-2,5 p.p.	0,9%	1,6%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	112	97	15%	422	384	10%
Margem EBITDA (%)	77%	71%	7 p.p.	75%	73%	2 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	47	42	12%	162	158	3%
CAPEX (R\$ milhões)	48	32	51%	154	94	64%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	495	384	29%	495	384	29%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	1,2x	1,0x	0,2x	1,2x	1,0x	0,2x

1 – Exclui a receita e custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Prolagos** apresentou um crescimento de 3% nas economias, impulsionado pelos programas comerciais, além da expansão de rede no município de Arraial do Cabo. Como consequência, o volume faturado aumentou 1% no 4T24 e 4% em 2024. Nos mesmos períodos, a Receita Líquida cresceu 6% e 7% devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário.

Os custos e despesas reduziram 18% no 4T24 e 2% em 2024 devido às medidas de eficiência e à redução da PECLD, em virtude da revisão anual do índice de provisionamento, baseada na performance comercial.

O EBITDA Ajustado cresceu 15% no 4T24 e 10% em 2024 devido, principalmente, ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário. O CAPEX aumentou 51% no 4T24 e 64% em 2024, com destaque para a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto de São Pedro da Aldeia e para a ampliação da rede de água na região dos distritos.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,2x no 4T24, reflexo do maior volume de investimentos.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/prolagos/>

ÁGUAS DE TERESINA

Indicadores Operacionais e Financeiros	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Economias (mil)	496	447	11%	496	447	11%
Volume Faturado (milhões m ³)	20	19	5%	75	72	4%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	134	116	15%	469	402	17%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	43	35	25%	171	156	10%
Índice de perdas na distribuição de água ³ (%)	29%	33%	-3 p.p.	30%	33%	-3 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,61	0,63	-3%	0,62	0,60	3%
Inadimplência ⁴ (%)	3,0%	-1,5%	4,5 p.p.	2,1%	1,1%	1,0 p.p.
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	90	82	11%	298	245	21%
Margem EBITDA (%)	67,5%	70,2%	-2,6 p.p.	63,5%	61,1%	2,4 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	50	47	5%	145	106	38%
CAPEX (R\$ milhões)	122	63	93%	297	170	75%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	673	625	8%	673	625	8%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	2,3x	2,6x	-0,3x	2,3x	2,6x	-0,3x

1 – Exclui a receita e custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Águas de Teresina** apresentou um crescimento de 11% nas economias devido à ampliação das redes de esgoto. O volume aumentou 5% no 4T24 e 4% em 2024. Nos mesmos períodos, a Receita Líquida cresceu 15% e 17% devido ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários.

Os custos e despesas tiveram um aumento de 25% no 4T24 e de 10% no ano devido à expansão das economias de esgoto, parcialmente compensado pela redução dos custos com energia elétrica. A inadimplência subiu 4,5 p.p. no 4T24 e 1,0 p.p. em 2024 após a revisão anual do índice de provisionamento, que levou em conta o aumento das economias.

O EBITDA Ajustado cresceu 11% no 4T24 e 21% em 2024 devido ao aumento no volume faturado de esgoto e aos reajustes tarifários. O CAPEX aumentou 93% no 4T24 e 75% em 2024, com destaque para a expansão das redes de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 2,3x no 4T24 devido ao aumento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-teresina/>

ÁGUAS DE MANAUS

Indicadores Operacionais e Financeiros	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Economias (mil)	655	615	6%	655	615	6%
Volume Faturado (milhões m ³)	29	27	7%	112	107	5%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	204	202	1%	822	801	3%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	39	88	-55%	357	386	-8%
Índice de perdas na distribuição de água ³ (%)	62%	65%	-2 p.p.	62%	65%	-3 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,74	0,73	1%	0,70	0,69	1%
Inadimplência ⁴ (%)	-26%	-3%	-23 p.p.	-1%	1%	-2 p.p.
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	165	114	45%	466	415	12%
Margem EBITDA (%)	81%	57%	24 p.p.	57%	52%	5 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	25	23	10%	57	111	-49%
CAPEX (R\$ milhões)	146	88	65%	440	289	52%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.070	1.082	-1%	1.070	1.082	-1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	2,3x	2,6x	-0,3x	2,3x	2,6x	-0,3x

1 – Exclui a receita e custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos.

A **Águas de Manaus** apresentou um crescimento de 6% nas economias impulsionado pela ampliação das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 7% no 4T24 e 5% em 2024. Nos mesmos períodos, a Receita Líquida cresceu 1% e 3% devido ao aumento no volume faturado.

Os custos e despesas reduziram 55% do 4T24 e 8% no ano, devido às medidas de eficiência operacional e financeira e à redução da PECLD, em virtude das recuperações e da revisão anual do índice de provisionamento com base na performance comercial.

O EBITDA Ajustado cresceu 45% no 4T24 e 12% em 2024 devido ao aumento no volume faturado de esgoto e à redução nos custos e despesas. O CAPEX aumentou 65% no 4T24 e 52% em 2024, com destaque para os projetos de expansão do esgotamento sanitário, com ampliação da capacidade das estações de tratamento.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 2,3x no 4T24 devido ao crescimento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-manaus/>

Anexos

ECONOMIAS

Economias ¹ (mil)	4T24	4T23 ²	Δ Var.	Δ %	A.V.
Água	5.286	4.913	373	8%	38%
Corsan	2.969	2.897	72	2%	22%
Guariroba	391	381	11	3%	3%
Prolagos	242	236	6	3%	2%
Manaus	532	518	14	3%	4%
Teresina	349	339	11	3%	3%
Demais Concessões	802	543	259	48%	6%
Esgoto	3.956	3.353	604	18%	29%
Corsan	645	586	58	10%	5%
Guariroba	317	290	27	9%	2%
Prolagos	242	236	6	3%	2%
Manaus	122	97	25	26%	1%
Teresina	147	109	38	35%	1%
PPPs	2.145	1.860	285	15%	16%
Demais Concessões	338	175	163	93%	2%
Total Societário	9.243	8.266	977	12%	67%
Águas do Rio	4.514	4.560	(46)	-1%	33%
Água	3.069	3.097	(28)	-1%	22%
Esgoto	1.445	1.463	(18)	-1%	11%
Total Ecossistema	13.757	12.826	931	7%	100%

1 - Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente. Para as Águas do Rio foram divulgadas as economias faturadas, enquanto para as demais empresas foram divulgadas as economias ativas. / 2 - As economias de 2023 foram rerepresentadas para incluir os volumes da Ambiental Ceará.

VOLUME FATURADO

Volume faturado ¹ proforma (milhões m ³)	4T24	4T23 ²	Δ %	A.V.	2024	2023	Δ %	A.V.
Água	179	166	8%	33%	693	634	9%	33%
Corsan	86	80	7%	16%	332	324	3%	16%
Guariroba	15	15	0%	3%	57	54	6%	3%
Prolagos	9	9	1%	2%	35	33	4%	2%
Manaus	24	23	5%	5%	95	92	3%	5%
Teresina	15	15	0,2%	3%	57	56	1%	3%
Demais Concessões	32	26	24%	6%	117	74	57%	6%
Esgoto	116	98	18%	22%	424	317	34%	20%
Corsan	18	16	15%	3%	68	61	12%	3%
Guariroba	12	11	7%	2%	46	40	14%	2%
Manaus	4	4	18%	1%	16	14	14%	1%
Teresina	5	4	23%	1%	18	16	15%	1%
PPPs	63	56	12%	12%	233	157	48%	11%
Demais Concessões	13	7	75%	2%	42	28	50%	2%
Total Societário	295	265	11%	55%	1.117	950	18%	53%
Águas do Rio	241	251	-4%	45%	1.002	973	3%	47%
Água	165	170	-3%	31%	682	652	5%	32%
Esgoto	75	82	-8%	14%	320	321	-1%	15%
Total Ecossistema	536	516	4%	100%	2.119	1.924	10%	100%

¹ Os volumes de 2023 foram reapresentados para incluir os volumes da Ambiental Ceará.

Volume faturado de água do Ecossistema Aegea por categoria	2024	2023
Residencial	84%	84%
Comercial	9%	9%
Industrial	3%	4%
Pública	3%	3%

RECONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T24	4T23	Δ %	A.V. 4T24	2024	2023	Δ %	A.V. 12M24
(+) Receita de Água	2.140	1.858	15%	51%	7.913	7.142	11%	49%
Corsan ¹	1.281	1.066	20%	30%	4.637	4.189	11%	29%
Guariroba	179	178	1%	4%	702	641	10%	4%
Prolagos	164	156	5%	4%	639	599	7%	4%
Manaus	203	190	7%	5%	778	732	6%	5%
Teresina	102	99	3%	2%	379	346	10%	2%
Demais Concessões	211	169	25%	5%	778	637	22%	5%
(+) Receita de Esgoto	518	422	23%	12%	1.861	1.458	28%	12%
Corsan ¹	129	100	28%	3%	454	377	21%	3%
Guariroba	95	92	2%	2%	366	321	14%	2%
Manaus	31	25	25%	1%	107	102	5%	1%
Teresina	47	31	49%	1%	143	107	34%	1%
PPPs	154	127	21%	4%	564	391	44%	3%
Demais Concessões	63	47	35%	1%	226	161	40%	1%
(+) Receita de contraprestação - PPPs²	206	208	-1%	5%	888	501	77%	5%
(+) Receita Serviços de Engenharia Partes Relacionadas³	182	389	-53%	4%	845	863	-2%	5%
(-) Deduções	(409)	(325)	26%	-10%	(1.501)	(1.121)	34%	-9%
(=) Receita Líquida - Societário	2.635	2.552	3%	63%	10.007	8.843	13%	62%
(+) Águas do Rio	1.742	1.741	0%	41%	6.956	6.246	11%	43%
(-) Receita Serviços de Engenharia Partes Relacionadas⁴	(176)	(366)	-52%	-4%	(809)	(823)	-2%	-5%
(=) Receita Líquida Proforma - Ecosistema	4.201	3.928	7%	100%	16.154	14.266	13%	100%

¹ Considera 12 meses completos da Corsan em 2023, cuja consolidação ocorreu em julho de 2023;

² Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica, Ambiental Metrosul, Ambiental Ceará e Ambiental Paraná (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e das receitas de construção ativo financeiro da nota nº 20 das Demonstrações Financeiras;

³ Receita dos serviços prestados pela Holding e pelas empresas de serviços para as coligadas não consolidadas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4;

⁴ Receita dos serviços prestados pela Holding e pelas empresas de serviços para as coligadas não consolidadas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, líquidas das deduções de impostos.

CUSTO E DESPESAS

Custos e Despesas Proforma ('000)	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Pessoal	(380.265)	(523.212)	-27,3%	(1.712.349)	(2.141.304)	-20,0%
Conservação e manutenção	(66.061)	(54.618)	21,0%	(193.225)	(306.140)	-36,9%
Serviços de terceiros	(610.409)	(717.417)	-14,9%	(2.545.534)	(2.781.730)	-8,5%
Materiais, equipamentos e veículos	(31.061)	(22.523)	37,9%	(133.790)	(83.629)	60,0%
Custo de concessão	(76.118)	(61.388)	24,0%	(320.521)	(258.631)	23,9%
Custo de construção ativo financeiro	(114.393)	(129.485)	-11,7%	(409.353)	(276.567)	48,0%
PECLD	(201.691)	(321.614)	-37,3%	(1.676.392)	(1.232.037)	36,1%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	42.564	241.214	-82,4%	40.045	399.519	-90,0%
Impostos, taxas e contribuições	(6.132)	(4.394)	39,6%	(20.695)	(11.796)	75,4%
Energia elétrica	(133.931)	(195.939)	-31,6%	(690.000)	(756.626)	-8,8%
Produtos químicos	(43.644)	(70.793)	-38,3%	(160.630)	(235.133)	-31,7%
Locação	(21.660)	(21.906)	-1,1%	(108.978)	(164.317)	-33,7%
Outros	(94.788)	(2.921)	3144,6%	(271.803)	(105.905)	156,6%
Subtotal	(1.737.589)	(1.884.996)	-7,8%	(8.203.225)	(7.954.296)	3,1%
Efeito IFRS 16	(114.663)	-	N/A	(313.701)	-	N/A
Custos e despesas operacionais ex-IFRS 16	(1.852.252)	(1.884.996)	-1,7%	(8.516.926)	(7.954.296)	7,1%
Amortização e depreciação	(469.993)	(487.120)	-3,5%	(1.685.763)	(1.401.377)	20,3%
Total	(2.207.582)	(2.372.116)	-6,9%	(9.888.988)	(9.355.673)	5,7%

Custos e Despesas Societário ('000)	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Pessoal	(315.888)	(465.597)	-32,2%	(1.442.695)	(1.210.379)	19,2%
Serviços de terceiros	(137.496)	(338.989)	-59,4%	(827.874)	(756.135)	9,5%
Conservação e manutenção	(56.486)	(51.507)	9,7%	(163.630)	(113.919)	43,6%
Materiais, equipamentos e veículos	(28.555)	(17.567)	62,5%	(114.665)	(54.871)	109,0%
Custo de concessão	(23.154)	(11.698)	97,9%	(110.626)	(45.947)	140,8%
Energia Elétrica	(117.477)	(153.896)	-23,7%	(570.200)	(444.861)	28,2%
Produtos químicos	(41.591)	(40.028)	3,9%	(153.710)	(126.297)	21,7%
PECLD	62.920	13.717	358,7%	(44.641)	(53.905)	-17,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	66.768	264.221	-74,7%	114.652	345.174	-66,8%
Custo de Construção	(114.393)	(129.485)	-11,7%	(409.353)	(276.567)	48,0%
Impostos, taxas e contribuições	(5.813)	(1.700)	241,9%	(19.124)	(9.089)	110,4%
Locação	(11.131)	(38.162)	-70,8%	(75.162)	(102.136)	-26,4%
Outras Despesas Operacionais	(83.362)	(33.989)	145,3%	(265.645)	(159.338)	66,7%
Outras Receitas Operacionais ¹	65.648	49.450	32,8%	340.361	401.672	-15,3%
Subtotal	(740.010)	(955.230)	-22,5%	(3.742.312)	(2.606.598)	43,6%
Efeito IFRS 16	(84.860)	-	N/A	(220.769)	-	N/A
Custos e despesas operacionais ex-IFRS 16	(824.870)	(955.230)	-13,6%	(3.963.082)	(2.606.598)	52,0%
Depreciação e Amortização	(264.669)	(215.979)	22,5%	(1.194.203)	(724.143)	64,9%
Total	(1.004.679)	(1.171.209)	-14,2%	(4.936.515)	(3.330.741)	48,2%

RECONCILIAÇÃO DOS EBITDAS

EBITDA Societário e Ecossistema (R\$ milhares)	4T24	4T23	2024	2023
Lucro Líquido	754.329	671.690	2.048.870	1.351.290
(+) Resultado Financeiro	567.916	530.367	2.273.967	1.745.370
(+) Imposto sobre Lucro	401.965	297.343	1.194.203	724.143
(+) Depreciação e Amortização	264.669	215.979	926.389	685.913
EBITDA Societário CVM 156	1.988.879	1.715.379	6.443.429	4.506.716
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(1.534.443)	(736.376)	(3.891.411)	(1.706.586)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	1.501.551	736.376	3.808.957	1.706.586
EBITDA Societário Ajustado CVM 156	1.955.987	1.715.379	6.360.975	4.506.716
Margem EBITDA Societária Ajustada CVM 156	74,2%	67,2%	63,6%	65,7%
(+) EBITDA Águas do Rio 1 (Ajustado)	245.991	157.534	718.705	647.978
(+) EBITDA Águas do Rio 4 (Ajustado)	405.265	494.162	1.476.192	1.306.762
(+) EBITDA Parsan	446.850	(51.336)	1.186.850	25.858
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Aegea	(60.514)	(118.354)	(96.036)	(256.934)
(-) Dividendos declarados Águas do Rio	-	(19.002)	(202.471)	(266.179)
(-) Serviços de Engenharia Partes Relacionadas	(81.119)	(186.299)	(285.692)	(298.636)
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan	(448.817)	50.475	(1.207.548)	(70.170)
(+) EBITDA Corsan – 6M23	-	-	-	716.764
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea¹	2.463.644	2.042.559	7.950.975	6.312.159

1 - Do EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea são feitos ajustes ao cálculo, que têm como objetivo excluir duplicidades da combinação dos valores dos EBITDAS da Aegea e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 (em conjunto "Águas do Rio") e Parsan, sendo eles: i) Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado Aegea, que são os resultados de equivalência patrimonial da Águas do Rio e da Parsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Aegea; ii) Dividendos Declarados Águas do Rio, que são os dividendos declarados para a Aegea e contabilizados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Aegea; iii) Serviços de Engenharia Partes Relacionadas, que é o resultado (receita menos os custos) da prestação de serviços de engenharia da Aegea para a Águas do Rio, contabilizados nas Demonstrações de Resultado Consolidado da Aegea. As receitas associadas aos serviços prestados para a Águas do Rio são os valores que constam na nota explicativa "Receita Operacional Líquida", linha "Receita de Serviços Partes Relacionadas" das DFs. Já os custos associados a esses serviços constam da nota explicativa "Custos e Despesas Por Natureza" somados a outros custos consolidados da Aegea; e iv) Resultado de Equivalência Patrimonial – Consolidado Parsan, que são os resultados de equivalência patrimonial da Corsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Parsan.

EBITDA Aegea Societário (´000)	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Lucro Líquido	754.329	671.690	12,3%	2.048.870	1.351.290	51,6%
(+) Resultado Financeiro	567.916	530.367	7,1%	2.273.967	1.745.370	30,3%
(+) Imposto sobre Lucro	401.965	297.343	35,2%	1.194.203	724.143	64,9%
(+) Depreciação e Amortização	264.669	215.979	22,5%	926.389	685.913	35,1%
EBITDA CVM 156	1.988.879	1.715.379	15,9%	6.443.429	4.506.716	43,0%
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(1.534.443)	(736.376)	108,4%	(3.891.411)	(1.706.586)	128,0%
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	1.501.551	736.376	103,9%	3.808.957	1.706.586	123,2%
EBITDA Ajustado	1.955.987	1.715.379	14,0%	6.360.975	4.506.716	41,1%
Margem EBITDA Ajustada	74,2%	67,2%	7,0 p.p.	63,6%	65,7%	-2,2 p.p.
Efeito IFRS 16 ¹	(84.860)	-	N/A	(220.769)	-	N/A
EBITDA Ajustado ex-IFRS 16	1.871.127	1.715.379	9,1%	6.140.206	4.506.716	36,2%

RESULTADOS AEGEA

2024	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guarairoba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	79.978	417.692	497.670	1.304.895	350.698	161.534	145.281	56.687
(+) Resultado Financeiro	233.737	471.505	705.242	98.128	133.285	107.978	94.143	299.850
(+) Imposto sobre Lucro	47.574	218.115	265.689	511.347	174.360	80.815	21.168	23.449
(+) Depreciação e Amortização	367.601	391.773	759.374	308.423	78.652	74.413	43.697	95.057
EBITDA CVM 156	728.890	1.499.085	2.227.975	2.222.793	736.995	424.740	304.289	475.043
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(519.437)	(1.167.548)	(1.686.985)	(2.078.190)	(292.132)	(162.130)	(319.393)	(484.136)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	509.252	1.144.655	1.653.907	2.037.441	286.404	158.951	313.131	474.643
EBITDA Ajustado CVM 156	718.705	1.476.192	2.194.897	2.182.044	731.267	421.561	298.027	465.550
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	35%	30%	32%	51%	76%	75%	64%	57%
(+) Custos com Desligamentos - PDI	-	-	-	145.181	-	-	-	-
(+) Despesas Emergenciais - Enchentes	-	-	-	60.128	-	-	-	-
(+) Baixa de Créditos - PECLD	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	2.387.353	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustada Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	56%	-	-	-	-

2023	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guarairoba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	131.480	482.824	614.304	631.136	315.936	157.514	105.626	111.073
(+) Resultado Financeiro	130.984	268.771	399.755	39.383	103.552	91.847	91.086	204.406
(+) Imposto sobre Lucro	77.871	259.072	336.943	(102.692)	156.591	78.269	18.576	20.763
(+) Depreciação e Amortização	307.643	296.095	603.738	229.252	59.306	56.343	30.104	79.041
EBITDA CVM 156	647.978	1.306.762	1.954.740	797.079	635.385	383.973	245.392	415.283
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(495.656)	(1.066.844)	(1.562.500)	(1.125.831)	(250.178)	(101.316)	(176.043)	(299.231)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	495.656	1.066.844	1.562.500	1.121.442	250.178	101.316	176.043	299.231
EBITDA Ajustado CVM 156	647.978	1.306.762	1.954.740	792.690	635.385	383.973	245.392	415.283
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	36%	30%	31%	20%	74%	73%	61%	52%
(+) Custos com Desligamentos - PDI	-	-	-	423.539	-	-	-	-
(+) Despesas Emergenciais - Enchentes	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Baixa de Créditos - PECLD	-	-	-	37.548	-	-	-	-
EBITDA Ajustado Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	1.253.777	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustada Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	31%	-	-	-	-

4T24	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guarairoba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	41.049	72.137	113.186	481.606	87.839	46.775	49.666	25.305
(+) Resultado Financeiro	87.520	192.786	280.306	2.739	39.228	23.466	23.553	104.564
(+) Imposto sobre Lucro	23.279	38.127	61.406	213.345	43.845	22.428	6.499	10.444
(+) Depreciação e Amortização	96.580	108.744	205.324	107.955	22.105	20.369	13.239	27.726
EBITDA CVM 156	248.428	411.794	660.222	805.645	193.017	113.038	92.957	168.039
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(124.289)	(332.938)	(457.227)	(905.117)	(95.767)	(50.624)	(128.299)	(159.714)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	121.852	326.409	448.261	887.368	93.889	49.631	125.784	156.583
EBITDA Ajustado CVM 156	245.991	405.265	651.256	787.896	191.139	112.045	90.442	164.908
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	48%	33%	37%	66%	77%	77%	68%	81%
(+) Custos com Desligamentos - PDI	-	-	-	40.055	-	-	-	-
(+) Despesas Emergenciais - Enchentes	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Baixa de Créditos - PECLD	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	827.951	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustada Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	70%	-	-	-	-

4T23	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guarairoba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	11.606	166.452	178.058	(44.800)	93.680	41.752	47.107	22.950
(+) Resultado Financeiro	59.033	159.572	218.605	30.208	26.535	22.341	21.503	69.257
(+) Imposto sobre Lucro	6.736	88.882	95.618	(143.456)	45.201	18.972	4.765	2.185
(+) Depreciação e Amortização	80.159	79.256	159.415	58.258	15.273	14.109	8.125	19.669
EBITDA CVM 156	157.534	494.162	651.696	(99.790)	180.689	97.174	81.500	114.061
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(224.499)	(487.498)	(711.997)	(694.852)	(81.546)	(34.616)	(65.056)	(91.254)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	224.499	487.498	711.997	694.852	81.546	34.616	65.056	91.254
EBITDA Ajustado CVM 156	157.534	494.162	651.696	(99.790)	180.689	97.174	81.500	114.061
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	32%	40%	37%	-10%	76%	71%	70%	57%
(+) Custos com Desligamentos - PDI	-	-	-	235.914	-	-	-	-
(+) Despesas Emergenciais - Enchentes	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Baixa de Créditos - PECLD	-	-	-	37.548	-	-	-	-
EBITDA Ajustado Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	173.672	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustada Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	17%	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (VALORES R\$ MILHARES)

	2024	2023	Δ %
Receita bruta	15.399.363	9.396.483	64%
Receita direta, indireta	10.619.862	7.189.145	48%
Receita de construção	4.779.501	2.207.338	117%
Deduções da receita bruta	(1.500.701)	(833.517)	80%
Receita operacional líquida	13.898.662	8.562.966	62%
Custos dos serviços prestados	(7.218.452)	(4.445.058)	62%
Custos operacionais	(3.000.142)	(2.461.905)	22%
Custos de Construção	(4.218.310)	(1.983.153)	113%
Despesas Operacionais	(1.259.206)	(554.039)	127%
Gerais e administrativas	(1.499.353)	(925.492)	62%
Pesquisa e desenvolvimento	(65.823)	(23.358)	182%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	305.970	394.811	-23%
Resultado de equivalência patrimonial	96.036	256.934	-63%
Resultado operacional	5.517.040	3.820.803	44%
Resultado financeiro	(2.273.967)	(1.745.370)	30%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(805.532)	(482.153)	67%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(388.671)	(241.990)	61%
Resultado do período	2.048.870	1.351.290	52%

BALANÇO PATRIMONIAL (VALORES R\$ MILHARES)

	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	8.194.859	7.779.735
Caixa e equivalentes de caixa	182.644	138.954
Aplicações financeiras	5.296.783	4.710.979
Contas a receber de clientes	1.908.102	1.848.528
Ativos financeiros contratuais	304.260	333.560
Estoques	61.905	179.139
Debêntures privadas partes relacionadas	14.067	-
Tributos a recuperar	248.282	175.859
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	2.189	-
Instrumentos financeiros derivativos	10.147	71.530
Outros créditos	166.480	321.186
ATIVO NÃO CIRCULANTE	35.601.764	26.389.718
Aplicações financeiras	197.243	172.788
Contas a receber de clientes	575.935	491.522
Ativos financeiros contratuais	1.288.192	512.043
Tributos a recuperar	29.707	179.282
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.050.294	835.226
Ativo fiscal diferido	426.795	709.390
Títulos e valores mobiliários	7.074.289	6.533.143
Instrumentos financeiros derivativos	2.038.007	541.514
Depósitos judiciais	391.449	479.122
Outros créditos	219.669	220.119
Investimentos	1.225.125	676.583
Imobilizado	1.532.149	763.451
Ativo de contrato da concessão	3.241.181	3.010.743
Intangível	16.311.729	11.264.792
TOTAL ATIVO	43.796.623	34.169.453
PASSIVO CIRCULANTE	4.732.844	4.020.079
Fornecedores e empreiteiros	798.221	612.167
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.010.990	1.451.675
Obrigações trabalhistas e sociais	373.878	658.374
Obrigações fiscais	129.662	141.089
Imposto de renda e contribuição social a pagar	235.856	146.730
Instrumentos financeiros derivativos	205.759	540.798
Parcelamentos de tributos	346	604
Dividendos a pagar	394.848	149.307
Outros tributos diferidos	64.016	30.774
Outras contas a pagar	519.268	288.561
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	28.194.354	19.509.807
Fornecedores e empreiteiros	63.702	65.615
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22.770.313	15.627.600
Parcelamentos de tributos	1.386	1.614
Provisões	1.322.214	1.687.645
Passivo fiscal diferido	438.622	328.935
Instrumentos financeiros derivativos	1.166.862	289.827
Provisão de Benefício Pós-Emprego	256.976	622.578
Outros tributos diferidos	60.436	55.465
Outras contas a pagar	2.113.843	830.528
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.869.425	10.639.567
Capital social	1.266.450	1.266.450
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros	577.791	823.646
Dividendo adicional proposto	-	259.585
Ajuste de avaliação patrimonial	756.038	(494.010)
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Hedge Accounting	(1.178.054)	501.247
Participação de não controladores	5.997.819	4.833.268
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.796.623	34.169.453

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (VALORES R\$ MILHARES)

	2024	2023
Resultado antes dos tributos	3.243.073	2.075.433
Ajustes para:	2.528.292	1.349.114
Amortização e depreciação	926.389	685.913
Provisão (Reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(114.652)	(345.174)
Reversão de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	(3.786)	(112.839)
Baixa de títulos do contas a receber	48.427	166.744
Baixa do ativo de contrato	-	709
Provisão (Reversão) benefício pós - emprego	17.670	(115.544)
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	27.845	1.714
Margem de construção ativo intangível	(82.454)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(96.036)	(256.934)
Receita de dividendos	(202.471)	(266.179)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(519.753)	(275.190)
Perda (Ganho) líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(927.269)	593.764
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	2.029.702	1.340.753
Amortização do custo de captação	126.220	60.092
Valor justo por opções de ações	(78.873)	-
Variação cambial líquida	1.629.181	(364.604)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(403.363)	103.345
Ajuste a valor presente de clientes	91.116	65.046
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(15.271)	(16.923)
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(6.505)	43.727
Juros de arrendamentos	82.175	40.694
Variações nos ativos e passivos	(879.457)	(801.154)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(646.665)	(705.453)
Contas a receber de clientes	(279.744)	(443.106)
Ativos financeiros contratuais	(814.625)	(60.068)
Estoques	117.234	(21.131)
Tributos a recuperar	88.768	(211.079)
Depósitos judiciais	87.673	31.544
Outros créditos	154.029	(1.613)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(232.792)	(95.701)
Fornecedores e empreiteiros	184.141	(39.038)
Obrigações trabalhistas e sociais	(284.496)	(164.167)
Obrigações fiscais	(11.427)	45.157
Parcelamentos de tributos	(486)	(454)
Pagamentos de demandas judiciais	(243.147)	(28.433)
Outros tributos diferidos	38.213	41.853
Outras contas a pagar	84.410	49.381
Juros pagos	(1.908.447)	(1.297.032)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(637.205)	(407.298)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	2.346.256	919.063
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(488.595)	(2.908.828)
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	297.877	182.071
Aporte de capital em coligadas	(661.171)	(1.210.436)
Aquisição de ações preferenciais	(346.697)	-
Reserva de incentivo fiscal	161	241
Aquisição do ativo financeiro	-	(13.964)
Aquisição da controlada CORSAN, líquido do caixa obtido na aquisição	-	391.137
Aquisição de imobilizado	(45.016)	(75.631)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(3.570.470)	(1.623.482)
Aquisição de intangível	(1.382.524)	(645.163)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(6.196.435)	(5.904.055)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	7.804.672	7.577.412
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(212.641)	(124.922)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(1.545.869)	(1.175.272)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	58.861	1.309
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(376.120)	(331.985)
Dividendos pagos	(1.556.634)	(790.346)
Recursos provenientes de aporte de capital	27.274	112.388
Pagamentos de arrendamentos	(305.674)	(218.692)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	3.893.869	5.049.892
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	43.690	64.900
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	138.954	74.054
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	182.644	138.954
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	43.690	64.900

aegea

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

<https://ri.aegea.com.br>



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da Aegea Saneamento e Participações S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Aegea Saneamento e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Aegea Saneamento e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Capitalização de gastos relacionados aos ativos de concessão

Veja a Nota 4(d), 4 (f) e 11 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 3.899.838 mil referente à adições na infraestrutura em construção, na rubrica ativo de contrato da concessão.</p> <p>Conforme ICPC 01/ IFRIC 12 e OCPC 05 - Contratos de concessão, os gastos com melhorias ou ampliações da infraestrutura são reconhecidos como ativos, uma vez que representam serviços de construção com potencial de geração de receitas adicionais, enquanto que os gastos com manutenção da infraestrutura são reconhecidos como despesas quando incorridos, uma vez que não representam potencial de geração de receita adicional.</p> <p>A Companhia exerceu julgamentos para determinar quais os gastos que possuem potencial de geração de receitas adicionais e, conseqüentemente, são reconhecidos como ativos.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria devido aos julgamentos realizados pela Companhia na avaliação dos gastos incorridos com a construção e ampliação da infraestrutura que podem ter efeitos significativos sobre os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Testes documentais, em base amostral, dos gastos com a construção e ampliação da infraestrutura, incluindo: a inspeção das medições, notas fiscais e comprovantes de pagamentos, com objetivo de avaliar se a natureza dos gastos com a construção, melhoria e ampliação da infraestrutura são qualificáveis ou não para capitalização, de acordo com o ICPC 01/ IFRIC 12 e OCPC 05 – Contratos de Concessão.- Avaliação se as divulgações relativas a infraestrutura em construção nas demonstrações contábeis consideram as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os gastos capitalizados com construção e melhoria da infraestrutura, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins das normas contábeis internacionais, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 13 de março de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe

Contador CRC 1SP233011/O-8

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.641	2.626	182.644	138.954
Aplicações financeiras	6	1.627.113	2.505.799	5.296.783	4.710.979
Contas a receber de clientes	7	492.559	123.373	1.908.102	1.848.528
Ativos financeiros contratuais	8	-	-	304.260	333.560
Estoques		-	-	61.905	179.139
Debêntures privadas partes relacionadas	9	21.720	9.446	14.067	-
Tributos a recuperar		97.196	88.294	248.282	175.859
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9	390.998	281.167	2.189	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	67.078	10.147	71.530
Outros créditos		59.859	19.599	166.480	321.186
Total do ativo circulante		2.693.086	3.097.382	8.194.859	7.779.735
Aplicações financeiras	6	43.398	45.542	197.243	172.788
Contas a receber de clientes	7	-	-	575.935	491.522
Ativos financeiros contratuais	8	-	-	1.288.192	512.043
Debêntures privadas partes relacionadas	9	228.220	314.673	-	-
Tributos a recuperar		2.948	-	29.707	179.282
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9	1.050.294	835.226	1.050.294	835.226
Contas correntes a receber de partes relacionadas	9	206.346	437.087	-	-
Ativo fiscal diferido	24 b.	-	-	426.795	709.390
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	17.418	17.418	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	78.873	500.184	2.038.007	541.514
Depósitos judiciais	17	7.817	6.624	391.449	479.122
Títulos e valores mobiliários	10	7.074.289	6.533.143	7.074.289	6.533.143
Outros créditos		26.449	11.939	219.669	220.119
Total do realizável a longo prazo		8.736.052	8.701.836	13.291.580	10.674.149
Investimentos	10	7.865.035	5.283.233	1.225.125	676.583
Imobilizado		39.681	38.869	1.532.149	763.451
Ativo de contrato da concessão	11	-	-	3.241.181	3.010.743
Intangível	12	135.926	109.466	16.311.729	11.264.792
Total do ativo não circulante		16.776.694	14.133.404	35.601.764	26.389.718
Total do ativo		19.469.780	17.230.786	43.796.623	34.169.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Passivos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fornecedores e empreiteiros	13	38.315	19.073	798.221	612.167
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	989.507	445.179	2.010.990	1.451.675
Obrigações trabalhistas e sociais	15	107.886	50.361	373.878	658.374
Obrigações fiscais		23.138	11.012	129.662	141.089
Dividendos a pagar	9	7.444	-	394.848	149.307
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	235.856	146.730
Instrumentos financeiros derivativos	25	134.242	-	205.759	540.798
Parcelamentos de tributos		-	-	346	604
Outros tributos diferidos		-	-	64.016	30.774
Outras contas a pagar	16	10.177	9.216	519.268	288.561
Total do passivo circulante		1.310.709	534.841	4.732.844	4.020.079
Fornecedores e empreiteiros	13	1	30	63.702	65.615
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	10.966.243	10.800.303	22.770.313	15.627.600
Parcelamentos de tributos		-	-	1.386	1.614
Provisões	17	517	521	1.322.214	1.687.645
Passivo fiscal diferido	24 b.	69.060	42.872	438.622	328.935
Instrumentos financeiros derivativos	25	927.313	-	1.166.862	289.827
Provisão para perda de investimentos	10	135.401	536.801	-	-
Provisão de Benefício Pós-Emprego	18	-	-	256.976	622.578
Outros tributos diferidos		-	-	60.436	55.465
Outras contas a pagar	16	10.876	10.366	2.113.843	830.528
Total do passivo não circulante		12.109.411	11.390.893	28.194.354	19.509.807
Total do passivo		13.420.120	11.925.734	32.927.198	23.529.886
Patrimônio líquido	19				
Capital social		1.266.450	1.266.450	1.266.450	1.266.450
Custo com emissão de novas ações		(50.511)	(50.511)	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital		3.497.160	3.497.160	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros		577.791	823.646	577.791	823.646
Dividendo adicional proposto		-	259.585	-	259.585
Ajuste de avaliação patrimonial		756.038	(494.010)	756.038	(494.010)
Ajuste de conversão de balanço		2.732	2.732	2.732	2.732
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		6.049.660	5.305.052	6.049.660	5.305.052
<i>Hedge accounting</i>		-	-	(1.178.054)	501.247
Participação de não controladores		-	-	5.997.819	4.833.268
Total do patrimônio líquido		6.049.660	5.305.052	10.869.425	10.639.567
Total do passivo e patrimônio líquido		19.469.780	17.230.786	43.796.623	34.169.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	20	1.340.872	535.526	13.898.662	8.562.966
Custos dos serviços prestados	21	(665.756)	(297.079)	(7.218.452)	(4.445.058)
Lucro bruto		675.116	238.447	6.680.210	4.117.908
Despesas administrativas e gerais	21	(55.057)	(48.903)	(1.499.353)	(925.492)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	21	(65.823)	(23.358)	(65.823)	(23.358)
Outras receitas operacionais	22	252.435	266.592	340.361	401.672
Outras despesas operacionais		(7.798)	(91)	(34.391)	(6.861)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.103.932	1.262.783	96.036	256.934
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		1.902.805	1.695.470	5.517.040	3.820.803
Receitas financeiras	23	2.235.456	1.269.108	2.737.026	1.533.856
Despesas financeiras	23	(3.628.874)	(2.371.705)	(5.010.993)	(3.279.226)
Resultado financeiro		(1.393.418)	(1.102.597)	(2.273.967)	(1.745.370)
Resultado antes dos tributos		509.387	592.873	3.243.073	2.075.433
Imposto de renda e contribuição social corrente	24 a.	-	-	(805.532)	(482.153)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24 a.	(26.188)	(11.341)	(388.671)	(241.990)
Lucro líquido do exercício		483.199	581.532	2.048.870	1.351.290
Resultado atribuído para:					
Acionistas controladores		483.199	581.532	483.199	581.536
Acionistas não controladores		-	-	1.565.671	769.754
Lucro líquido do exercício		483.199	581.532	2.048.870	1.351.290
Lucro por ação					
Lucro por ação - Básico (em R\$)	27	0,49	0,60	0,49	0,60
Lucro por ação - Diluído (em R\$)	27	0,47	0,55	0,47	0,55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício		483.199	581.532	2.048.870	1.351.290
Itens que não poderiam ser classificados para o resultado					
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(2.138)	(1.505)
Perdas atuariais - Fundação Corsan		-	-	383.272	11.290
Itens que poderiam ser classificados para o resultado					
Valor justo de derivativos	25	1.250.138	(410.275)	(429.163)	185.196
IR/CS diferidos sobre valor justo de derivativos	25	(90)	(405)	(90)	(405)
Valor justo de opções de ações		-	42.338	-	42.338
IR/CS valor justo por opções de ações		-	(14.395)	-	(14.395)
Resultado abrangente total		1.733.247	198.795	2.000.751	1.573.809
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		1.733.247	198.795	53.946	794.266
Acionistas não controladores		-	-	1.946.805	779.543
Resultado abrangente total		1.733.247	198.795	2.000.751	1.573.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuível aos acionistas controladores														
	Capital social				Reservas de lucros							Total	Hedge Accounting	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Custo com emissão de novas ações	Reserva de capital	Dividendo adicional proposto	Legal	Incentivo fiscal	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de balanço	Lucros acumulados					
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.266.439	(50.511)	3.497.160	185.211	64.644	1.626	728.062	(111.273)	2.732	-	5.584.090	(94.227)	465.445	5.955.308	
Aumento de capital social	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	112.377	112.388	
Aquisição de participação em não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.736.361	3.736.361	
Valor justo de derivativos	25	-	-	-	-	-	-	(410.680)	-	-	(410.680)	595.471	424	185.215	
Valor justo dos títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	27.943	-	-	27.943	-	-	27.943	
Incentivo fiscal	-	-	-	-	-	241	-	-	-	-	241	-	-	241	
Ganhos atuariais	19 e.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.290	11.290	
Ganho de diluição de participação societária em controladas	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	(4)	-	4	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	581.532	581.532	3	769.754	1.351.289	
Destinação:															
Reserva legal	19 c.	-	-	-	29.077	-	-	-	-	(29.077)	-	-	-	-	
Dividendos intermediários	19 d.	-	-	-	(168.058)	-	-	-	-	(203.844)	(371.902)	-	(40.343)	(412.245)	
Dividendos intercalares	19 d.	-	-	-	(17.153)	-	-	-	-	(89.026)	(106.179)	-	(175.411)	(281.590)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.289	47.289	
Dividendos mínimo obrigatório	19 d.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.922)	(93.922)	
Dividendos adicionais propostos	19 d.	-	-	-	259.585	-	-	-	-	(259.585)	-	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.266.450	(50.511)	3.497.160	259.585	93.721	1.867	728.058	(494.010)	2.732	-	5.305.052	501.247	4.833.268	10.639.567	
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.274	27.274	
Valor justo de derivativos	25	-	-	-	-	-	-	1.250.048	-	-	1.250.048	(1.679.301)	1.709	(427.544)	
Incentivo fiscal	-	-	-	-	-	161	-	-	-	-	161	-	-	161	
Ganhos atuariais	19 e.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	383.272	383.272	
Perda de diluição de participação societária em controladas	-	-	-	-	-	-	(36.683)	-	-	-	(36.683)	-	36.683	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	483.199	483.199	-	1.565.671	2.048.870	
Destinação:															
Reserva legal	19 c.	-	-	-	24.160	-	-	-	-	(24.160)	-	-	-	-	
Dividendos intercalares	19 d.	-	-	-	-	-	-	-	-	(284.954)	(284.954)	-	-	(284.954)	
Dividendos intermediários	19 d.	-	-	-	(259.585)	-	-	(407.578)	-	-	(667.163)	-	(850.058)	(1.517.221)	
Lucros retidos	19 d.	-	-	-	-	-	174.085	-	-	(174.085)	-	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.266.450	(50.511)	3.497.160	-	117.881	2.028	457.882	756.038	2.732	-	6.049.660	(1.178.054)	5.997.819	10.869.425	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos	509.387	592.873	3.243.073	2.075.433
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	21 45.980	21.196	926.389	685.913
Provisão (Reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	17 e 21 27	(5.948)	(114.652)	(345.174)
Reversão de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	7 e 21 -	-	(3.786)	(112.839)
Baixa de títulos do contas a receber	7 e 21 -	-	48.427	166.744
Baixa do ativo de contrato	11 -	-	-	709
Provisão (Reversão) benefício pós - emprego	18 -	-	17.670	(115.544)
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	-	163	27.845	1.714
Margem de construção ativo intangível	11 (i) -	-	(82.454)	-
Resultado de equivalência patrimonial	10 (1.103.932)	(1.262.783)	(96.036)	(256.934)
Receita de dividendos	22 (202.471)	(266.179)	(202.471)	(266.179)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	23 (281.320)	(166.107)	(519.753)	(275.190)
Rendimentos de mútuo com partes relacionadas	23 -	(17.751)	-	-
Perda (Ganho) líquidos com instrumentos financeiros derivativos	23 1.576.950	(549.632)	(927.269)	593.764
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 23 1.729.447	1.181.096	2.029.702	1.340.753
Amortização do custo de captação	14 74.112	48.677	126.220	60.092
Variação cambial líquida	23 -	-	1.629.181	(364.604)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	23 (1.660.089)	597.872	(403.363)	103.345
Valor justo por opções de ações	24 (78.873)	-	(78.873)	-
Ajuste a valor presente de clientes	7 e 23 -	-	91.116	65.046
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	23 -	-	(15.271)	(16.923)
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	-	-	(6.505)	43.727
Juros de arrendamentos	16 (ii) 1.616	581	82.175	40.694
	614.521	174.058	5.771.365	3.424.547
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) / Diminuição dos ativos				
Contas a receber de clientes	(369.186)	109.451	(279.744)	(443.106)
Ativos financeiros contratuais	-	-	(814.625)	(60.068)
Estoques	-	-	117.234	(21.131)
Tributos a recuperar	211.709	35.336	88.768	(211.079)
Depósitos judiciais	(1.193)	(4.540)	87.673	31.544
Outros créditos	(54.770)	11.810	154.029	(1.613)
Aumento / (Diminuição) dos passivos				
Fornecedores e empreiteiros	19.213	97	184.141	(39.038)
Obrigações trabalhistas e sociais	57.525	13.465	(284.496)	(164.167)
Obrigações fiscais	12.126	6.669	(11.427)	45.157
Parcelamentos de tributos	-	-	(486)	(454)
Pagamentos de demandas judiciais	17 (31)	(461)	(243.147)	(28.433)
Outros tributos diferidos	-	-	38.213	41.853
Outras contas a pagar	(1.948)	(528)	84.410	49.381
Juros pagos	14 (1.513.131)	(1.037.354)	(1.908.447)	(1.297.032)
Imposto de renda e contribuição social pagos	24 a -	-	(637.205)	(407.298)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	(1.025.165)	(691.997)	2.346.256	919.063
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aplicações financeiras e debêntures privadas	959.556	(1.864.173)	(488.595)	(2.908.828)
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	221.304	82.548	297.877	182.071
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	524.797	591.747	-	-
Aporte de capital em controladas	10 g. (1.015.870)	(898.267)	-	-
Aporte de capital em coligadas	10 g. (661.171)	(1.210.436)	(661.171)	(1.210.436)
Aquisição de ações preferenciais	10 f. (346.697)	-	(346.697)	-
Reserva de incentivo fiscal	161	241	161	241
Aquisição do ativo financeiro	-	-	-	(13.964)
Aquisição da controlada CORSAN, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	-	391.137
Aquisição de imobilizado	(5.606)	(5.307)	(45.016)	(75.631)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	11 -	-	(3.570.470)	(1.623.482)
Aquisição de intangível	(63.407)	(38.735)	(1.382.524)	(645.163)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(386.933)	(3.342.382)	(6.196.435)	(5.904.055)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	14 2.419.010	5.480.903	7.804.672	7.577.412
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	14 (98.510)	(173.485)	(212.641)	(124.922)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	14 (240.571)	(654.027)	(1.545.869)	(1.175.272)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	52.336	-	58.861	1.309
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(475)	(50.139)	(376.120)	(331.985)
Dividendos pagos	19 d. (944.673)	(486.288)	(1.556.634)	(790.346)
Recursos provenientes de aporte de capital	-	11	27.274	112.388
Pagamentos de arrendamentos	16 (ii) (4.745)	(2.291)	(305.674)	(218.692)
Conta corrente líquida - partes relacionadas	230.741	(78.632)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.413.113	4.036.052	3.893.869	5.049.892
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.015	1.673	43.690	64.900
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5 2.626	953	138.954	74.054
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5 3.641	2.626	182.644	138.954
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.015	1.673	43.690	64.900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	1.737.295	870.002	15.310.058	9.742.912
Serviços	1.484.860	603.410	10.186.410	7.021.063
Receita de construção	-	-	4.779.501	2.207.338
Outras receitas	252.435	266.592	340.361	401.672
Reversão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.786	112.839
Insumos adquiridos de terceiros	(378.634)	(1.002.466)	(7.258.050)	(4.762.218)
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custo de construção	-	-	(4.218.310)	(1.983.153)
Custos dos serviços prestados	(147.590)	(96.629)	(1.783.236)	(1.176.312)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(231.044)	(905.837)	(1.256.504)	(1.602.753)
Valor adicionado bruto	1.358.661	(132.464)	8.052.008	4.980.694
Amortização e depreciação	(45.980)	(21.196)	(926.389)	(685.913)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.312.681	(153.660)	7.125.619	4.294.781
Valor adicionado recebido em transferência	3.339.388	2.531.891	2.833.061	1.790.790
Resultado de equivalência patrimonial	1.103.932	1.262.783	96.036	256.934
Receitas financeiras	2.235.456	1.269.108	2.737.025	1.533.856
Valor adicionado total a distribuir	4.652.069	2.378.231	9.958.680	6.085.571
Distribuição do valor adicionado	4.652.069	2.378.231	9.958.680	6.085.571
Pessoal	441.880	182.558	1.221.968	1.101.023
Remuneração direta	363.866	155.284	787.699	959.437
Benefícios	59.833	20.199	280.554	113.735
F.G.T.S	18.181	7.075	104.857	27.851
Fundo de previdência	-	-	48.858	-
Impostos, taxas e contribuições	267.883	124.809	2.409.720	1.511.049
Impostos federais	218.238	110.515	2.328.535	1.452.143
Impostos estaduais	56	55	2.889	932
Impostos municipais	49.589	14.239	78.296	57.974
Remuneração de capitais de terceiros	3.459.107	1.489.332	4.278.122	2.122.209
Juros	3.456.372	1.487.759	4.202.960	2.020.073
Aluguéis	2.735	1.573	75.162	102.136
Remuneração de capitais próprios	483.199	581.532	2.048.870	1.351.290
Dividendos	284.954	292.870	284.954	292.870
Lucros retidos	198.245	288.662	198.245	288.665
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	1.565.671	769.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



1. Contexto operacional

A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima com registro de companhia aberta na categoria “B” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), localizada no município de São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem por objeto social a construção, a operação e a ampliação de instalações e fornecimento de água potável, as atividades de coleta e tratamento de esgotos sanitários, a prestação das atividades de gestão comercial dos serviços de abastecimento de água, prestação de serviços de implantação, operação e manutenção dos resíduos sólidos. Há empresas do Grupo que executam atividades de consultoria e assessoria empresarial, gerenciamento, intermediação comercial e de negócios, comercialização de produtos e atividades relacionadas ao saneamento básico, serviços de locação de veículos, serviços de implementação de software e serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de águas e esgotamento sanitário, esses serviços são realizados somente entre empresas do grupo.

Segmento Operacional

A Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que suas investidas operam e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.

2. Entidades do grupo e coligadas

A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia no quadro acionário total de suas controladas e coligadas, bem como suas atividades:

Controladas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação Votante			
				2024		2023	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
AE Contact Call Center Ltda. (“AE Contact”)	Teleatendimento (i)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Aegea Finance S. a R. L. (“Aegea Finance”)	Holding	-	-	100%	-	100%	-
AESAN Engenharia e Participações Ltda. (“AESAN Engenharia”)	Serviços de Engenharia (i)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Ariquemes Saneamento SPE S.A. (“Ariquemes”)	Concessão Água e Esgoto	194/2016	04/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%



Controladas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação Votante			
				2024		2023	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A. ("Bombinhas")	Concessão Água e Esgoto	06/2016	08/2051	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Buritit Saneamento S.A. ("Buritit")	Concessão Água e Esgoto	001/2013	04/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A. ("Camboriú")	Concessão Água e Esgoto	016/2015	11/2050	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Governador Valadares SPE S.A. ("Governador Valadares")	Concessão Água e Esgoto	005/2023	04/2054	100%	-	-	-
Águas de Guarantã Ltda. ("Guarantã")	Concessão Água e Esgoto	45/2001	05/2031	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda. ("Holambra")	Concessão Água e Esgoto	001/2015	01/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Jarú SPE S.A. ("Jarú")	Concessão Água e Esgoto	013/2012	02/2042	99,90%	0,10%	99,90%	0,10%
Águas de Matão S.A. ("Matão")	Concessão Água e Esgoto	002/2013	02/2044	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Matupá Ltda. ("Matupá")	Concessão Água e Esgoto	001/2001	11/2031	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda. ("Novo Progresso")	Concessão Água	001/2003	08/2033	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Paranatinga S.A. ("Paranatinga")	Concessão Água e Esgoto	001/2014	04/2045	51%	-	51%	-
Águas de Penha Saneamento SPE S.A. ("Penha")	Concessão Água e Esgoto	194/2015	11/2050	99,81%	-	99,81%	-
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda. ("Pimenta Bueno")	Concessão Água e Esgoto	001/2015	09/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda. ("Porto Esperidião")	Concessão Água e Esgoto	48/2012	12/2042	99,99%	-	99,99%	-
Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda. ("Rolim de Moura")	Concessão Água e Esgoto	2497/2012	07/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. ("São Francisco")	Concessão Água e Esgoto	02.117/2014	02/2044	100%	-	100%	-
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A. ("São Francisco do Sul")	Concessão Água e Esgoto	056/2014	01/2050	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Sinop S.A. ("Sinop")	Concessão Água e Esgoto	002/2014	11/2044	92,17%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. ("Teresina")	Subconcessão Água e Esgoto	001/2016	06/2047	100%	-	100%	-
Águas de Timon Saneamento S.A. ("Timon")	Concessão Água e Esgoto	004/2014	04/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas do Mirante S.A. ("Mirante")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	48/2012	06/2042	99,99%	-	99,99%	-
Águas do Piauí SPE S.A. ("Piauí")	Concessão Água e Esgoto	01/2024/SEAD		100%	-	-	-
Ambiental Cariacica Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Cariacica")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	277/2020	03/2051	99,97%	0,03%	99,90%	0,10%
Ambiental Ceará 1 SPE S.A. ("Ceará 1")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	0020/2023	05/2053	100%	-	0,00%	-
Ambiental Ceará 2 SPE S.A. ("Ceará 2")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	0020/2023	05/2053	100%	-	0,00%	-
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Metrosul")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	001/2019	11/2055	99%	1%	99%	1%
Ambiental MS Pantanal SPE S.A. ("MS Pantanal")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	0018/2021	05/2051	100%	-	100%	-



Controladas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação Votante			
				2024		2023	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. ("Serra")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	034/2014	01/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Vila Velha")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	008/2017	06/2047	99,99%	-	99,99%	-
Concessionária Águas de Meriti Ltda. ("Meriti")	Concessão Água e Esgoto	86/98	07/2045	51%	-	51%	-
Cortona Participações S.A. ("Cortona")	Holding	-	-	99,90%	0,10%	-	-
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda. ("GSS")	Tecnologia da Informação (i)	-	-	94,01%	5,99%	85,99%	14,01%
Guaíba Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Fundo Guaíba")	Fundo de Investimento	-	-	40%	60%	40%	60%
Livorno Participações S.A. ("Livorno")	Holding	-	-	99,90%	0,10%	-	-
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. ("LVE")	Locação de Veículos (i)	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Napole Participações S.A. ("Napole")	Holding	-	-	99,90%	0,10%	-	-
R3 Engenharia S.A. ("R3 Engenharia")	Serviços de Engenharia (i) Concessão Resíduos	-	-	100%	-	100%	-
Regenera Cariri SPE S.A. ("Cariri")	Sólidos	2023.06.13.1	07/2054	51%	-	51%	-
Regional 1 Engenharia e Participações Ltda. ("R1 Engenharia")	Serviços de Engenharia (i)	-	-	-	-	99,99%	0,01%
Reuso Itaboraí S.A. ("Reuso Itaboraí")	Concessão Água e Esgoto	-	-	100%	-	-	-
Santense Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Fundo Santense")	Fundo de Investimento	-	-	40%	60%	40%	60%
Aegea Desenvolvimento S.A. ("Aegea Desenvolvimento")	Holding	-	-	100%	-	100%	-
Ambiental Crato Concessionária de Saneamento S.A. ("Ambiental Crato")	Concessão Esgoto	2021.11.03.2	07/2057	-	100%	-	100%
Igarapé Participações S.A. ("Igarapé Participações")	Holding	-	-	100%	-	100%	-
Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A. ("Rio Negro") (iii)	Concessão Água	001/2016	07/2045	-	100%	-	100%
Igarapé Sustentabilidade S.A. ("Igarapé Sustentabilidade")	Holding	-	-	-	100%	-	100%
Companhia de Saneamento de Manaus ("CSM") (ii)	Holding	-	-	-	-	-	100%
Manaus Ambiental S.A. ("Manaus")	Concessão Água e Esgoto	02/2000	07/2045	-	100%	-	100%
Companhia de Saneamento de Norte ("CSN")	Holding	-	-	-	-	-	100%
Nascentes do Xingu Investimentos S.A. ("Nascentes do Xingu Investimentos")	Holding	-	-	51%	-	51%	-
Águas de Confresa S.A. ("Confresa")	Concessão Água e Esgoto	03/2013	02/2054	-	51%	-	51%
Águas de Diamantino S.A. ("Diamantino")	Concessão Água e Esgoto	002/2013	05/2044	-	51%	-	51%
Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A. ("Nascentes do Xingu Participações")	Holding	-	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%



Controladas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação Votante			
				2024		2023	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Águas de Barra do Garças Ltda. ("Barra do Garças")	Concessão Água e Esgoto	090/2003	09/2033	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Águas de Campo Verde S.A. ("Campo Verde")	Concessão Água e Esgoto	01/2001	11/2031	-	89,65%	-	51%
Águas de Carlinda S.A. ("Carlinda")	Concessão Água e Esgoto	001/04	01/2034	-	51%	-	51%
Águas de Cláudia S.A. ("Cláudia")	Concessão Água e Esgoto	033/2004	03/2034	-	51%	-	51%
Águas de Jaurú Abastecimento e Distribuição S.A. ("Jaurú")	Concessão Água e Esgoto	013/2012	01/2042	-	51%	-	51%
Águas de Marcelândia S.A. ("Marcelândia")	Concessão Água e Esgoto	001/2003	06/2033	-	51%	-	51%
Águas de Nortelândia S.A. ("Nortelândia")	Concessão Água e Esgoto	001/2002	01/2052	-	51%	-	51%
Águas de Poconé S.A. ("Poconé")	Concessão Água e esgoto encerrada em 06/2024	146/2008	06/2024	-	51%	-	51%
Águas de Primavera S.A. ("Primavera")	Concessão Água e Esgoto	001/05/2000	08/2030	-	87,13%	-	51%
Águas de Santa Carmem S.A. ("Santa Carmem")	Concessão Água e Esgoto	001/2001	11/2031	-	51%	-	51%
Águas de São José S.A. ("São José")	Concessão Água e Esgoto	01/2008	03/2038	-	51%	-	51%
Águas de Sorriso S.A. ("Sorriso")	Concessão Água e Esgoto	001/2000	06/2030	-	94,98%	-	51%
Águas de União do Sul S.A. ("União do Sul")	Concessão Água e Esgoto	001/2000	08/2030	-	51%	-	51%
Águas de Vera S.A. ("Vera")	Concessão Água e Esgoto	001/2003	04/2041	-	51%	-	51%
APA – Águas de Peixoto de Azevedo S.A. ("Peixoto")	Concessão Água e Esgoto	001/1998	08/2030	-	51%	-	51%
Saneamento Básico de Jangada S.A. ("Jangada")	Concessão Água e Esgoto	031/2004	06/2034	-	51%	-	51%
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A. ("Pedra Preta")	Concessão Água e Esgoto	098/2003	12/2032	-	94,36%	-	51%
Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco")	Holding	-	-	75%	-	75%	-
Águas de Palhoça S.A. ("Palhoça")	Concessão Água e Esgoto	-	-	0,01%	74,25%	-	-
Ambiental Paraná 1 SPE S.A. ("Ambiental Paraná 1")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	55045	03/2047	-	75%	-	75%
Ambiental Paraná 2 SPE S.A. ("Ambiental Paraná 2")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	001/2024	-	-	75%	-	-
Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN ("CORSAN") (a)	Concessão Água e Esgoto	317 contratos	Dez/29 a Dez/62.	-	61,38%	-	61,21%
Tertúlia Participações e Administração S.A. ("Tertúlia")	Holding	-	-	57%	-	57%	-
Prolagos S.A. – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto ("Prolagos")	Concessão Água e Esgoto	CN 04/96	05/2041	-	57%	-	57%
Camastra Participações e Administração S.A. ("Camastra")	Holding	-	-	67,92%	-	67,92%	-
Águas Guariroba S.A. ("Guariroba")	Concessão Água e Esgoto	104/2000	08/2060	-	67,92%	-	67,92%

(i) As controladas não possuem como atividade principal concessão de água e/ou esgoto, contudo, somente prestam serviços para as demais concessionárias do grupo.



- (ii) Em 30 de setembro de 2024, a Controlada indireta Manaus Ambiental incorporou de forma reversa sua acionista direta Companhia de Saneamento de Manaus (“CSM”).
- (iii) Em 30 de setembro de 2024, a Controlada indireta Rio Negro Ambiental incorporou de forma reversa sua acionista direta Companhia de Saneamento do Norte (“CSN”).

A controlada indireta Corsan possui 317 contratos de concessão para os municípios do Rio Grande do Sul em que atua, conforme demonstrado abaixo:

	Atividades Principais	Data de término da concessão
313 Municípios (i)	Concessão Água e Esgoto	Entre outubro/31 e dezembro/62
4 Municípios (ii)	Concessão Água	Entre maio/20 e dezembro/62

- (i) Os municípios são: Aceguá, Água Santa, Agudo, Ajuricaba, Alecrim, Alegrete, Alpestre, Alto Alegre, Alvorada, Amaral Ferrador, Ametista do Sul, Antônio Prado, Arambaré, Aratiba, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio do Tigre, Arroio dos Ratos, Arroio Grande, Arvorezinha, Áurea, Balneário Pinhal, Barão, Barão de Cotegipe, Barão do Triunfo, Barra do Guarita, Barra do Quaraí, Barra do Ribeiro, Barracão, Barros Cassal, Bento Gonçalves, Boa Vista do Buricá, Bom Jesus, Bom Progresso, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Bossoroca, Braga, Butiá, Caçapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Cacique Doble, Caibaté, Caiçara, Camaquã, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Campinas do Sul, Campo Bom, Campo Novo, Campos Borges, Candelária, Cândido Godói, Canela, Canguçu, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Leão, Capela de Santana, Capivari do Sul, Carazinho, Carlos Barbosa, Casca, Caseiros, Catuípe, Cerrito, Cerro Grande do Sul, Cerro Largo, Chapada, Charqueadas, Chiapetta, Chuí, Chuvisca, Cidreira, Ciríaco, Colorado, Condor, Constantina, Coronel Bicaco, Cotiporã, Crissiumal, Cristal, Cruz Alta, Cruzeiro do Sul, David Canabarro, Derrubadas, Dilermando de Aguiar, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Dom Pedrito, Dona Francisca, Doutor Maurício Cardoso, Eldorado do Sul, Encantado, Encruzilhada do Sul, Entre Rios do Sul, Entre-Ijuís, Erebangó, Erechim, Erval Grande, Erval Seco, Esmeralda, Espumoso, Estação, Estância Velha, Esteio, Estrela, Fagundes Varela, Farroupilha, Faxinal do Soturno, Faxinalzinho, Feliz, Flores da Cunha, Fontoura Xavier, Formigueiro, Fortaleza dos Valos, Frederico Westphalen, Garibaldi, Gaurama, General Câmara, Getúlio Vargas, Giruá, Glorinha, Gramado, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Herval, Horizontina, Humaitá, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirubá, Igrejinha, Ijuí, Ilópolis, Imbé, Independência, Inhacorá, Ipê, Iraí, Itaara, Itapuca, Itaqui, Itatiba do Sul, Ivorá, Jaboticaba, Jacutinga, Jaguarão, Jaguarí, Jaquirana, Júlio de Castilhos, Lagoa Bonita do Sul, Lagoa Vermelha, Lagoão, Lajeado, Lavras do Sul, Liberato Salzano, Maçambará, Machadinho, Manoel Viana, Marau, Marcelino Ramos, Mariana Pimentel, Mariano Moro, Marques de Souza, Mata, Maximiliano de Almeida, Miraguaí, Montenegro, Morro Redondo, Morro Reuter, Mostardas, Muitos Capões, Não-Me-Toque, Nonoai, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Brésia, Nova Esperança do Sul, Nova Hartz, Nova Palma, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Nova Santa Rita, Osório, Paim Filho, Palmares do Sul, Palmeira das Missões, Palmitinho, Panambi, Pantano Grande, Paraí, Parobé, Passa Sete, Passo Fundo, Paverama, Pedras Altas, Pedro Osório, Pejuçara, Pinheirinho do Vale, Pinheiro Machado, Pinto Bandeira, Planalto, Portão, Porto Lucena, Porto Xavier, Putinga, Quaraí, Redentora, Restinga Sêca, Rio dos Índios, Rio Grande, Rio Pardo, Riozinho, Roca Sales, Rodeio Bonito, Rolante, Ronda Alta, Rondinha, Rosário do Sul, Salto do Jacuí, Salvador do Sul, Sananduva, Santa Bárbara do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Margarida do Sul, Santa Maria, Santa Maria do Herval, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, Santo Antônio das Missões, Santo Augusto, Santo Cristo, Santo Expedito do Sul, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Jerônimo, São João da Urtiga, São Jorge, São José do Herval, São José do Inhacorá, São José do Norte, São José do Ouro, São José dos Ausentes, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São Marcos, São Martinho, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro da Serra, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí, São Sepé, São Valentim, São Vicente do Sul, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sarandi, Seberí, Sede Nova, Selbach, Serafina Corrêa, Sertão, Sertão Santana, Severiano de Almeida, Silveira Martins, Sobradinho, Soledade, Tapejara, Tapera, Tapes, Taquara, Taquari, Taquaruçu do Sul, Tavares, Tenente Portela, Terra de Areia, Tiradentes do Sul, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Trindade do Sul, Triunfo, Tucunduva, Tupanciretã, Tuparendi, Unistalda, Vacaria, Venâncio Aires, Veranópolis, Viadutos, Viamão, Vicente Dutra, Victor Graeff, Vila Flores, Vila Nova do Sul, Vista Alegre, Vista Gaúcha, Xangri-Lá.
- (ii) Os municípios são: Campina das Missões, Minas do Leão, Piratini e Sentinela do Sul .



A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia em suas coligadas, bem como suas atividades:

Coligadas	Atividades Principais	Contrato de concessão ou edital nº	Data de término da concessão	% de Participação			
				2024		2023	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Águas do Rio investimentos S.A. ("Águas do Rio")	Holding	-	-	47,72%	-	-	-
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Rio 1")	Concessão Água e Esgoto	032/2021	11/2056	-	47,72%	20%	-
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Rio 4")	Concessão Água e Esgoto	033/2021	11/2056	-	47,72%	20%	-
Parsan S.A. ("Parsan")	Holding	-	-	50%	-	50%	-

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("Grupo") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Contábeis Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho da Administração em 19 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas



prospectivamente, quando aplicável.

As informações sobre julgamentos relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nos seguintes itens:

- Reconhecimento e mensuração de perdas de crédito esperadas (nota explicativa nº 7);
- Reconhecimento de receita a faturar (nota explicativa nº 7);
- Definição de vida útil do ativo imobilizado;
- Definição de vida útil do ativo intangível (nota explicativa nº 12);
- Reconhecimento e mensuração de provisões: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das potenciais saídas de recursos (nota explicativa nº 17);
- Provisão para benefício pós-emprego (nota explicativa nº 18);
- Reconhecimento de ativos fiscais diferidos (nota explicativa nº 24); e
- Reconhecimento de títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 25).

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25.

4. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) *Controladas*

As demonstrações financeiras das controladas, conforme nota explicativa nº 2, são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os resultados do exercício das controladas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.



(ii) Coligadas

As coligadas são entidades sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os resultados do exercício das coligadas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial são utilizadas as informações contábeis das coligadas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Na demonstração do resultado são refletidas a participação da Companhia nos resultados operacionais de suas coligadas.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas.

(iv) Perda de controle e de influência significativa

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos, incluindo qualquer mais-valia, e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido, incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas.

Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Ao perder influência significativa sobre uma coligada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.



(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações entre empresas controladas pela Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre estas empresas, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, na data do balanço, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c) Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de



arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Além disso, o Grupo também aplica a isenção de reconhecimento para os ativos de baixo valor. Os pagamentos desses arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

d) Ativos intangíveis

São mensurados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, sendo esta calculada de acordo com a vida útil estimada do ativo ou prazo da concessão, dos dois o menor.

e) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).



O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que a contraparte pague integralmente suas obrigações de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

A Companhia determinou que a perda de crédito esperada é mensurada pela expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, conforme matriz de provisões.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso para cada período dentro da sua categoria;
- Reestruturação de um valor devido em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perda de crédito esperada para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte, ou seja, quando não há expectativa de recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.



Para créditos baixados como perda, recuperados através de ações comerciais, eventuais descontos concedidos são reconhecidos no resultado financeiro.

Contas a receber de clientes

Para o cálculo das perdas de crédito esperadas relacionados ao contas a receber, são consideradas premissas, as quais são as principais fontes de incerteza da estimativa.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos 36 meses, ajustadas por eventos futuros relevantes esperados. O Grupo realizou o cálculo das taxas de perda de crédito esperada separadamente para clientes privados, públicos e renegociados. As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base na característica comum de risco de crédito e status de inadimplência.

As alterações de exposição do Grupo ao risco de crédito durante o exercício estão descritas na nota explicativa nº 25.

(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação é realizado o teste de redução ao valor recuperável do ativo.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.



f) Contratos de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura

As concessionárias do Grupo aplicam a prática contábil de ativar o preço total da delegação do serviço público (outorga) como um ativo intangível, em contrapartida a um passivo (quando aplicável), dos valores futuros a pagar ao Poder Concedente.

Nos termos dos contratos de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e podendo operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante um determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor.

(i) Ativos financeiros contratuais

As controladas Serra, Vila Velha, Cariacica, Metrosul, Ceará 1, Ceará 2 e Ambiental Paraná 1 possuem um direito incondicional de recebimento da remuneração prevista em contrato do montante dos investimentos realizados, razão pela qual, à medida que executam as construções e melhorias, reconhecem um ativo financeiro. A controlada indireta Corsan reconhece para alguns contratos um crédito a receber do poder concedente (municípios) quando possui direito incondicional de receber um montante financeiro ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados e não amortizados no prazo da concessão. Para as demais controladas, não está prevista qualquer remuneração ao final do prazo de exploração da infraestrutura.

g) Capitalização dos custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Os custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria.



h) Benefícios a empregados

(i) *Benefício de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) *Benefício pós-emprego – Planos de saúde*

O Grupo oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde a Companhia e suas controladas são copatrocinadoras do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia e suas controladas são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente.

(iii) *Benefício de aposentadoria*

Os estudos atuariais realizados para dimensionar as obrigações e custos dos benefícios de aposentadoria e assistência à saúde têm a finalidade de atender às exigências de contabilização de passivos/ativos resultantes dos benefícios oferecidos pelas empresas aos seus empregados, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) / IAS 19.

Os cálculos atuariais efetuados para dimensionar todas estas obrigações são realizados tendo como base parâmetros técnicos (premissas atuariais, demográficas, econômicas e financeiras) que são reavaliados periodicamente visando atestar sua aderência à massa de participantes do plano.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Caso uma divulgação possa prejudicar seriamente a posição do Grupo, essa informação não é divulgada.



j) Capital social

(i) *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, quando houver, serão reconhecidos como redução do patrimônio líquido.

(ii) *Ações preferenciais*

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

k) Receita de contrato com cliente

O Grupo reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita do Grupo estão descritas a seguir:

(i) *Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto*

A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes.

A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água.

(ii) *Outros serviços indiretos de água e esgoto*

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se, principalmente à prestação de serviços de ligação de água ou esgoto, instalações de hidrômetros e religação de água, sendo as obrigações de desempenho atendidas na conclusão de cada serviço prestado e, a receita, reconhecida neste momento.



(iii) Receita a faturar de serviços de água e esgoto

As receitas ainda não faturadas são calculadas com base na média de consumo dos clientes, aplicando a proporção correspondente aos dias de consumo que irão compor o faturamento do mês seguinte, mas que, em obediência ao princípio da competência, são reconhecidos no mês em que houve o efetivo consumo e sendo contabilizadas na conta de receitas a faturar.

(iv) Receitas de serviços

A receita de serviços prestados pela Companhia às controladas e coligadas, refere-se a serviços de contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos e são apuradas tendo como métrica as economias ativas e números de funcionários das concessões, sendo reconhecidas no resultado. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da mensuração periódica do serviço realizado.

A receita de serviços prestados pela controlada GSS, às controladas e coligadas do Grupo, refere-se a serviços de implementação e manutenção de software.

A receita de serviços prestados pela controlada LVE, às controladas e coligadas do Grupo, refere-se a serviços de locação de veículos.

(v) Receitas de construção ativo financeiro

A receita relacionada à construção, compreende obrigações de desempenho referente aos projetos de infraestrutura que algumas controladas executam no âmbito de contratos de parceria público privada (“PPP”). A receita de desenvolvimento da infraestrutura é reconhecida no resultado em função do estágio da obra, à medida que os custos são incorridos e mensurada com base nos seus valores justos. O concessionário estima que o valor justo de sua contraprestação recebida seja equivalente aos custos de construção previstos mais a margem sobre os custos de desenvolvimento da infraestrutura que são reconhecidos à medida que são incorridos. As margens justas mensuradas nas controladas Serra, Vila Velha, Cariacica, Metrosul, Ceará 1, Ceará 2 e Ambiental Paraná 1, pela margem de construção em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são de: 57,91%, 37,35%, 11,10%, 50,66%, 53,28%, 42,63% e 13,38% respectivamente.

Subsequentemente o recebível é mensurado ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos menos os recebimentos, sendo esse reconhecido no resultado como Remuneração do Ativo Financeiro.



(vi) *Receitas de construção ativo intangível*

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria dos contratos de concessão é reconhecida baseada no estágio da obra realizada. Essa receita é composta pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. As controladas da Companhia estimaram que eventual margem é próxima a zero.

l) Tributos

(i) *Imposto de renda e contribuição social*

Lucro presumido

As controladas Bombinhas, Holambra e Penha calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social com base no faturamento bruto, aplicando sobre esse a alíquota de presunção de 32% e, ao resultado, soma-se 100% da receita financeira para chegar à base tributável. Para fins de apuração dos tributos sobre o lucro devidos, aplica-se o percentual de 15% acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

Lucro real

As demais controladas e a Companhia calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferida sobre o lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária, aplicando a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Além disso, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Subvenção governamental

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 algumas controladas da Companhia utilizaram benefícios fiscais, obtidos por meio de laudos constitutivos expedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE e pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, conforme área de atuação, que concedeu o direito à redução de 75% da alíquota de Imposto de Renda, não restituíveis, calculados sobre o Lucro da Exploração das atividades incentivadas.

Face à existência do incentivo fiscal, a alíquota efetiva do Imposto de Renda somado à contribuição social é calculada à 15,25% (25% de IRPJ – 75% de redução do incentivo fiscal +



9% de CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Em contrapartida, as controladas deverão atender algumas obrigações, como a não distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago, devendo, após seu reconhecimento em conta de resultado pelo regime de competência, ser mantido em reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

Tributo corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Tributo diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferidos são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais, a base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aos valores utilizados para fins de tributação.

O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas, até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.



As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social descritas acima, compreendem o Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Exposições fiscais

Na determinação do Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos o Grupo leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda tenha que ser realizado. O Grupo acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam o Grupo a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com Imposto de Renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

(ii) *Tributos sobre prestações de serviços*

O PIS e COFINS corrente e diferidos, para a controladora e controladas enquadradas no regime não cumulativo, são calculados com base nas alíquotas de 1,65% para PIS e 7,60% para COFINS, sendo essas alíquotas também utilizadas para a tomada de créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços utilizados nas operações do Grupo. Já para as controladas no regime cumulativo, as alíquotas aplicadas são de 0,65% para PIS e 3% para COFINS, sendo que nesse regime não é permitido a tomada de créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços.

O PIS e COFINS diferidos no Balanço Patrimonial compreendem a proporção das receitas que não foram recebidas das operações com Órgãos Públicos, se mantendo assim até o momento do efetivo recebimento das receitas que lhe deram origem, quando o recolhimento será realizado, de acordo com a legislação fiscal vigente.



m) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios utilizado para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPJ”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.



Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

(ii) *Mensuração subsequente*

Ativos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros do Grupo são classificados em três categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente. Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado.

Os dividendos oriundos desses instrumentos patrimoniais são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando o Grupo se beneficia desses proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.



- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

São apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros do Grupo são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou



- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiram uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiram o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebram um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, retiveram os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado.

Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou seja, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

Instrumento financeiro derivativo

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, *swaps* de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são,



subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

No início de um relacionamento de *hedge*, o Grupo formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual desejam aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como o Grupo avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e
- O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que o Grupo efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.

(vi) *Hedges de fluxo de caixa*

O Grupo utiliza contratos de *swap* como *hedge* para proteger sua exposição ao risco identificado. A parcela efetiva do ganho ou perda na avaliação do valor justo do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Para quaisquer *hedges* de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.



(vii) Hedges de valor justo

A Companhia utiliza contratos de *swap* como *hedge* para proteger sua exposição ao risco identificado. A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado.

Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

(viii) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

(ix) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e debêntures privadas, juros e multa recebidos ou auferidos, variações cambiais ativas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos.

As despesas financeiras abrangem despesas com encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, descontos concedidos, despesas e comissões bancárias, ajuste a valor presente de clientes, variações cambiais passivas, valor justo da dívida por meio do resultado e perda com instrumentos financeiros derivativos.



n) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

o) Resultado por ação básico e diluído

O Resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O Resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustadas por todas as potenciais ações ordinárias com efeito de diluição.

p) Demonstrações de valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e suas distribuições durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia e suas controladas como parte integrante das demonstrações financeiras.

q) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes.

Alterações no IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2)) e IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1))

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias, tais como:

- Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7
As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional



de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

r) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18 (Equivalente ao CPC 26 (R1)): Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- IFRS 19 (Equivalente ao CPC 36 (R3)): Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
- Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;
- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Contábeis Internacionais.
- IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade
- IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	239	208	533	283
Bancos conta movimento	3.402	2.418	182.111	138.671
	3.641	2.626	182.644	138.954

6. Aplicações financeiras

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fundo de Investimento Safira	1.295.755	1.219.995	4.704.503	2.929.612
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	374.756	1.331.346	717.962	1.678.091
Deposit SocGen	-	-	-	79.392
Operações Compromissadas	-	-	63.892	69.905
Fundo de Investimento Especial	-	-	-	47.996
Fundo de Investimento Premium	-	-	-	9.637



Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fundo de Investimento FI BRL REF DI	-	-	1.832	2.032
Fundo de Investimento Absoluto	-	-	-	1.394
Fundo de Investimento CEF	-	-	-	65.640
Fundo de Investimento BNB Soberano	-	-	1.573	-
Fundo de Investimento BNB Reserva	-	-	4.264	-
Fundo de Investimento Caixa Topázio	-	-	-	68
	1.670.511	2.551.341	5.494.026	4.883.767
Circulante	1.627.113	2.505.799	5.296.783	4.710.979
Não circulante	43.398	45.542	197.243	172.788

A rentabilidade média das aplicações financeiras é de 102,79% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de dezembro de 2024 (101,74% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

A carteira dos fundos de investimentos onde o Grupo detém cotas corresponde a aplicações em outros fundos de investimento multimercado de crédito privado, não exclusivos. Todos os fundos são registrados junto à CVM.

O montante apresentado no ativo não circulante é mantido para cumprimento de obrigações relacionadas a cláusulas contratuais que determinam, a manutenção em conta reserva, durante toda a vigência dos contratos de empréstimos e financiamentos, em saldo equivalente a, pelo menos, 3 contraprestações mensais, assim como obrigações de manter saldo suficiente para complementar depósitos de margem junto a instituições financeiras que são contrapartes dos contratos de swaps em vigência.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25 – Instrumentos financeiros.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços administrativos e engenharia – partes relacionadas (nota explicativa nº 9)	492.559	123.373	304.646	382.151
Serviços de água e esgoto	-	-	1.328.955	1.317.871
Renegociações	-	-	942.108	783.948
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	-	-	340.264	291.802
(-) Perdas de crédito esperadas	-	-	(431.936)	(435.722)
	492.559	123.373	2.484.037	2.340.050
Circulante	492.559	123.373	1.908.102	1.848.528
Não circulante	-	-	575.935	491.522



Os vencimentos das contas a receber dos serviços de água e esgoto em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão assim representados:

Consolidado							
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	Total em 2024
		Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias		
Residencial	446.744	393.049	152.703	13.330	23.768	582.850	1.029.594
Comercial	96.686	69.170	28.882	1.318	2.501	101.871	198.557
Industrial	12.985	3.908	979	1	26	4.914	17.899
Setor público	43.073	28.070	7.219	4.461	82	39.832	82.905
Subtotal consumidores	599.488	494.197	189.783	19.110	26.377	729.467	1.328.955
Renegociações (i)	835.718	51.278	27.683	23.614	3.815	106.390	942.108
	1.435.206	545.475	217.466	42.724	30.192	835.857	2.271.063

Consolidado							
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Total	Total em 2023
		Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias		
Residencial	461.191	370.483	153.389	19.763	10.838	554.473	1.015.664
Comercial	68.124	63.381	31.638	1.542	1.254	97.815	165.939
Industrial	9.783	3.331	949	1	-	4.281	14.064
Setor público	47.226	27.512	18.362	29.076	28	74.978	122.204
Subtotal consumidores	586.324	464.707	204.338	50.382	12.120	731.547	1.317.871
Renegociações (i)	685.192	48.816	22.465	20.738	6.737	98.756	783.948
	1.271.516	513.523	226.803	71.120	18.857	830.303	2.101.819

- (i) O saldo na linha de renegociações em 31 de dezembro de 2024 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 271.750 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 9,91% a.a. (R\$ 186.646 e 9,09% em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024, foram registrados no resultado do exercício o montante líquido de R\$ 85.104 de ajuste a valor presente (R\$ 65.046 em 31 de dezembro de 2023).

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes têm as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Natureza	Consolidado			Saldo em 2024
	Saldo em 2023	Resultado		
		Adições	Reversões	
Privado (ii)	(256.705)	(320.566)	341.131	(236.140)
Público	(9.616)	(22.826)	10.564	(21.878)
Renegociações	(169.401)	(106.939)	102.422	(173.918)
	(435.722)	(450.331)	454.117	(431.936)



Natureza	Consolidado				
	Saldo em 2022	Aquisição de controladas	Resultado		Saldo em 2023
			Adições	Reversões	
Privado (ii)	(267.621)	(57.900)	(255.905)	324.721	(256.705)
Público	(10.826)	(2.050)	(11.434)	14.694	(9.616)
Renegociações	(210.164)	-	(86.566)	127.329	(169.401)
	(488.611)	(59.950)	(353.905)	466.744	(435.722)

As baixas e recuperações de títulos têm as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Natureza	Consolidado		
	Resultado		Total em 2024
	Baixas	Recuperações (iii)	
Privado (ii)	(292.187)	254.748	(37.439)
Público	(8.176)	7.897	(279)
Renegociações	(107.048)	96.339	(10.709)
	(407.411)	358.984	(48.427)

Natureza	Consolidado		
	Resultado		Total em 2023
	Baixas	Recuperações (iii)	
Privado (ii)	(302.607)	161.279	(141.328)
Público	(11.490)	7.215	(4.275)
Renegociações	(91.571)	70.430	(21.141)
	(405.668)	238.924	(166.744)

(ii) O grupo compreende as categorias residencial, comercial e industrial.

(iii) Títulos anteriormente baixados para o resultado foram recuperados com ação do Grupo por meio de cobranças e acordos que resultaram em novos parcelamentos ou recebimento de caixa.

8. Ativos financeiros contratuais

	Consolidado	
	2024	2023
Ativo financeiro de concessão PPP (i)	1.454.773	664.013
Ativo financeiro indenizável (ii)	137.679	181.590
	1.592.452	845.603
Circulante	304.260	333.560
Não circulante	1.288.192	512.043

(i) Este saldo refere-se à parcela das contas a receber reconhecida pelo regime de competência e adotando o método de apropriação de estágio de conclusão de obra através dos custos incorridos, que será faturado na cadência do acordo comercial estabelecido nos contratos de concessão.

(ii) Refere-se à parcela a receber do poder concedente, referente ao montante esperado de ressarcimento do valor residual da infraestrutura ao final das concessões.



9. Transações com partes relacionadas

Remuneração de pessoal chave da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência, e incluem salários e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de dezembro de 2024, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R\$ 85.325 (R\$ 59.631 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R\$ 154.455 (R\$ 130.399 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

Em 15 de abril de 2024 foi aprovado o pagamento da Remuneração Variável de Longo Prazo, RVLP, no montante de R\$ 35.171 na controladora e R\$ 55.239 no consolidado nos termos dos documentos arquivados na sede da Companhia.

Controladora

A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações S.A. e a controladora direta é a Equipav Saneamento S.A., que detêm 70,72% das ações ordinárias que representam o seu capital social.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e companhias a eles relacionadas, companhias do mesmo grupo econômico e coligadas, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora	
	2024	2023
Ativo circulante		
Contas a receber de partes relacionadas (a) (nota explicativa nº 7)		
Ariquemes	1.159	107
Ceará 1	8.134	-
Ceará 2	11.719	-
Confresa	4.419	62
Corsan	13.464	26.724
Governador Valadares	6.937	-
Guariroba	18.132	-
Manaus	54.982	-
Metrosul	6.168	618
Mirante	2.670	469



Ativo circulante

Contas a receber de partes relacionadas (a) (nota explicativa nº 7)

	Controladora	
	2024	2023
MS Pantanal	13.094	1.559
Primavera	6.855	243
Prolagos	14.521	-
Rio 1	101.304	35.561
Rio 4	127.708	46.515
Rolim de Moura	848	66
São Francisco	8.674	59
Serra	1.099	4.761
Sinop	5.522	261
Sorriso	5.632	290
Teresina	48.381	256
Timon	2.507	172
Outras partes relacionadas	28.630	5.650
	492.559	123.373

Debêntures privadas (c)

Ariquemes	7.653	7.769
Bombinhas	-	1.677
Parsan	14.067	-
	21.720	9.446

Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

	Controladora	
	2024	2023
Aegea Desenvolvimento	6.329	3.403
Bombinhas	-	14.383
Camboriú	-	6.113
Camastra	25.829	-
Ceara 1	34.582	10.523
Ceara 2	11.199	776
Igarapé Participações	36.502	21.199
Matão	5.776	4.646
Metrosul	16.629	36.941
Mirante	104	1.089
Parsan	2.189	-
São Francisco do Sul	13.235	53.496
Serra	53.650	48.673
Sinop	32.942	25.768
Teresina	138.566	41.821
Timon	7.325	3.227
Outras partes relacionadas	6.141	9.109
	390.998	281.167



	Controladora	
	2024	2023
Outros créditos (b)		
Corsan	399	358
Guariroba	36	36
Governador Valadares	419	-
Parsan	40.392	6.142
Teresina	190	44
Outras partes relacionadas	1.765	487
	43.201	7.067
Ativo não circulante		
Debêntures privadas (c)		
Ariquemes	61.942	53.826
Bombinhas	-	93.208
Buritis	23.849	21.108
Camboriú	-	33.009
Jaru	55.108	-
Governador Valadares	50.056	-
Penha	-	43.572
São Francisco do Sul	-	36.970
Timon	37.265	32.980
	228.220	314.673
	Controladora	
	2024	2023
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Rio 1	182.316	182.316
Rio 4	633.908	633.908
Rio Investimento	234.070	19.002
	1.050.294	835.226
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Nascentes do Xingú Investimentos	17.395	17.395
Paranatinga	23	23
	17.418	17.418



	Controladora	
	2024	2023
Contas correntes a receber de partes relacionadas (d)		
Aegea Desenvolvimento	-	6.054
Ariquemes	-	544
Cariacica	-	6.663
Ceará 1	-	9.041
Ceará 2	31.907	48.195
GSS	-	5.895
Guarantã	3.480	-
Igarapé Participações	-	3.558
LVE	-	23.560
Metrosul	-	110.040
Mirante	45.950	30.000
Nascentes do Xingú Investimentos	12.035	14.557
Nascentes do Xingú Participações	990	46.860
Novo Progresso	6.665	-
Paranatinga	2.584	2.584
Piauí	70.000	-
Porto Esperidião	8.123	-
Primavera	15.967	15.967
Reuso Itaboraí	5.073	-
São Francisco do Sul	-	58.319
Sinop	-	50.500
Outras partes relacionadas	3.572	4.750
	206.346	437.087
	2.450.756	2.025.457

	Controladora	
	2024	2023
Passivo circulante		
Fornecedores partes relacionadas (b) (nota explicativa nº 13)		
Campo Verde	342	-
Confresa	1.103	-
LVE	204	84
Primavera	1.977	-
Sinop	2.418	-
Sorriso	673	-
Vera	231	-
Outras partes relacionadas	428	-
	7.376	84

Debêntures		
Aegea Desenvolvimento (c)	139.969	721
Aegea Finance (e)	355.781	131.845
MS Pantanal (c)	63.730	432
	559.480	132.998



	Controladora	
	2024	2023
Dividendos a pagar		
Equipav Saneamento S.A.	3.925	-
Angelo Investment Private Limited	2.537	-
Itaúsa S.A.	982	-
	7.444	-
Adiantamentos de clientes		
Guariroba	-	2.016
Manaus	-	520
Prolagos	3.525	1.491
	3.525	4.027
Outras contas a pagar		
Manaus	34	34
Parsan	-	3.138
Teresina	513	-
Outras partes relacionadas	111	-
	658	3.172
Passivo não circulante		
Debêntures e notas promissórias		
Aegea Desenvolvimento (c)	-	160.922
Aegea Finance (e)	5.707.615	5.609.097
Itaú Unibanco S.A. (g)	7.012	94.776
MS Pantanal (c)	-	96.553
Vila Velha (c)	43.765	38.319
	5.758.392	5.999.667
	6.336.875	6.139.948

	Controladora	
	2024	2023
Resultado do exercício		
Receita bruta de serviços (a) (nota explicativa nº 20)		
Ariquemes	4.775	1.278
Barra do Garças	3.626	1.439
Ceará 1	35.525	1.339
Ceará 2	43.610	4.276
Confresa	4.895	366
Corsan	164.068	77.536
Governador Valadares	16.186	-
Guariroba	91.413	43.937
Manaus	138.820	80.220
Matão	4.051	1.650
Metrosul	18.274	7.218
Mirante	11.873	5.658
MS Pantanal	50.380	14.559
Primavera	7.059	1.428
Prolagos	56.132	24.412



	Controladora	
	2024	2023
Rio 1	213.922	96.795
Rio 4	433.784	180.023
Rolim de Moura	4.683	798
São Francisco	15.661	648
Serra	6.039	4.834
Sinop	22.152	3.087
Sorriso	5.665	1.707
Teresina	87.409	28.415
Timon	7.515	2.057
Vila Velha	4.314	3.597
Outras partes relacionadas	40.201	16.133
	1.492.032	603.410
Custos e Despesas (f)		
LVE	(1.235)	(887)
Receitas financeiras		
Ariquemes (c)	7.999	8.113
Bombinhas (c)	10.239	12.498
Buritis (c)	2.741	2.780
Camboriú (c)	3.562	4.348
Itaú Unibanco S.A. (h)	1.177	2.297
Governador Valadares (c)	56	-
Jaru (c)	5.108	-
Mirante (c)	-	2.581
Nascentes do Xingú Participações (i)	-	17.751
Parsan (c)	418	-
Penha (c)	4.702	5.739
São Francisco do Sul (c)	3.989	4.869
Timon (c)	4.283	4.344
	44.274	65.320
Despesas financeiras		
Aegea Desenvolvimento (c)	(17.154)	(22.171)
Aegea Finance (e)	(941.379)	(483.688)
Guariroba (c)	-	(2.647)
Itaú Unibanco S.A. (g)	(112)	(19.532)
MS Pantanal (c)	(8.032)	(13.303)
Teresina (c)	-	(25.092)
Vila Velha (c)	(5.445)	(3.319)
	(972.122)	(569.752)
	562.949	98.091



	Consolidado	
	2024	2023
Ativo circulante		
Aplicações financeiras		
Itaú Unibanco S.A.	8.044	141.352
Contas a receber de partes relacionadas (k) (nota explicativa nº 7)		
Parsan	7	-
Rio 1	122.063	183.282
Rio 4	182.576	198.869
	304.646	382.151
Outros créditos (b)		
Parsan	40.392	6.142
Rio 1	1.137	2.573
Rio 4	2.735	2.716
	44.264	11.431
Debêntures privadas (c)		
Parsan	14.067	-
Dividendos a receber		
Parsan	2.189	-
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras		
Itaú Unibanco S.A.	-	8.245
Dividendos a receber		
Rio 1	182.316	182.316
Rio 4	633.908	633.908
Rio Investimento	234.070	19.002
	1.050.294	835.226
	1.423.504	1.378.405
	Consolidado	
	2024	2023
Passivo circulante		
Debêntures (g)		
Itaú Unibanco S.A.	271.317	113.381
Dividendos a pagar		
IFIN Participações S.A.	12.202	-
Municípios do Rio Grande do Sul (j)	304	230
Parsan	374.897	149.077
Equipav Saneamento S.A.	3.925	-
Angelo Investment Private Limited	2.537	-
Itaúsa S.A.	983	-
	394.848	149.307



	Consolidado	
	2024	2023
Outras contas a pagar		
Parsan	4.403	3.138
Rio 1	125	40
Rio 4	1.169	-
	5.697	3.178
	671.862	265.866
Resultado do exercício		
Receita bruta de serviços (k) (nota explicativa nº 20)		
Rio 1	270.581	276.860
Rio 4	574.577	586.141
	845.158	863.001
Receitas financeiras (h)		
Parsan	418	-
Itaú Unibanco S.A.	11.559	11.583
	11.977	11.583
Despesas financeiras (g)		
Itaú Unibanco S.A.	(644)	(23.699)
	856.491	850.885

- (a) A natureza desses saldos está vinculada a prestação de serviços pela Companhia para as suas controladas e coligadas através do centro de serviços compartilhados. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos, os quais são apurados através das economias ativas e são faturados mensalmente. Adicionalmente são realizados serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de águas e esgotamento sanitário.
- (b) Os saldos mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de outros créditos e fornecedores referem-se substancialmente a apoio na contratação de empréstimos, financiamentos e debêntures junto a instituições financeiras, suporte durante a fase concorrencial nas licitações e ao repasse de gastos administrativos e operacionais.
- (c) Os valores referem-se à emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e juros incorridos sobre essas operações no resultado do exercício.
- (d) Os valores referem-se a movimentações financeiras entre as controladas devido a centralização de caixa do Grupo, o qual não possui prazo de vencimento e atualização.
- (e) Refere-se a: operação de debêntures da Companhia junto a controlada Aegea Finance em maio de 2022 com vencimento em maio de 2029, por uma taxa de 16,76% a. a., operação de debêntures da Companhia junto a controlada Aegea Finance em outubro de 2023 com vencimento em janeiro de 2031, por uma taxa de 16,34% a.a., operação de debêntures da Companhia junto a controlada Aegea Finance em julho de 2024 com vencimento em janeiro de 2031, por uma taxa de 16,615% a.a. e juros incorridos sobre essas operações no resultado do exercício.
- (f) Refere-se à serviços de locação de veículos.
- (g) Refere-se a emissão de debêntures em posse do Itaú Unibanco S.A., despesas e juros incorridos sobre essas operações no resultado do exercício.
- (h) Refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras.
- (i) Os valores dessa transação referem-se à operação já liquidada de mútuo realizada em junho de 2023 junto a controlada Nascentes do Xingú Participações, atrelado ao CDI e juros incorridos sobre essas operações no resultado do exercício.
- (j) Os valores referem-se a dividendos destinados pela controlada indireta Corsan.
- (k) Os valores referem-se ao faturamento das empresas Aegea, GSS, LVE e Aesan com as empresas Rio 1 e Rio 4.



10. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Investimentos em controladas	6.448.568	4.586.130	-	-
Investimentos em coligadas	1.415.667	697.103	1.225.125	676.583
Outros investimentos	800	-	-	-
Total de investimentos	7.865.035	5.283.233	1.225.125	676.583
Títulos e valores mobiliários	7.074.289	6.533.143	7.074.289	6.533.143
Provisão para perda em investimentos em controladas	(135.401)	(536.801)	-	-



b) Composição dos investimentos em controladas

	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2024	Investimentos	Combinações de negócio	Lucro não realizado	Investimento em 31 de dezembro de 2024
Aegea Desenvolvimento	178.000	100,00%	201.922	7.295	12.083	194.627	194.627	-	(624)	194.003
Aegea Finance	12.432	100,00%	8.915.467	8.168.941	31.878	746.526	746.526	-	-	746.526
Ariquesmes	56.554	100,00%	136.021	80.152	712	55.869	55.869	-	(1.644)	54.225
Bombinhas	22.604	100,00%	214.967	179.882	19.564	35.085	35.085	-	-	35.085
Buritis	16.224	100,00%	35.591	25.728	1.451	9.863	9.863	-	(163)	9.700
Camastra	1.795	67,92%	834.165	38.049	350.574	796.116	540.722	-	(23.658)	517.064
Camboriú	5.908	100,00%	173.678	165.004	1.654	8.674	8.674	-	-	8.674
Cariacica	73.722	99,97%	100.712	31.644	(3.339)	69.068	69.047	-	-	69.047
Ceará 1	158.740	100,00%	666.417	396.649	101.303	269.768	269.768	-	-	269.768
Ceará 2	100.000	100,00%	474.503	338.549	43.886	135.954	135.954	-	-	135.954
Cariri	13.643	51,00%	12.643	505	(654)	12.138	6.190	-	-	6.190
Fundo Guaíba	3.000	40,00%	2.701	(134)	(101)	2.835	1.134	-	-	1.134
Governador Valadares	30.469	100,00%	517.459	506.987	(19.997)	10.472	10.472	-	(5.923)	4.549
GSS	80.304	94,01%	129.199	14.823	12.704	114.376	107.525	-	(2.596)	104.929
Guarantã	20.740	100,00%	27.133	7.125	(1.050)	20.008	20.008	1.671	(414)	21.265
Holambra	19.546	100,00%	44.166	5.367	2.807	38.799	38.799	-	(1.919)	36.880
Igarapé Participações	1.341.932	100,00%	1.531.146	36.503	64.961	1.494.643	1.494.643	-	(36.814)	1.457.829
Jaru	20.000	100,00%	75.681	58.335	(2.654)	17.346	17.346	-	-	17.346
JSLA	52	100,00%	39	-	(4)	39	39	-	-	39
LVE	25.602	99,99%	30.423	3.275	2.327	27.148	27.145	-	(8.816)	18.329
Matão	63.614	100,00%	139.955	51.380	13.175	88.575	88.575	-	(1.078)	87.497
Matupá	8.854	100,00%	20.420	2.775	1.447	17.645	17.645	2.204	(450)	19.399
Meriti	20.583	51,00%	4.386	66	(676)	4.320	2.203	1.715	-	3.918
Metrosul	100.000	99,82%	720.601	494.001	70.144	226.600	226.192	-	(138.999)	87.193
Mirante	48.897	99,99%	431.113	344.239	24.082	86.874	86.865	29.176	(2.667)	113.374
MS Pantanal	67.126	100,00%	483.791	426.668	5.469	57.123	57.123	-	(20.801)	36.322
Nascentes do Xingú Investimentos	3.657	76,21%	78.854	74.764	2.316	4.090	3.117	-	(2.180)	937
Nascentes do Xingú Participações	504.559	100,00%	527.337	15.474	36.163	511.863	511.863	-	(5.651)	506.212
Novo Progresso	10.459	100,00%	31.633	13.455	341	18.178	18.178	2.049	(1.668)	18.559



	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2024	Investimentos	Combinações de negócio	Lucro não realizado	Investimento em 31 de dezembro de 2024
Padova	1	100,00%	58	14	57	44	44	-	-	44
Paese	1	100,00%	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Paranatinga	3.240	51,00%	20.460	10.314	1.604	10.146	5.174	-	(121)	5.053
Penha	12.746	99,95%	138.223	120.602	5.790	17.621	17.612	-	-	17.612
Piauí	200.001	100,00%	733.117	532.878	312	200.239	200.239	-	-	200.239
Pimenta Bueno	7.120	100,00%	39.234	3.639	7.487	35.595	35.595	-	(402)	35.193
Porto Esperidião	3.420	99,99%	17.378	11.350	548	6.028	6.027	-	(1.125)	4.902
R3 Engenharia	2.498	100,00%	3.786	161	323	3.625	3.625	-	(2.381)	1.244
Rolim de Moura	10.950	100,00%	55.129	5.315	11.269	49.814	49.814	-	(1.938)	47.876
Sanco (i)	103.832	75,55%	542.360	172	(184)	542.188	409.623	-	-	409.623
São Francisco	152.164	100,00%	165.114	39.044	3.254	126.070	126.070	-	(7.657)	118.413
São Francisco do Sul	3.091	100,00%	289.986	272.683	14.827	17.303	17.303	-	-	17.303
Serra	75.196	100,00%	440.766	267.081	5.405	173.685	173.685	10.770	-	184.455
Sinop	78.636	92,34%	273.592	66.702	42.139	206.890	191.042	-	(8.533)	182.509
Teresina	12.988	100,00%	1.345.271	1.127.954	145.281	217.317	217.317	-	(27.576)	189.741
Tertúlia	1.675	57,00%	523.282	19	161.398	523.263	298.260	-	(15.023)	283.237
Timon	59.998	100,00%	241.279	145.924	20.726	95.355	95.355	-	(2.527)	92.828
Vila Velha	60.000	100,00%	112.448	36.099	14.318	76.349	76.349	-	-	76.349
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2024										6.448.568



	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2023	Investimentos	Combinações de negócio	Lucro não realizado	Investimento em 31 de dezembro de 2023
Aegea Desenvolvimento	178.000	100,00%	196.464	10.391	17.107	186.073	186.073	-	-	186.073
Aesan Engenharia	35.738	100,00%	406.502	119.251	333.574	287.251	287.251	-	(242.672)	44.579
Ariquemes	41.894	100,00%	116.105	75.608	4.199	40.497	40.497	-	-	40.497
Bombinhas	22.604	100,00%	157.589	115.966	15.700	41.623	41.623	-	-	41.623
Buritis	12.988	100,00%	29.395	24.219	451	5.176	5.176	-	-	5.176
Camastra	1.795	67,92%	650.886	4	315.953	650.882	442.079	-	-	442.079
Camboriú	5.908	100,00%	56.145	46.739	1.072	9.406	9.406	-	-	9.406
Cariacica	40.000	99,94%	57.786	19.101	(620)	38.685	38.662	-	-	38.662
Ceará 1	80.501	100,00%	304.996	190.711	44.307	114.285	114.285	-	-	114.285
Ceará 2	25.500	100,00%	174.626	146.635	3.267	27.991	27.991	-	-	27.991
Cariri	11.886	51,00%	11.305	271	(852)	11.034	5.627	-	-	5.627
Fundo Guaíba	3.000	40,00%	2.994	(161)	231	3.155	1.262	-	-	1.262
GSS	34.307	85,99%	82.707	27.032	6.832	55.675	47.875	-	(2.703)	45.172
Guarantã	20.740	100,00%	23.432	2.374	(1.207)	21.058	21.058	1.950	-	23.008
Holambra	8.696	100,00%	28.380	3.239	4.551	25.141	25.141	-	-	25.141
Igarapé Participações	1.122.932	100,00%	2.568.827	1.319.911	90.662	1.248.916	1.248.916	-	-	1.248.916
JSLA	52	100,00%	43	-	(1)	43	43	-	-	43
LVE	25.602	99,99%	459.472	434.650	(7.920)	24.822	24.820	-	(9.166)	15.654
Matão	63.614	100,00%	116.241	37.775	10.295	78.466	78.466	-	-	78.466
Matupá	8.854	100,00%	17.587	1.389	1.720	16.198	16.198	2.571	-	18.769
Meriti	19.783	51,00%	4.657	27	(969)	4.630	2.361	1.894	-	4.255
Metrosul	100.000	99,82%	474.445	255.407	70.712	219.038	218.644	-	(58.060)	160.584
Mirante	48.897	99,99%	385.568	316.116	27.492	69.452	69.445	30.797	-	100.242
MS Pantanal	61.024	100,00%	235.613	190.061	618	45.552	45.552	-	-	45.552
Nascentes do Xingú Participações	425.305	100,00%	612.245	191.419	28.615	420.826	420.826	-	-	420.826
Novo Progresso	10.459	100,00%	19.738	1.901	2.161	17.837	17.837	2.263	-	20.100
Paranatinga	3.240	51,00%	17.285	8.743	986	8.542	4.356	-	-	4.356



	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2023	Investimentos	Combinações de negócio	Lucro não realizado	Investimento em 31 de dezembro de 2023
Penha	12.746	99,95%	76.541	57.560	6.612	18.981	18.972	-	-	18.972
Pimenta Bueno	7.120	100,00%	30.953	2.846	6.968	28.107	28.107	-	-	28.107
Porto Esperidião	3.420	99,99%	7.198	1.718	598	5.480	5.479	-	-	5.479
R3 Engenharia	2.498	100,00%	3.591	194	252	3.397	3.397	-	(2.495)	902
Rolim de Moura	5.663	100,00%	36.861	3.603	11.184	33.258	33.258	-	-	33.258
Sanco (i)	1.248	74,89%	423.601	29	(1.786)	423.572	317.213	-	-	317.213
São Francisco	107.388	100,00%	99.137	21.151	1.153	77.986	77.986	-	-	77.986
São Francisco do Sul	3.091	100,00%	215.222	198.007	14.709	17.215	17.215	-	-	17.215
Serra	75.196	100,00%	396.112	222.855	21.797	173.257	173.257	11.967	-	185.224
Sinop	36.845	100,00%	271.498	145.313	43.441	126.185	126.185	-	-	126.185
Teresina	12.988	100,00%	1.121.831	953.048	105.627	168.783	168.783	-	-	168.783
Tertúlia	1.675	57,00%	521.866	-	157.507	521.866	297.464	-	-	297.464
Timon	54.722	100,00%	199.011	125.559	15.688	73.452	73.452	-	-	73.452
Vila Velha	60.000	100,00%	83.700	16.154	12.684	67.546	67.546	-	-	67.546
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2023										4.586.130

- (i) A controlada Sanco detém ações preferenciais no investimento da controlada indireta Corsan as quais, concedem os seguintes direitos: Ações preferenciais classe A: o direito ao recebimento de dividendo e juros sobre capital próprio, por ação preferencial, pelo menos 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária; (ii) prioridade do reembolso do capital em relação a todas as demais espécies e classes de ações, sem prêmio, equivalente ao percentual do capital social por elas representada; e (iii) recebimento de outros proventos em igualdade de condições com as ações ordinárias. Ações preferenciais classe B: cada ação preferencial classe B terá direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia, bem como (i) fará jus, em conjunto, ao recebimento de 0,017445% dos Proventos distribuídos pela Companhia; e (ii) conferirá prioridade no reembolso do capital em relação às ações ordinárias de emissão da Companhia, em valor correspondente ao percentual que representam do capital social da Companhia. A controlada Sanco possui ações ordinárias no investimento da controlada indireta Corsan, e cada ação ordinária corresponde a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.



c) Movimentação dos investimentos em controladas

	Investimento em 31 de dezembro de 2023	Resultado de Equivalência Patrimonial		Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (i)	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2024
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas					
Aegea Desenvolvimento	186.073	12.083	(624)	-	(3.442)	-	(87) (b)	194.003
Aegea Finance	-	31.815	-	-	-	1.249.916	(535.205) (a)	746.526
Aesan Engenharia	44.579	-	-	-	-	-	(44.579) (a)	-
Ariquemes	40.497	712	(1.644)	14.660	-	-	-	54.225
Bombinhas	41.623	19.563	-	-	(26.101)	-	-	35.085
Buritis	5.176	1.451	(163)	3.236	-	-	-	9.700
Camastra	442.079	238.104	(23.658)	-	(139.495)	34	-	517.064
Camboriú	9.406	1.655	-	-	(2.387)	-	-	8.674
Cariacica	38.662	(3.337)	-	33.722	-	-	-	69.047
Ceará 1	114.285	101.303	-	78.239	(24.059)	-	-	269.768
Ceará 2	27.991	43.886	-	74.500	(10.423)	-	-	135.954
Cariri	5.627	(333)	-	896	-	-	-	6.190
Fundo Guaíba	1.262	(37)	-	-	-	-	(91) (b)	1.134
Governador Valadares	-	(19.996)	(5.923)	30.468	-	-	-	4.549
GSS	45.172	11.943	107	45.997	-	-	1.710 (b)	104.929
Guarantã	23.008	(1.329)	(414)	-	-	-	-	21.265
Holambra	25.141	2.808	(1.919)	10.850	-	-	-	36.880
Igarapé Participações	1.248.916	64.961	(36.814)	219.000	(36.502)	-	(1.732) (b)	1.457.829
Jaru	-	(2.653)	-	19.999	-	-	-	17.346
JSLA	43	(4)	-	-	-	-	-	39
LVE	15.654	2.324	351	-	-	-	-	18.329
Matão	78.466	13.175	(1.078)	-	(3.129)	63	-	87.497
Matupá	18.769	1.080	(450)	-	-	-	-	19.399
Meriti	4.255	(525)	-	188	-	-	-	3.918
Metrosul	160.584	70.017	(80.939)	-	(62.469)	-	-	87.193
Mirante	100.242	22.459	(2.667)	-	(6.660)	-	-	113.374
MS Pantanal	45.552	5.469	(20.801)	6.102	-	-	-	36.322
Nascentes do Xingú Investimentos	-	1.766	(2.180)	3.877	-	-	(2.526) (b)	937



	Investimento em 31 de dezembro de 2023	Resultado de Equivalência Patrimonial		Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (i)	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2024
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas					
Nascentes do Xingú Participações	420.826	36.161	(5.651)	79.254	(2.289)	57	(22.146) (b)	506.212
Novo Progresso	20.100	127	(1.668)	-	-	-	-	18.559
Padova	1	57	-	-	(14)	-	-	44
Paese	1	(1)	-	-	-	-	-	-
Paranatinga	4.356	818	(121)	-	-	-	-	5.053
Penha	18.972	5.790	-	-	(7.150)	-	-	17.612
Piauí	-	312	-	200.001	(74)	-	-	200.239
Pimenta Bueno	28.107	7.488	(402)	-	-	-	-	35.193
Porto Esperidião	5.479	548	(1.125)	-	-	-	-	4.902
R3 Engenharia	902	323	114	-	(84)	-	(11) (b)	1.244
Rolim de Moura	33.258	11.269	(1.938)	5.287	-	-	-	47.876
Sanco	317.213	(132)	-	92.542	-	-	-	409.623
São Francisco	77.986	3.254	(7.657)	44.776	-	54	-	118.413
São Francisco do Sul	17.215	14.826	-	-	(14.738)	-	-	17.303
Serra	185.224	4.207	-	-	(4.976)	-	-	184.455
Sinop	126.185	38.912	(8.533)	46.335	(7.174)	-	(13.216) (b)	182.509
Teresina	168.783	145.281	(27.576)	-	(96.747)	-	-	189.741
Tertúlia	297.464	91.996	(15.023)	-	(91.200)	-	-	283.237
Timon	73.452	20.725	(2.527)	5.276	(4.098)	-	-	92.828
Vila Velha	67.546	14.318	-	-	(5.515)	-	-	76.349
	4.586.132	1.014.639	(250.923)	1.015.205	(548.726)	1.250.124	(617.883)	6.448.568



	Investimento em 31 de dezembro de 2022	Resultado de Equivalência Patrimonial		Aumento (Redução) de capital e AFAC	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (i)	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2023
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas					
Aegea Desenvolvimento	204.967	17.107	-	(22.000)	(14.001)	-	-	186.073
Aesan Engenharia	-	333.574	(179.324)	-	(60.000)	-	(49.671) (a)	44.579
Ariquemes	2.955	4.199	-	33.343	-	-	-	40.497
Bombinhas	11.195	15.700	-	18.457	(3.729)	-	-	41.623
Buritis	-	451	-	5.258	-	-	(533)	5.176
Camastra	482.392	268.732	-	-	(309.173)	128	-	442.079
Camboriú	5.373	1.072	-	3.216	(255)	-	-	9.406
Cariacica	24.281	(620)	-	15.000	-	-	1	38.662
Ceará 1	20.501	44.307	-	60.000	(10.523)	-	-	114.285
Ceará 2	1	3.267	-	25.499	(776)	-	-	27.991
Cariri	-	(434)	-	6.061	-	-	-	5.627
Fundo Guaíba	1.169	93	-	-	-	-	-	1.262
Fundo Santense	136	-	-	-	-	-	(136) (a)	-
GSS	47.789	7.276	107	-	(10.000)	-	-	45.172
Guarantã	9.097	(1.485)	-	15.396	-	-	-	23.008
Holambra	13.059	4.552	-	7.530	-	-	-	25.141
Igarapé Participações	1.260.119	89.261	-	-	(100.464)	-	-	1.248.916
JSLA	44	(1)	-	-	-	-	-	43
LVE	31.520	(7.918)	(7.948)	-	-	-	-	15.654
Matão	44.108	10.294	-	26.181	(2.445)	328	-	78.466
Matupá	10.701	1.353	-	6.715	-	-	-	18.769
Meriti	4.555	(669)	-	369	-	-	-	4.255
Metrosul	164.823	70.585	(58.060)	-	(16.764)	-	-	160.584
Mirante	109.367	25.872	-	-	(34.997)	-	-	100.242
MS Pantanal	20.762	617	-	24.410	(237)	-	-	45.552
Nascentes do Xingú								
Participações	167.699	15.125	-	237.751	-	251	-	420.826
Novo Progresso	13.582	1.946	-	4.572	-	-	-	20.100



	Investimento em 31 de dezembro de 2022	Resultado de Equivalência Patrimonial		Aumento (Redução) de capital e AFAC	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (i)	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2023
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas					
Paranatinga	3.854	502	-	-	-	-	-	4.356
Penha	4.544	6.612	-	9.386	(1.570)	-	-	18.972
Pimenta Bueno	16.248	6.967	-	4.892	-	-	-	28.107
Porto Esperidião	4.881	598	-	-	-	-	-	5.479
R3 Engenharia	620	252	110	-	(80)	-	-	902
Rolim de Moura	22.074	11.184	-	-	-	-	-	33.258
Sanco	1	(1.338)	-	318.550	-	-	-	317.213
São Francisco	8.575	1.154	-	68.013	-	244	-	77.986
São Francisco do Sul	24.994	14.709	-	-	(22.488)	-	-	17.215
Serra	161.531	20.600	-	8.270	(5.177)	-	-	185.224
Sinop	108.511	43.441	-	-	(25.767)	-	-	126.185
Teresina	104.976	105.627	-	-	(41.820)	-	-	168.783
Tertúlia	286.915	89.779	-	-	(79.230)	-	-	297.464
Timon	21.866	15.689	-	39.149	(3.252)	-	-	73.452
Vila Velha	64.620	12.685	-	-	(9.759)	-	-	67.546
	3.484.405	1.232.717	(245.115)	916.018	(752.507)	951	(50.339)	4.586.130

(a) Refere-se à transferência entre provisão para perda e investimento.

(b) Refere-se a diluição de participação societária.



d) Composição da provisão para perda do investimento em controladas

	Capital Social	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2024	Provisão para perda em investimentos	(-) Lucros não realizados entre controladas	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2024
Aesan Engenharia	35.738	100,00%	161.489	12.305	113.744	149.184	149.184	(282.417)	(133.233)
Fundo Santense	1.000	70,00%	21	547	(379)	(526)	(368)	-	(368)
R1 Engenharia	-	100,00%	-	-	-	-	-	(1.601)	(1.601)
Reuso Itaboraí	1	100,00%	5.212	5.411	(200)	(199)	(199)	-	(199)
Valor da provisão para perda do investimento em 31 de dezembro de 2024									(135.401)

	Capital Social	Participação	Total do ativo das controladas	Total do passivo das controladas	Resultado das controladas	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2023	Provisão para perda em investimentos	(-) Lucros não realizados entre controladas	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2023
Aegea Finance	12.432	100,00%	5.089.116	5.624.321	(4.802)	(535.205)	(535.205)	-	(535.205)
Fundo Santense	1.000	70,00%	24	170	(339)	(146)	(102)	-	(102)
Nascentes do Xingú Investimentos	3.657	51,00%	76.503	78.606	4.764	(2.103)	(1.073)	-	(1.073)
R1 Engenharia	520	100,00%	1.223	-	(9)	1.223	1.223	(1.644)	(421)
Valor da provisão para perda do investimento em 31 de dezembro de 2023									(536.801)



e) Movimentação da provisão para perda do investimento em controladas

	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2023	Resultado de Equivalência Patrimonial		Aumento (Redução) de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2024
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas				
Aegee Finance	(535.205)	-	-	-	-	535.205 (a)	-
Aesan Engenharia	-	113.747	(39.746)	-	(251.802)	44.568	(133.233)
Fundo Santense	(102)	(266)	-	-	-	-	(368)
Nascentes do Xingú Investimentos	(1.073)	-	-	-	-	1.073 (a)	-
RI Engenharia	(421)	-	42	(135)	-	(1.087)	(1.601)
Reuso Itaboraí	1	(200)	-	-	-	-	(199)
	(536.800)	113.281	(39.704)	(135)	(251.802)	579.759	(135.401)

	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2022	Resultado de Equivalência Patrimonial		Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (i)	Outros	Provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2023
		Equivalência patrimonial	Lucro não realizado entre as empresas				
Aegee Finance	(118.758)	(4.815)	-	-	(411.632)	-	(535.205)
Aesan Engenharia	(49.671)	-	-	-	-	49.671 (a)	-
Buritis	(533)	-	-	-	-	533 (a)	-
Fundo Santense	-	(238)	-	-	-	136	(102)
Nascentes do Xingú Investimentos	(3.502)	2.429	-	-	-	-	(1.073)
RI Engenharia	(456)	(7)	42	-	-	-	(421)
	(172.920)	(2.631)	42	-	(411.632)	50.340	(536.801)

(a) Refere-se à transferência entre provisão para perda e investimento.



f) Investimentos em coligadas

	Capital Social	Total do ativo das coligadas	Total do passivo das coligadas	Resultado das coligadas	Patrimônio líquido das coligadas em 31 de dezembro de 2024
Rio Investimentos (i)	8.323.633	9.437.129	306.170	497.418	9.130.959
Parsan (i) (ii)	8.870	4.495.563	3.280.914	654.169	1.214.649

	Capital Social	Total do ativo das coligadas	Total do passivo das coligadas	Resultado das coligadas	Patrimônio líquido das coligadas em 31 de dezembro de 2023
Rio Investimentos (i)	8.064.462	8.278.523	51.189	213.061	8.227.334
Parsan (i) (ii)	8.870	3.747.787	3.075.191	(213.860)	669.291

g) Movimentação dos investimentos em coligadas

	Valor do investimento em 31 de dezembro de 2023	Resultado de Equivalência Patrimonial	Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Aquisição de ações (iii)	Investimento em 31 de dezembro de 2024
Rio Investimentos (i)	738.352	240.970	120.016	(12.599)	346.697	1.433.436
Parsan (i) (ii)	(41.249)	25.669	-	(2.189)	-	(17.769)
	697.103	266.639	120.016	(14.788)	346.697	1.415.667

	Valor do investimento em 31 de dezembro de 2022	Resultado de Equivalência Patrimonial	Aumento de capital e AFAC	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2023
Rio 1	290.811	3.601	-	(21.140)	(273.272)	-
Rio 4	537.014	102.553	-	(400.423)	(239.144)	-
Rio Investimentos (i)	-	225.905	31	-	512.416	738.352
Parsan (i) (ii)	4	(54.289)	13.036	-	-	(41.249)
	827.829	277.770	13.067	(421.563)	-	697.103

- (i) A companhia detém ações ordinárias da Coligada, as quais conferem ao seu titular 1 voto nas assembleias gerais de acionistas.
- (ii) A coligada Parsan detém ações preferenciais no investimento da controlada indireta Corsan, as quais, concedem os seguintes direitos: Cada ação preferencial classe C terá direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais da coligada, e nas deliberações das assembleias especiais. Fará jus, em conjunto, ao recebimento de 99% (noventa e nove por cento) de todos os proventos distribuídos pela coligada; e conferirá prioridade no reembolso de capital em relação às ações preferenciais classe B e às ações ordinárias de emissão da coligada, em valor correspondente ao percentual que representam do capital social da coligada. A coligada Parsan possui ações ordinárias no investimento da controlada indireta Corsan, e cada ação ordinária corresponde a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.
- (iii) Em 08 de janeiro de 2024, a Companhia adquiriu 130.441.872 ações preferenciais da classe A, todas nominativas, sem valor nominal das demais acionistas da Coligada, Colibri Verde Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, Angelo Investment Private Limited e Itaúsa S.A.



Outras transações com coligadas

A Aegea outorgou alienação fiduciária de 100% das ações que possui do capital social da Parsan e cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias assumidas pela Parsan no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, emitida por esta coligada. As garantias poderão ser acionadas caso ocorra um evento de vencimento antecipado conforme disposto na Escritura de Emissão, observados os devidos prazos de cura.

h) Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") em controladas e coligadas

Data	Operação	Aprovação	Controlada	Tipo	Valor
10/01/2024	Aporte de capital	AGC	Governador Valadares	Moeda Corrente Nacional	1
16/01/2024	Aporte de capital	AGE	Jarú	Moeda Corrente Nacional	19.999
18/01/2024	Integralização de Capital Social	AGE	Regenera Cariri	Moeda Corrente Nacional	896
04/02/2024	Integralização de Capital Social	AGE	Ambiental MS Pantanal	Moeda Corrente Nacional	6.102
22/03/2024	Integralização de Capital Social	ACS	Meriti	Capitalização de AFAC	25
06/03/2024	Aporte de capital	AGE	Governador Valadares	Moeda Corrente Nacional	30.467
26/03/2024	Integralização de Capital Social	AGE	Sanco Igarapé	Moeda Corrente Nacional	1.868
28/03/2024	Aporte de capital	AGE	Participações	Moeda Corrente Nacional	74.000
09/04/2024	Aporte de Capital	AGE	Sanco	Moeda Corrente Nacional	13.161
12/04/2024	Aporte de capital	ACS	Meriti	Capitalização de AFAC	10
24/04/2024	Integralização de Capital Social	AGE	Ambiental Cariacica	Moeda Corrente Nacional	15.000
14/05/2024	Aporte de capital	ACS	Meriti	AFAC	19
14/06/2024	Aporte de capital	ACS	Meriti	AFAC	32
17/07/2024	Aporte de capital	ACS	Meriti	AFAC	9
02/08/2024	Aporte de capital	ACS	Rolim de Moura	Moeda Corrente Nacional	150
15/08/2024	Aporte de capital	ACS	Meriti	AFAC	18
26/08/2024	Redução de capital social	Distrato	R1 Engenharia	Acervo Líquido	(135)
	Integralização de Capital Social			Moeda Corrente Nacional	
12/09/2024	Capital Social	AGE	Ceará 2	Nacional	74.500
16/09/2024	Aporte de capital	ACS	Meriti	AFAC	10
16/09/2024	Aporte de capital	AGE	Sanco	Moeda Corrente	59.400



Data	Operação	Aprovação	Controlada	Tipo	Valor
10/10/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Nacional Moeda Corrente	27
10/10/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Nacional Moeda Corrente	25
01/11/2024	Aporte de capital	AGE	Sanco	Nacional Moeda Corrente	17.164
10/10/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Nacional Moeda Corrente	13
15/10/2024	Aporte de Capital	AGE	Palhoça	Nacional Moeda Corrente	800
05/12/2024	Aporte de capital	AGE	Sanco	Nacional Moeda Corrente	949
06/12/2024	Aporte de Capital	AGC	Piauí	Nacional Moeda Corrente	1
16/12/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	NXI	Nacional Moeda Corrente	3.877
19/12/2024	Aumento de Capital Social	AGE	Piauí	Nacional Moeda Corrente	200.000
20/12/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Sinop	Nacional Moeda Corrente	46.335
27/12/2024	Aumento de Capital Social	ACS	GSS	Nacional Moeda Corrente	45.997
27/12/2024	Aumento de Capital Social	AGE	Ariquemes	Nacional Moeda Corrente	14.660
27/12/2024	Aumento de Capital Social	AGE	Buritis	Nacional Moeda Corrente	3.236
27/12/2024	Integralização de Capital Social	AGE	Ceará 1	Nacional Moeda Corrente	78.239
27/12/2024	Integralização de Capital Social	AGE	Ambiental Cariacica	Nacional Moeda Corrente	15.000
27/12/2024	Aumento de Capital Social	AGE	Ambiental Cariacica	Nacional Moeda Corrente	3.722
27/12/2024	Aumento de Capital Social	AGE	Holambra	Nacional Moeda Corrente	10.850
27/12/2024	Aumento de Capital Social	AGE	Igarapé	Nacional Moeda Corrente	145.000
27/12/2024	Aumento de Capital Social	AGE	Participações Rolim de Moura	Nacional Moeda Corrente	5.137
27/12/2024	Aumento de Capital Social	AGE	São Francisco	Nacional Moeda Corrente	44.776
27/12/2024	Aumento de Capital Social	AGE	Timon	Nacional Moeda Corrente	5.276
27/12/2024	Aporte de Capital	AGE	NXP	Nacional Moeda Corrente	79.254
					1.015.870



Data	Operação	Aprovação	Coligada	Tipo	Valor
29/11/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	13.436
30/12/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	31.947
30/12/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	74.633
Aumento de capital social e AFAC em coligadas (Investimentos)					120.016
03/03/2024	Integralização de Capital Social	AGE	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	21.000
09/08/2024	Integralização de Capital Social	AGE	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	238.170
30/10/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	175.358
30/10/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	75.063
29/11/2024	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	31.564
Aumento de capital social e AFAC em coligadas (TVM)					541.155
Aumento de capital social e AFAC em coligadas					661.171

i) Participação no ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconheceu o efeito da participação no ajuste de avaliação patrimonial, de suas controladas diretas, São Francisco, Matão, Nascentes do Xingú Participações, Camastra, Aegea Finance e Teresina, conforme descrito na nota explicativa nº 25.

j) Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos dos títulos e valores mobiliários correspondem a ações preferenciais detidas pela Companhia e estão assim representados:

	Ações Preferenciais Classe B	Montante Aportado
Rio Investimentos	679.303.413	7.074.289

	Saldo em 2023	Aportes realizados (h)	Saldo em 2024
Rio Investimentos	6.533.143	541.146	7.074.289
	6.533.143	541.146	7.074.289

As ações preferencias classe B possuem as seguintes características: (a) não terão direito a voto; (b) terão prioridade de reembolso de capital em caso de liquidação, até o reembolso total do capital investido; e (c) direito de receber, com prioridade sobre todas as demais Ações, um dividendo, não cumulativo, igual a 3% (três por cento) do valor total aportado na Companhia a título de integralização dessas ações, limitado ao lucro líquido do exercício, quando da sua distribuição.



k) Mensuração a valor justo de controladas

A Companhia finalizou a avaliação a valor justo da controlada indireta Corsan, efetuada em base provisória na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e não identificou ajustes nos valores contabilizados anteriormente, de forma que não existem ajustes relativos a essa mensuração no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

11. Ativo de contrato da concessão

	Consolidado	
	2024	2023
Ativo de contrato da concessão	3.241.181	3.010.743

	Consolidado			Saldo em 2024
	Saldo em 2023	Adições (i)	Transferências	
Ativo de contrato da concessão	3.010.743	3.899.838	(3.669.400)	3.241.181

	Consolidado					Saldo em 2023
	Saldo em 2022	Aquisição de controlada	Adições (i)	Baixas	Transferências	
Ativo de contrato da concessão	602.199	1.593.360	1.706.586	(709)	(890.693)	3.010.743

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi reconhecido a margem de construção no valor de R\$ 82.454 e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures nos ativos qualificáveis foram capitalizados R\$ 182.573 a uma taxa média de 11,08% a.a. (R\$ 83.104 e 11,42% em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, os custos de arrendamento são capitalizados nos ativos aos quais estão diretamente ligados, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados R\$ 64.341 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

12. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:



a) Composição dos saldos

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	Consolidado			
			2024			2023
			Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	de 19 a 60	2,8%	4.686.732	(411.648)	4.275.084	2.489.233
Instalações técnicas de saneamento	de 01 a 50	3,7%	8.662.506	(1.935.367)	6.727.139	5.941.987
Edificações de estações de tratamento	de 01 a 50	3,5%	5.211.669	(1.255.283)	3.956.386	1.918.040
Máquinas e equipamentos	de 01 a 48	8,6%	1.246.361	(550.799)	695.562	644.493
Outros componentes	de 01 a 50	3,9%	563.333	(235.918)	327.415	8.315
			20.370.601	(4.389.015)	15.981.586	11.002.068
Software						
Licença de uso de Software	de 02 a 15	14,2%	505.771	(175.628)	330.143	262.724
			505.771	(175.628)	330.143	262.724
			20.876.372	(4.564.643)	16.311.729	11.264.792

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	Consolidado			
			2023			2022
			Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	de 19 a 60	2,9%	2.819.696	(330.463)	2.489.233	830.758
Instalações técnicas de saneamento	de 01 a 50	3,1%	8.067.319	(2.125.332)	5.941.987	2.630.566
Edificações de estações de tratamento	de 01 a 50	3,7%	2.801.202	(883.162)	1.918.040	1.390.665
Máquinas e equipamentos	de 03 a 48	7,5%	1.013.861	(369.368)	644.493	281.895
Outros componentes	de 03 a 48	4,4%	13.226	(4.911)	8.315	6.640
			14.715.304	(3.713.236)	11.002.068	5.140.524
Software						
Licença de uso de Software	de 01 a 15	12,3%	377.483	(114.759)	262.724	158.127
			377.483	(114.759)	262.724	158.127
			15.092.787	(3.827.995)	11.264.792	5.298.651



b) Movimentação dos custos

Ativo	Consolidado				
	2023		2024		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (ii)	Custo
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	2.819.696	1.867.036 ⁽ⁱ⁾	-	-	4.686.732
Instalações técnicas de saneamento	8.067.319	2.081.510	(404)	(1.485.919)	8.662.506
Edificações de estações de tratamento	2.801.202	1.277.786	(479)	1.133.160	5.211.669
Máquinas e equipamentos	1.013.861	267.661	(1.075)	(34.086)	1.246.361
Outros componentes	13.226	42.443	-	507.664	563.333
	14.715.304	5.536.436	(1.958)	120.819	20.370.601
Software					
Licença de uso de Software	377.483	124.840	-	3.448	505.771
	377.483	124.840	-	3.448	505.771
	15.092.787	5.661.276	(1.958)	124.267	20.876.372

Ativo	Consolidado					
	2022	2023			Custo	
	Custo	Aquisição de controladas	Adições	Baixa		Transferências (ii)
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	1.115.183	1.144.302	560.211	-	-	2.819.696
Instalações técnicas de saneamento	3.836.699	3.287.426	564.508	(60)	378.746	8.067.319
Edificações de estações de tratamento	2.092.466	310.696	181.553	-	216.487	2.801.202
Máquinas e equipamentos	472.789	381.015	142.340	(1.745)	19.462	1.013.861
Outros componentes	10.934	-	2.292	-	-	13.226
	7.528.071	5.123.439	1.450.904	(1.805)	614.695	14.715.304
Software						
Licença de uso de Software	242.903	49.628	84.952	-	-	377.483
	242.903	49.628	84.952	-	-	377.483
	7.770.974	5.173.067	1.535.856	(1.805)	614.695	15.092.787

(i) Os valores referem-se substancialmente as adições da outorga das controladas diretas Governador Valadares R\$ 406.882, Jarú R\$ 51.085 e Piauí R\$ 712.744, e das controladas indiretas Ambiental Paraná 1 R\$ 1.253, Corsan R\$ 486.717 e Palhoça R\$ 208.355.



c) Movimentação das amortizações

Ativo	Consolidado				
	2023	2024			Amortização acumulada
	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Transferências	
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	(330.463)	(81.185)	-	-	(411.648)
Instalações técnicas de saneamento	(2.125.332)	(313.350)	376	502.939	(1.935.367)
Edificações de estações de tratamento	(883.162)	(137.415)	447	(235.153)	(1.255.283)
Máquinas e equipamentos	(369.368)	(83.567)	627	(98.491)	(550.799)
Outros componentes	(4.911)	(13.278)	-	(217.729)	(235.918)
	(3.713.236)	(628.795)	1.450	(48.434)	(4.389.015)
Software					
Licença de uso de Software	(114.759)	(61.645)	-	776	(175.628)
	(114.759)	(61.645)	-	776	(175.628)
	(3.827.995)	(690.440)	1.450	(47.658)	(4.564.643)

Ativo	Consolidado					
	2022	2023			Amortização acumulada	
	Amortização acumulada	Aquisição de controladas	Adições	Baixa		Transferências
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	(284.425)	-	(46.038)	-	-	(330.463)
Instalações técnicas de saneamento	(1.206.133)	(664.531)	(259.042)	60	4.314	(2.125.332)
Edificações de estações de tratamento	(701.801)	(86.945)	(94.394)	-	(22)	(883.162)
Máquinas e equipamentos	(190.894)	(131.233)	(46.793)	370	(818)	(369.368)
Outros componentes	(4.294)	-	(617)	-	-	(4.911)
	(2.387.547)	(882.709)	(446.884)	430	3.474	(3.713.236)
Software						
Licença de uso de Software	(84.776)	(558)	(29.425)	-	-	(114.759)
	(84.776)	(558)	(29.425)	-	-	(114.759)
	(2.472.323)	(883.267)	(476.309)	430	3.474	(3.827.995)

- (ii) Refere-se a transferência do montante de R\$ 124.267 referente a valores anteriormente classificados como ativos financeiros contratuais. A transferência decorre do alongamento de 280 contratos junto à municípios do Rio Grande do Sul, os quais foram aditados com a postergação do prazo de concessão até 2062, gerando aumento na vida útil dos contratos e, conseqüentemente, redução no saldo residual do ativo financeiro contratual a ser reembolsado pelo poder concedente, saldo esse que, portanto, será recuperado pelo próprio fluxo do negócio.



A Companhia não identificou qualquer indicativo que justificasse a necessidade de reavaliar a vida útil dos bens em 31 de dezembro de 2024.

Em abril de 2012, foram celebrados entre a controlada indireta Guariroba e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, o 3º e o 4º termos aditivos ao Contrato de Concessão nº 104, que determina a extensão do prazo de concessão para exploração e prestação de serviços até 23 de agosto de 2060 (“prazo da concessão”), como consequência de reequilíbrios econômicos e financeiros, decorrentes da execução de serviços adicionais ao escopo inicial e em função à incorporação da universalização da coleta e tratamento de esgoto não prevista no contrato original.

Na sequência, a partir de 2014, a controlada indireta Guariroba recebeu, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, a determinação para que a Concessionária direcionasse os investimentos em cobertura de esgotamento sanitário para acompanhamento do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, previstas no programa “Pavimentação e qualificação de vias urbanas” da Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, o que impactou o cronograma de universalização dos serviços de coleta de esgoto. Em razão disso, por meio de ato do Município de Campo Grande, as metas de expansão do serviço público de esgoto previstas no 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão foram suspensas, para que as obras fossem direcionadas aos locais contemplados pelo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC). Em 16 de outubro de 2017 foi recebido, da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande (AGEREG), Ofício, determinando a suspensão dos efeitos do 3º e do 4º termos aditivos, em cumprimento à decisão liminar nº 122/2017, proferida pelo Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, no âmbito do processo administrativo TC/115374/2012.

Em defesa dos seus interesses e para a manutenção dos efeitos do 3º e do 4º termos aditivos, a Guariroba interpôs recurso de agravo de instrumento no Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, em desfavor à Decisão Liminar nº 122/2017, que determinou a suspensão cautelar do 3º e do 4º termo aditivo. No julgamento do mencionado recurso, ocorrido no dia 11 de abril de 2018, o Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, por maioria de votos, decidiu dar provimento parcial ao recurso de agravo de instrumento, determinando a retirada do 4º termo aditivo da decisão liminar nº 122/2017, mantendo, porém, a suspensão do 3º termo aditivo. A Guariroba opôs embargos de declaração alegando omissão no acórdão exarado, sendo que esta medida foi rejeitada em 06 de junho de 2018. Atualmente, o processo administrativo está em fase de alegações finais para que seja julgado o mérito. A sua probabilidade de perda é remota.



A controlada indireta Guariroba e a Prefeitura Municipal de Campo Grande, com a interveniência da Agência de Regulação, firmaram em 19 de dezembro de 2018 o 7º termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 104/2000, que reforçou a previsão de que a Concessionária deverá direcionar os investimentos em expansão do sistema de esgotamento sanitário para os locais onde o Poder Concedente for executar obras de pavimentação asfáltica no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e, em razão disso, as partes estabeleceram, que deverá ser realizado o reordenamento do cronograma e metas de universalização do sistema de esgotamento sanitário e demais medidas necessárias para o equilíbrio econômico do contrato, de acordo com as condições estabelecidas na Lei nº 11.445/2007 e pela Portaria Interministerial nº 571/2013, que instituiu o Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab. A Concessionária apresentou a proposta de reordenamento do cronograma de metas e em dezembro de 2022 a Concessionária e a Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande – AGEREG, celebraram o Memorando de Entendimentos, documento que precede a formalização de termo aditivo contratual, o qual tem por objeto viabilizar a repactuação das metas contratuais de universalização do serviço de esgotamento sanitário.

O processo licitatório nº 001/2016 da controlada Teresina da Subconcessão do município de Teresina possui processos judiciais em andamento os quais versam sobre o resultado da fase da proposta técnica da licitação, bem como a competência para julgamento dessas ações, e foram classificados por nossos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível. Estes processos tiveram origem em questionamento formulado no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Piauí – TCE/PI, o qual foi julgado por esta corte no sentido de estabilizar a vigência da subconcessão.

Na hipótese de ser decretada a anulação da subconcessão vinculada aos processos judiciais em andamento, o poder concedente, nos termos da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, deverá indenizar as parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços subconcedidos, bem como indenizar todos os danos emergentes e os lucros cessantes, eis que a subconcessionária assinou o contrato de subconcessão partindo do pressuposto da sua legitimidade e validade. Ainda, a decisão do TCE/PI, decidiu pela estabilização do contrato de subconcessão, reforçando especificamente os possíveis impactos financeiros para o Estado do Piauí decorrentes das indenizações cabíveis como consequência inexorável de uma eventual anulação da subconcessão.



13. Fornecedores e empreiteiros

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores de materiais, serviços e empreiteiros a pagar	30.940	19.019	861.923	677.782
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 9)	7.376	84	-	-
	38.316	19.103	861.923	677.782
Circulante	38.315	19.073	798.221	612.167
Não circulante	1	30	63.702	65.615



14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor contratado	Valor captado	Controladora		Consolidado	
					2024	2023	2024	2023
Debêntures	CDI + 0,80% a 3,47% a.a.	Fevereiro/25 a setembro/29	10.721.900	10.721.900	5.781.717	5.262.580	10.604.710	8.481.197
Debêntures	IPCA + 4,39 a 7,42% a.a.	Junho/25 a setembro/39	3.202.600	3.202.600	47.534	89.931	3.261.300	2.007.393
Debêntures	Pré 16,34% a 16,76% a.a.	Maió/29 a janeiro/31	7.134.660	7.134.660	6.126.499	5.892.971	304.892	367.044
Loan IDB Invest	CDI + 2,10% a.a.	Dezembro/42	750.000	400.000	-	-	383.340	-
Loan Proparco	SOFR 6 meses + 3,25% a.a.	Dezembro/26	136.233	136.233	-	-	51.517	60.158
Projeto BNDES	IPCA 4,65% a 5,49% a.a., Pré 7,42% a.a., SELIC + 1,94% a 3,13% a.a., TJLP + 1,72% a 3,43% a.a.	Novembro/25 a julho/40	1.752.279	1.531.126	-	-	1.152.884	658.359
Projeto CEF	TR + 7,70% a 9,00% a.a.	Abril/28 a fevereiro/39	685.815	512.112	-	-	441.303	494.157
Sênior Notes (Bonds)	USD + 6,75% a 9,0% a.a.	Maió/29 a janeiro/31	6.716.900	6.716.900	-	-	8.168.792	4.791.140
Notas Promissórias Comerciais	CDI + 2,45% a.a.	Dezembro/24	150.000	150.000	-	-	-	149.021
Projeto BNB	IPCA + 1,17% a.a. a 2,96% a.a.	Setembro/38 a dezembro/47	630.677	272.692	-	-	265.406	70.806
Capital de Giro	CDI + 2,18% a.a.	Dezembro/25	300.000	150.000	-	-	147.159	-
					11.955.750	11.245.482	24.781.303	17.079.275
Circulante					989.507	445.179	2.010.990	1.451.675
Não circulante					10.966.243	10.800.303	22.770.313	15.627.600



Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
Cronograma de amortização da dívida – empréstimos e financiamentos		
2026	-	255.457
2027	-	212.122
2028	-	209.945
2029	-	3.273.379
2030 em diante	-	6.188.397
	-	10.139.300
Cronograma de amortização da dívida – debêntures		
2026	1.757.059	4.474.523
2027	1.272.949	1.789.233
2028	1.514.649	3.052.205
2029	3.106.612	1.508.513
2030 em diante	3.611.534	2.188.032
	11.262.803	13.012.506
Custo de captação (não circulante)	(296.560)	(381.493)
Total	10.966.243	22.770.313

Movimentação das dívidas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	11.245.482	5.801.800	17.079.275	9.804.869
Aquisição de controladas	-	-	-	1.071.530
Captações	2.419.010	5.480.903	7.804.672	7.577.412
(-) Pagamentos do principal	(240.571)	(654.027)	(1.545.869)	(1.175.272)
(-) Pagamentos de juros	(1.513.131)	(1.037.354)	(1.908.447)	(1.297.032)
Provisão de juros (nota explicativa nº 23)	1.729.447	1.181.096	2.029.702	1.340.753
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	-	-	182.573	83.104
(-) Custo de captação do exercício	(98.510)	(173.485)	(212.641)	(124.922)
Amortização do custo de captação	74.112	48.677	126.220	60.092
Variação cambial	-	-	1.629.181	(364.604)
Valor justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 23)	(1.660.089)	597.872	(403.363)	103.345
Saldo final	11.955.750	11.245.482	24.781.303	17.079.275

O saldo do custo de captação em 31 de dezembro de 2024 totaliza o montante de R\$ 377.069 (R\$ 352.671 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e de R\$ 449.617 (R\$ 363.196 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.



a) Debêntures

A Companhia e suas controladas emitiram debêntures simples, de espécie quirográfrica, não conversíveis em ações, conforme demonstrado a seguir:

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagamento Juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Aegea	IPCA + 7,08%	3ª emissão - 2ª série	Julho/2018	66.500	Julho/2025	Anual da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Guariroba	CDI + 0,8%	4ª emissão - 1ª série	Julho/2019	303.900	2 parcelas: julho 2025 e 2026	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Guariroba	IPCA + 4,4%	4ª emissão - 2ª série	Julho/2019	276.100	3 parcelas: julho 2027, 2028 e 2029	Anual da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 1,8%	4ª emissão	Janeiro/2020	305.000	2 parcelas: fevereiro 2024 e 2025	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Manaus	IPCA + 6,25%	3ª emissão	Maior/2020	310.000	Junho/2025	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia
Corsan	CDI + 2,25%	4ª emissão - 2ª série	Fevereiro/2021	150.000	4 parcelas: fevereiro de 2023, 2024, 2025 e 2026	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Corsan	IPCA + 4,39%	4ª emissão - 3ª série	Fevereiro/2021	115.000	4 parcelas: fevereiro de 2025, 2026, 2027 e 2028	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Corsan	IPCA + 4,83%	4ª emissão - 4ª série	Fevereiro/2021	335.000	7 parcelas: fevereiro de 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030 e 2031	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Teresina	CDI + 2,55%	3ª emissão	Março/2021	200.000	3 parcelas: março de 2024, 2025 e 2026	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia
Aegea	CDI + 2,15%	7ª emissão	Abril/2021	400.000	3 parcelas: abril de 2025, 2026 e 2027	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 1,9%	9ª emissão	Outubro/2021	800.000	3 parcelas: outubro de 2026, 2027 e 2028	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC



Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagament o Juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Aegea	PRE + 16,76%	10ª emissão	Abril/2022	2.780.000	Maio/2029	Semestral da emissão	<p>Esta operação não possui garantias e ou IFC. A Companhia com a finalidade de eliminar a exposição a taxa Pré, contratou junto ao banco Goldman Sachs, Morgan Stanley, Itaú, BTG Pactual e Bradesco instrumento derivativo de <i>Swap</i> de taxa de juros, de tal forma a converter a exposição à taxa pré em exposição à variação do CDI, sendo seu custo ponderado final de 136,37% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.</p> <p>Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia. A Controlada Teresina com a finalidade de reduzir o custo total da operação, contratou junto ao Banco Santander, BTG Pactual e BR Partners instrumento derivativo de <i>Swap</i> de taxa de juros, sendo seu custo ponderado final de 109,72% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações do IPCA durante todo o período do financiamento.</p>
Teresina	IPCA + 6,5163%	4ª emissão - 1ª série	Maio/2022	409.317	3 parcelas: maio de 2030, 2031 e 2032	Semestral da emissão	<p>Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia. A Controlada Teresina com a finalidade de reduzir o custo total da operação, contratou junto ao BTG Pactual instrumento derivativo de <i>Swap</i> de taxa de juros, sendo seu custo ponderado final de 113,86% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações do IPCA durante todo o período do financiamento.</p>
Teresina	IPCA + 6,8516%	4ª emissão - 2ª série	Maio/2022	190.683	5 parcelas: maio de 2033, 2034, 2035, 2036 e 2037	Semestral da emissão	



Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagament o Juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Aegea	CDI + 2,45%	11ª emissão	Setembro/2022	800.000	3 parcelas: setembro de 2027, 2028 e 2029	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Manaus	CDI + 2,0%	4ª emissão	Outubro/2022	350.000	2 parcelas: outubro de 2026 e 2027	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 1,5%	12ª emissão - 2ª série	Dezembro/2022	240.000	Dezembro/2025	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 3,0%	13ª emissão	Março/2023	555.500	Março/2026	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC. Esta operação não possui garantias e ou IFC. A Companhia com a finalidade de reduzir o custo total da operação, contratou junto ao Morgan Stanley e Itaú, instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, sendo seu custo ponderado final de 132,50% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.
Aegea	CDI + 3,47%	14ª emissão	Maio/2023	1.000.000	3 parcelas: novembro de 2026 e 2027 e outubro de 2028	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 3,0%	15ª emissão	Maio/2023	35.000	Maio/2026	Maio/2026	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 2,75%	17ª emissão - 1ª série	Setembro/2023	434.350	Setembro/2026	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Aegea	CDI + 2,95%	17ª emissão - 2ª série	Setembro/2023	565.650	2 parcelas: setembro de 2027 e 2028	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Prolagos	CDI + 2,58%	6ª emissão	Outubro/2023	400.000	Outubro/2028	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC



Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagament o Juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Aegea	PRE + 16,34%	18ª emissão	Outubro/2023	2.685.650	Janeiro/2031	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC. A Companhia com a finalidade de eliminar a exposição a taxa Pré, contratou junto aos bancos Morgan Stanley, Itaú, BTG Pactual, Bradesco e XP Investimento instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, de tal forma a converter a exposição à taxa pré em exposição à variação do CDI, sendo seu custo ponderado final de 138,53% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.
Corsan	CDI + 2,5%	5ª emissão - 1ª série	Dezembro/2023	583.728	Dezembro/2026	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Corsan	CDI + 2,9%	5ª emissão - 2ª série	Dezembro/2023	916.272	Dezembro/2028	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Governador Valadares	CDI + 2,65%	1ª Emissão	Março/2024	400.000	Março/2026	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.
Aegea	CID +2,75%	19ª Emissão	Junho/2024	750.000	2 parcelas: junho de 2028 e 2029	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC. Esta operação não possui garantias e ou IFC. A Companhia com a finalidade de eliminar a exposição a taxa Pré, contratou junto aos bancos Morgan Stanley, Itaú, Citibanck e XP Investimento instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, de tal forma a converter a exposição à taxa pré em exposição à variação do CDI, sendo seu custo ponderado final de 134,35% do CDI. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.
Aegea	PRE + 16,61%	20ª Emissão	Julho/2024	1.669.010	Janeiro/2031	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.
MS Pantanal	CDI + 2,40%	2ª Emissão	Junho/24	350.000	Junho/2026	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC
Guariroba	CDI + 0,95%	6ª Emissão	Agosto/24	437.500	Agosto/ 2029	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC



Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Data pagamento principal	Pagament o Juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Metrosul	CDI + 2,30%	1ª Emissão	Agosto/24	300.000	Agosto/ 2026	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia. Esta operação não possui garantias e ou IFC. A Controlada Corsan com a finalidade de reduzir o custo total da operação, contratou junto a BR Partners, Bradesco e XP Investimento instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, sendo seu custo ponderado final de CDI + 0,70%. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.
Corsan	IPCA + 6,98%	6º Emissão 1ª Série	Setembro/24	709.174	3 parcelas: setembro de 2032, 2033 e 2034	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC. A Controlada Corsan com a finalidade de reduzir o custo total da operação, contratou junto a BR Partners, Banco Santander e XP Investimento instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, sendo seu custo ponderado final de CDI + 1,04%. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.
Corsan	IPCA + 7,42%	6º Emissão 2ª Série	Setembro/24	790.826	3 parcelas: setembro de 2037, 2038 e 2039	Semestral da emissão	Esta operação não possui garantias e ou IFC. A Controlada Corsan com a finalidade de reduzir o custo total da operação, contratou junto a BR Partners, Banco Santander e XP Investimento instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, sendo seu custo ponderado final de CDI + 1,04%. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento durante todo o período do financiamento.
Bombinhas	CDI + 1,95%	2ª Emissão	Outubro/24	165.000	Outubro/2026	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia
Camboriú	CDI + 1,95%	3ª Emissão	Outubro/24	153.000	Outubro/2026	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia
Penha	CDI + 1,95%	3ª Emissão	Outubro/24	107.000	Outubro/2026	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.
São Francisco do Sul	CDI + 1,95%	3ª Emissão	Outubro/24	175.000	Outubro/2026	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia
Palhoça	CDI + 1,90%	1ª Emissão	Novembro/24	120.000	Maio/2027	Semestral da emissão	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.



Em junho de 2024, a controlada indireta Prolagos liquidou a 4ª Emissão de Debêntures.

Em junho de 2024, a controlada MS Pantanal liquidou a 1ª Emissão de Debêntures.

Em julho de 2024, a controlada indireta Manaus liquidou a 5ª Emissão de Debêntures.

Em agosto de 2024, a controlada indireta Guariroba liquidou antecipadamente a 5ª Emissão de Debêntures.

Em outubro de 2024, a controlada indireta Manaus liquidou antecipadamente a 6ª emissão de debêntures.

Em setembro de 2024, a controlada Manaus Ambiental contratou recursos financeiros junto ao Banco *Inter-American Investment Corporation* (“IDB Invest”), conforme demonstrado a seguir:

b) Loan IDB Invest

A controlada da Companhia contratou recursos financeiros junto ao Banco *Inter-American Investment Corporation* (“IDB Invest”), conforme demonstrado a seguir:

Companhia contratante	Valor contratado (R\$)	Encargos	Data de desembolso	Valor desembolsado	Data pagamento principal	Pagamento Juros	Garantias e instrumentos financeiros contratos (“IFC”)
Manaus	750.000	CDI + 2,10%	Outubro/24	400.000	Semestral: A partir de junho de 2026	Semestral da emissão	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) Garantia Fidejussória assumida pela Companhia, e (ii) Conta Reserva.

c) Loan Proparco

Em dezembro de 2014 as controladas da Companhia contrataram uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A.* (PROPARCO), totalmente desembolsados e em fase de amortização, conforme demonstrado a seguir:



Companhia contratante	Valor contratado (U\$)	Taxa na contratação (R\$)	Data de desembolso	Valor desembolsado	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Guariroba	8.000	R\$ 3,48	junho/16	27.814	<p>As garantias relacionadas a tal operação são: garantia fidejussória assumida pela Companhia e 4 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem à 110% do valor de principal em aberto do empréstimo. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.</p> <p>As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) penhor de conta corrente onde transitam os recebíveis; (iii) penhor de 100% das ações detidas pela Companhia; e (iv) 4 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem à 110% do valor de principal em aberto do empréstimo. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.</p>
Matão	14.000	R\$ 3,27	julho/16	45.836	<p>As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) penhor de conta corrente onde transitam os recebíveis; (iii) penhor de 100% das ações detidas pela Companhia; e (iv) 4 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem à 110% do valor de principal em aberto do empréstimo. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.</p>
São Francisco	10.000	R\$ 3,48	junho/16	34.769	<p>As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) penhor de conta corrente onde transitam os recebíveis; (iii) penhor de 100% das ações detidas pela Companhia; e (iv) 4 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem à 110% do valor de principal em aberto do empréstimo. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.</p>



Companhia contratante	Valor contratado (US\$)	Taxa na contratação (R\$)	Data de desembolso	Valor desembolsado	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Barra do Garças	8.000	R\$ 3,48	junho/16	27.814	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) penhor de conta corrente onde transitam os recebíveis; (iii) penhor de 100% das ações detidas pela Companhia; e (iv) 4 notas promissórias que, em sua totalidade, correspondem à 110% do valor de principal em aberto do empréstimo. Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, as controladas contrataram junto ao Banco Santander instrumento derivativo de Cross Currency Swap, sendo seu custo final de CDI + 2,70% a.a. Esse instrumento derivativo tem o mesmo período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais durante todo o período do financiamento.

As amortizações são pagas semestralmente, tendo seu vencimento final em dezembro de 2026.

d) Projetos BNDES

As controladas da Companhia celebraram contrato de financiamento de longo prazo para fazer frente aos seus programas de investimentos, conforme descrito a seguir:

Companhia contratante	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Manaus	Novembro/2014	169.777	169.777	Entre junho de 2026 e junho de 2029	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes da Manaus Ambiental; (iii) conta reserva; e (iv) penhor das ações da Manaus Ambiental detidas pelas acionistas.
Prolagos	Junho/2013 à novembro/2015	302.969	292.992	Entre novembro de 2025 e novembro de 2035	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e os direitos emergentes da Prolagos limitados ao valor mensal de R\$ 6.272; (iii) conta reserva; e (iv) penhor de 24% das ações da Prolagos detidas pelas acionistas.



Companhia contratante	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Serra	Novembro/2018	230.132	154.833	Entre julho de 2021 e dezembro de 2037	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia e Aegea Desenvolvimento; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes de Serra limitados ao valor mensal de R\$ 4.000 após carência; (iii) conta reserva; e (iv) penhor de 100% das ações de Serra detidas pelas acionistas.
São Francisco do sul	Fevereiro/2019	67.064	63.299	Entre março de 2022 e fevereiro de 2039	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e os direitos emergentes de São Francisco do Sul limitados ao valor mensal de R\$ 1.100 após carência; e (iii) conta reserva.
Manaus	Junho/2020	77.060	76.590	Entre agosto de 2022 e julho de 2040	(i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes da Manaus Ambiental; (iii) conta reserva; e (iv) penhor das ações da Manaus Ambiental detidas pelas acionistas.
Corsan	Outubro/2018	505.277	373.636	Entre janeiro de 2027 e agosto de 2038	(i) cessão fiduciária parcial dos direitos creditórios e dos direitos emergentes de Corsan.
Corsan	Novembro/2024	400.000	400.000	Entre outubro de 2024 e setembro 2029	(i) cessão fiduciária dos direitos creditórios e outras avenças de Corsan

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais até o vencimento final dos contratos.

e) Projetos CEF ("Caixa Econômica Federal")

As controladas da Companhia celebraram contrato de financiamento de longo prazo para fazer frente aos seus programas de investimentos, conforme descrito a seguir:



Companhia contratante	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Mirante	Fevereiro/2015	195.568	195.568	Entre abril de 2019 e fevereiro de 2039	As garantias de tal operação são: (i) alienação fiduciária das ações de Mirante detidas pela Companhia; (ii) vinculação da receita e cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão de Mirante; (iii) notas promissórias no valor do contrato; (iv) conta reserva; e (v) garantia fidejussória assumida pela Companhia.
Corsan	Agosto/2007 à Junho/2014	490.247	316.544	Entre abril de 2028 e junho de 2038	As garantias de tal operação são: (i) Cessão Fiduciária dos Direitos creditórios de Corsan; (ii) Cessão Fiduciária dos Direitos Emergentes de Corsan; e (iii) conta reserva.

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais até o vencimento final dos contratos.

Em fevereiro de 2024, a controlada Corsan liquidou antecipadamente parte dessa operação.

Em dezembro de 2024, a controlada Sinop liquidou antecipadamente sua operação.

Em dezembro de 2024, controlada indireta Confresa liquidou antecipadamente sua operação.



f) Bonds

Em maio de 2022, a controlada Aegea Finance concluiu a 2ª Emissão de Bonds no valor total de US\$ 500.000, equivalente, na data de liquidação, a R\$ 2.502.550 com vencimento em maio de 2029 e taxa de juros de 6,75% a.a., pagos semestralmente. Essa operação conta com o Aval da Companhia.

Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, a controlada Aegea Finance contratou junto ao Banco Goldman Sachs, Morgan Stanley e Itaú instrumentos derivativos de *Cross Currency Swap*, de tal forma a converter a variação cambial + 6,75% a.a. para uma taxa de juros pré-fixada em reais, sendo seu custo ponderado final de 16,76%. Os instrumentos derivativos têm o mesmo montante, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais integralmente durante todo o período do financiamento.

Em outubro de 2023, a controlada Aegea Finance concluiu a 3ª Emissão de Bonds no valor total de US\$ 500.000, equivalente, na data de liquidação, a R\$ 2.585.650 com vencimento em janeiro de 2031 e taxa de juros de 9,00% a.a., pagos semestralmente. Essa operação conta com o Aval da Companhia.

Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, a controlada Aegea Finance contratou junto ao Banco Morgan Stanley, Itaú, BTG Pactual e Bradesco instrumentos derivativos de *Cross Currency Swap*, de tal forma a converter a variação cambial + 9,00% a.a. para uma taxa de juros pré-fixada em reais, sendo seu custo ponderado final de 16,34%. Os instrumentos derivativos têm o mesmo montante, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais integralmente durante todo o período do financiamento.

Em junho de 2024, a controlada Aegea Finance concluiu o Retap da 3ª Emissão no valor total de US\$ 300.000, equivalente, na data de liquidação, a R\$ 1.628.700 com vencimento em janeiro de 2031 e taxa de juros de 9,00% a.a., pagos semestralmente. Essa operação conta com o Aval da Companhia.

Com a finalidade de eliminar a exposição cambial, a controlada Aegea Finance contratou junto ao Banco Morgan Stanley, Itaú e XP Investimentos instrumentos derivativos de *Cross Currency Swap*, de tal forma a converter a variação cambial + 9,00% a.a. para uma taxa de juros pré-fixada em reais, sendo seu custo ponderado final de 16,62%. Os instrumentos derivativos têm o mesmo montante, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações cambiais integralmente durante todo o período do financiamento.



g) Notas Promissórias Comerciais

As controladas da Companhia emitiram notas promissórias comerciais da espécie quirografária, conforme demonstrado a seguir:

	Emissão	Data de emissão	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Pagamento Principal e Juros
Ceará 1	1ª emissão	Dezembro/2023	100.000	100.000	Dezembro de 2024
Ceará 2	1ª emissão	Dezembro/2023	50.000	50.000	Dezembro de 2024

Em dezembro de 2024, as controladas Ceará 1 e Ceará 2 liquidaram a 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais.

h) Projeto BNB (“Banco do Nordeste do Brasil S.A.”)

	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos
Timon (i)	Agosto/2018	73.718	73.718	Entre outubro de 2022 e setembro de 2038
Ceará 1 (i)	Novembro/2023	556.959	198.974	Entre janeiro de 2028 e dezembro de 2047

(i) As garantias de tais operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) fundo de liquidez; e (iii) Fiança Bancária.

i) Capital de Giro

Em dezembro de 2024, a controlada Ambiental Ceará 2 assinou contrato com o Banco do Nordeste do Brasil – BNB destinado a Capital de Giro, no valor nominal total de R\$ 300.000, dos quais R\$ 150.000 foram desembolsados. O financiamento tem vencimento em dezembro de 2025 e taxa de juros de 2,18% a.a., pagos na data de vencimento. Essa operação conta com garantia fidejussória assumida pela Companhia.

A Companhia e suas controladas realizam o acompanhamento das obrigações contratuais e todas as cláusulas restritivas referentes os empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas integralmente pelo Grupo.



15. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Participação nos lucros	56.038	31.371	168.808	140.544
Provisão de férias	27.058	8.999	94.364	115.271
Encargos sociais	23.305	9.694	87.565	78.239
Indenizações (i)	-	-	-	311.699
Salários a pagar	1.485	297	19.010	12.621
Provisão de 13º salário	-	-	4.131	-
	107.886	50.361	373.878	658.374

- (i) Provisão estimada em virtude de cláusula prevista em acordo coletivo ("ACT") da controlada indireta Corsan referente a indenização compensatória para funcionários que pediram para ter seu vínculo empregatício encerrado antes do término da estabilidade de 18 meses, sendo a provisão equivalente ao período de estabilidade não trabalhado, conforme prevê o ACT. O processo de indenização foi concluído em dezembro de 2024, conforme previsto no acordo.

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Direito de outorga a pagar (i)	-	-	771.792	53.104
Provisão de fundo social a pagar	-	-	1.393	465
Adiantamento de clientes	3.413	4.027	39.668	22.035
Arrendamentos (ii)	16.812	12.033	1.293.980	503.414
Contratos de repasse (iii)	-	-	131.038	135.751
P.E.D Funcorsan (iv)	-	-	381.921	381.536
Outras contas a pagar	828	3.522	13.319	22.784
	21.053	19.582	2.633.111	1.119.089
Circulante	10.177	9.216	519.268	288.561
Não circulante	10.876	10.366	2.113.843	830.528

- (i) O montante a pagar pela controlada indireta Guariroba é de R\$ 11.262 em 31 de dezembro de 2024 e é assim apresentado: (a) R\$ 0 (R\$ 923 em 31 de dezembro de 2023) devido ao município de Campo Grande – MS e (b) R\$ 11.262 (R\$ 12.197 em 31 de dezembro de 2023) devido ao Estado do Mato Grosso do Sul que será pago em parcelas mensais até outubro de 2030 sendo corrigidas anualmente pelo mesmo índice de correção da tarifa.

Os contratos entre a controlada indireta Corsan junto aos municípios estão sendo aditados com a postergação do prazo de concessão para 2062. Em 31 de dezembro de 2024 já foram aditados 280 contratos. Em decorrência do aditamento, foram reconhecidos o montante de outorga a pagar. O montante a pagar pela controlada indireta Corsan é de R\$ 151.178 (R\$ 39.984 em 31 de dezembro de 2023) e é devido aos municípios do Rio Grande do Sul – RS com vencimentos até dezembro de 2054.

O montante a pagar pela controlada indireta Palhoça em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 146.608 devido ao município de Palhoça – SC que será pago em parcelas anuais até dezembro de 2027, sendo corrigidas anualmente pelo mesmo índice de correção da tarifa. O montante está líquido do ajuste a valor presente no montante de R\$ 31.892 calculados com base na taxa média de 10,05%.

O montante a pagar pela controlada Piauí em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 462.744 devido ao estado do Piauí– PI que será pago em parcelas até dezembro de 2045, sendo corrigidas anualmente pelo mesmo índice de correção da tarifa. O montante está líquido do ajuste a valor presente no montante de R\$ 287.885 calculados com base na taxa média de 10,05%.



- (ii) O Grupo possui contratos de arrendamentos relacionados a veículos, máquinas e equipamentos, imóveis e placas de energia. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	12.033	6.791	503.414	358.578
Aquisição de controladas	-	-	-	10.209
Adições	8.213	10.469	1.423.652	316.257
Acréscimo de juros	1.616	581	82.175	40.694
Pagamentos	(4.745)	(2.291)	(305.674)	(218.692)
Baixa	(305)	(3.517)	(409.587)	(3.632)
	16.812	12.033	1.293.980	503.414
Circulante	5.936	1.667	247.277	172.464
Não circulante	10.876	10.366	1.046.703	330.950

O cálculo do valor presente em 31 de dezembro de 2024 foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 10,61% a.a. (11,89% a.a. em 31 de dezembro de 2023). As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos semelhantes.

Cronograma

As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
2026	6.412	226.928
2027	4.448	123.966
2028 em diante	16	695.809
	10.876	1.046.703

- (iii) A controlada indireta Corsan assinou contratos em outubro de 2011 junto à União para recebimento de recursos a fundo perdido para aplicação em investimentos de água e esgoto. O valor de R\$ 96.397 (R\$ 97.988 em 31 de dezembro de 2023) inscrito no passivo não circulante refere-se a obras em andamento ou em fase de conclusão.

O valor de R\$ 30.989 (R\$ 34.111 em dezembro de 2023) corresponde à previsão contratual da controlada indireta Corsan junto ao município de Canoas que foi repactuada no Termo Aditivo assinado em dezembro de 2021, que ajustou a destinação desse recurso a importantes obras de saneamento básico e preservação do meio ambiente, como o projeto e implantação do Parque Nacional Fazenda Guajuviras, obras em redes de drenagem pluvial e obras na central de triagem de resíduos sólidos do município a serem executadas pela Prefeitura Municipal.

O montante remanescente de R\$ 3.652 (R\$ 3.652 em 31 de dezembro de 2023) refere-se ao Convênio Focem 04/13. A controlada indireta Corsan assinou o Convênio para a implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Aceguá, com o objetivo de elevar o índice de tratamento de esgoto do município para 100%.

- (iv) O saldo a pagar à Fundação Corsan se refere a contrato assinado em dezembro de 2023, para equacionamento do déficit apurado no Plano de benefício definido nº 001 no exercício de 2021. O referido plano abrange os funcionários da controlada indireta Corsan. Este contrato tem o vencimento final em maio/2045 e seus pagamentos são realizados mensalmente. Os valores são corrigidos com base no INPC + juros de 4,74% a.a.



17. Depósitos judiciais e provisões

O Grupo é parte e, está se defendendo nas respectivas esferas, em autos de infração, processos administrativos e/ou judiciais, notificações e reclamações decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais.

O Grupo, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes dos riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais aos quais está exposto, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais.

Natureza	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	852	7	-	-
Trabalhistas	144	79	458	458
Tributários	6.821	6.538	59	63
	7.817	6.624	517	521

Natureza	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	74.558	88.879	400.236	512.708
Trabalhistas	248.241	347.502	880.984	1.128.626
Tributários	60.395	42.107	33.969	38.215
Ambientais	8.255	634	7.025	8.096
	391.449	479.122	1.322.214	1.687.645

Movimentação das provisões

Natureza	Consolidado						
	Saldo em 2023	Resultado		Pagamentos	Ativo de indenização (i)	Atualização monetária	Saldo em 2024
Cíveis	512.708	Adições 122.898	Reversões (209.334)	(24.909)	(1.127)	-	400.236
Trabalhistas	1.128.626	802.017	(831.421)	(218.238)	-	-	880.984
Tributários	38.215	3.694	(1.435)	-	-	(6.505)	33.969
Ambientais	8.096	-	(1.071)	-	-	-	7.025
Total	1.687.645	928.609	(1.043.261)	(243.147)	(1.127)	(6.505)	1.322.214



Consolidado								
Natureza	Saldo em 2022	Aquisição de controlada	Resultado		Pagamentos	Ativo de indenização (i)	(Reversão) Atualização monetária (ii)	Saldo em 2023
			Adições	Reversões				
Cíveis	9.020	714.967	71.937	(257.431)	(24.813)	1.370	(2.342)	512.708
Trabalhistas	7.350	1.220.609	136.157	(275.716)	(3.621)	(57)	43.904	1.128.626
Tributários	51.637	5.583	-	(21.171)	-	-	2.166	38.215
Ambientais	876	6.170	1.149	(99)	-	-	-	8.096
Total	68.883	1.947.329	209.243	(554.417)	(28.434)	1.313	43.728	1.687.645

- (i) Provisões a serem reembolsadas, em caso de efetiva perda, conforme estabelecido em instrumento de compra e venda de combinação de negócios.
- (ii) A controlada indireta Corsan no exercício de 2024 mudou a prática contábil das atualizações monetárias em relação ao exercício de 2023, sendo que no exercício de 2024 já fazem parte da provisão.

Processos considerados passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais, as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações financeiras, por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante das obrigações não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Tais ações e/ou processos foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda e somavam o montante de R\$ 758.921 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 292.155 em 31 de dezembro de 2023), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme segue abaixo:

a) Processos cíveis

A controlada indireta Corsan possui processos que correspondem principalmente às causas envolvendo pleitos de clientes, indenização por acidentes e danos morais, oriundos da relação de prestação de serviços, no montante de R\$ 209.838 em 31 de dezembro de 2024 (R\$135.837 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.

A controlada indireta Prolagos possui processos que correspondem principalmente às causas envolvendo pleitos de clientes com pedidos de refaturamento de contas, indenização por acidentes e danos morais, oriundos da relação de prestação de serviços, no montante em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 5.258 (R\$ 6.491 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.



A controlada indireta Guariroba possui processos que correspondem principalmente a ações envolvendo pleitos de reequilíbrio de contrato de concessão e de serviços, anulação de ato de dação de pagamento, indenizações por danos materiais e morais, em 31 de dezembro de 2024, totalizam R\$ 923 (R\$ 1.031 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos cíveis no valor de R\$ 12.422 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 19.502 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.

b) Processos trabalhistas

A controlada indireta Corsan, possui processos associados à cobrança de horas extras e aviso prévio de ex-funcionários. Em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 497.571 (R\$ 85.750 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.

A controlada indireta Guariroba possui processos que correspondem principalmente a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio, em 31 de dezembro de 2023 totalizam o montante em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 2.165 (R\$ 1.276 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.

A controlada indireta Prolagos, possui processos associados à cobrança de horas extras e aviso prévio de ex-funcionários. Em 31 de dezembro de 2024, totalizam R\$ 553 (R\$ 1.349 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.

A controlada indireta Manaus, possui processos associados à cobrança de diferenças salariais e aviso prévio de ex-funcionários. Em 31 de dezembro de 2024, totalizam R\$ 6.535 (R\$ 18.226 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos trabalhistas no valor de R\$ 4.692 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 3.058 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.

c) Processos tributários

A controlada indireta Guariroba possui processos que totalizam um montante em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 8.199 (R\$ 11.158 em 31 de dezembro de 2023). O processo refere-se à:



- A Secretaria da Receita Federal do Brasil em Campo Grande lavrou contra a Companhia dois autos de infração para: (i) exigência de IOF, multa de ofício e juros de mora, em razão da suposta realização de empréstimos de recursos financeiros para outras pessoas jurídicas de seu grupo empresarial, relativamente ao período compreendido entre janeiro de 2010 e dezembro de 2010; e (ii) exigência de IRPJ e CSLL, multa de ofício e juros de mora, em razão da glosa de despesas operacionais, e exigência de multa isolada relativos ao ano-calendário 2010. Em 30 de dezembro de 2013 a Companhia apresentou impugnações no âmbito administrativo, as quais aguardam julgamento em primeira instância pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento. As expectativas de perda das defesas apresentadas estão classificadas como possível, em razão de precedentes favoráveis do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) relacionados às matérias que foram objeto das defesas, bem como da possibilidade de discussão das matérias na esfera judicial. Esses processos totalizam um montante em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 8.199 (R\$ 8.062 em 31 de dezembro de 2023).

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos tributários no valor de R\$ 2.744 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.268 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.

d) Processos ambientais

A controlada indireta Prolagos, possui processos que totalizam um montante de R\$ 4.440 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4.183 em 31 de dezembro de 2023). Os principais processos referem-se à:

- Ação movida pelos pescadores da região de São Pedro da Aldeia e Cabo Frio/RJ no qual a Companhia e outras concessionárias de saneamento são acusadas de poluir um lago da região com o desaguamento dos esgotos. A Companhia instruiu os processos com decisão do órgão regulador concluindo pela não responsabilidade da Companhia no evento, posição ratificada pelo Consórcio Ambiental integrado pelos prefeitos e pelo órgão ambiental estadual. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.940 (R\$ 1.933 em 31 de dezembro de 2023).
- Processo administrativo referente ao auto de infração lavrado pela Secretaria de Meio Ambiente de Cabo Frio (SEMASA) por suposto não atendimento aos parâmetros legais de tratamento de esgotamento identificado em coletas de efluentes bruto e tratado, realizadas na ETE do Jardim Esperança nos dias 05/05/2021 e 13/07/2021, e na ETE Praia do Siqueira nos dias 13/07/2021 e 21/07/2021. O valor estimado da demanda judicial em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.500 (R\$ 1.500 em 31 de dezembro de 2023).

As demais controladas diretas e indiretas da Companhia possuem processos ambientais no valor de R\$ 3.581 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.027 em 31 de dezembro de 2023) e não há processo individualmente significativo.



Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais que totalizam um montante de R\$ 391.449 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 479.122 em 31 de dezembro de 2023). Os principais depósitos estão demonstrados abaixo:

A controlada indireta Prolagos realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 29.404, atualizados até 31 de dezembro de 2024 (R\$ 19.915 em 31 de dezembro de 2023) em ações judiciais questionando a incidência de ICMS sobre as tarifas de uso do sistema de distribuição e transmissão, TUSD e TUST (energia elétrica).

A controlada indireta Prolagos recebeu em março de 2023 a decisão favorável do processo 0232695-30.2014.8.19.0001 em ações judiciais questionando a alíquota de 25% de ICMS sobre serviços essenciais (energia elétrica e telecomunicações), pleiteando a sua redução a 18%. Conforme requerido foi executado o levantamento dos depósitos judiciais realizados, sendo o montante de R\$ 13.206 restituídos a Companhia.

A controlada indireta Corsan realizou depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 316.814 (R\$ 422.553 em 31 de dezembro de 2023) e não há depósitos judiciais individualmente significativo.

18. Provisão para benefício pós-emprego

O grupo possui saldo referente a provisão para benefício pós-emprego. A contabilização foi realizada com base em laudo técnico preparado por atuário externo da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim apresentado:

	Consolidado	
	2024	2023
Plano de benefício definido	158.907	480.428
Sistema de assistência - Saúde	98.069	141.852
Incentivo à demissão voluntária	-	298
	256.976	622.578

A evolução do valor presente das obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2024 está assim apresentada:



	Plano de benefício definido	Sistema de assistência – Saúde	Incentivo à demissão voluntária
Evolução do valor presente das obrigações atuariais	2024	2024	2024
Valor das obrigações atuariais no início do ano	2.916.822	141.852	298
Juros sobre obrigação atuarial	264.826	13.164	6
Custo do serviço corrente, líquido	31.078	-	-
Contribuições dos participantes	43.145	-	-
Benefícios pagos no ano	(364.446)	(13.982)	(126)
(Ganhos) Perdas atuariais	(449.660)	(42.965)	(178)
Obrigações total no exercício	2.441.765	98.069	-
Valor justo dos ativos no início do ano	(2.060.579)	-	-
Benefícios pagos durante o exercício	364.446	-	-
Contribuições de participantes	(43.145)	-	-
Contribuições de empregador	(81.535)	-	-
Rendimento esperado dos ativos no ano	(189.654)	-	-
Ganhos (Perdas) atuariais	109.531	-	-
Valor justo dos ativos no exercício	(1.900.936)	-	-
Déficit apurado	540.829	98.069	-
Passivo reconhecido no final do exercício	540.829 (i)	98.069	-

(i) O saldo do passivo a ser reconhecido referente ao Plano de benefício definido é composto também pelo saldo do Plano de benefício definido no montante de R\$ 381.921 (nota explicativa nº 16). A partir da privatização da controlada indireta Corsan, em junho/23, o passivo passou a ser reconhecido com a adoção do Risk Sharing.

A provisão de benefício pós-emprego tem a seguinte movimentação em 31 de dezembro 2024 e 2023:

	Saldo em 2023	Efeito de resultado	Ganhos reconhecidos em patrimônio	Saldo em 2024
Plano de benefício definido	480.428	18.608	(340.129)	158.907
Sistema de assistência – Saúde	141.852	(818)	(42.965)	98.069
Incentivo à demissão voluntária	298	(120)	(178)	-
	622.578	17.670	(383.272)	256.976

	Aquisição de controlada	Efeito de resultado	(Ganhos) Perdas reconhecidos em patrimônio	Efeito do PED	Saldo em 2023
Plano de benefício definido	888.287	3.692	(35.791)	(375.760)	480.428
Sistema de assistência – Saúde	218.724	(118.921)	42.049	-	141.852
Incentivo à demissão voluntária	834	(315)	(221)	-	298
	1.107.845	(115.544)	6.037	(375.760)	622.578



Premissas utilizadas para cálculo do passivo e das projeções

Foi adotado o método da unidade de crédito projetada para calcular as obrigações atuariais, de acordo com premissas abaixo indicadas:

	Plano de benefício definido	Sistema de assistência - Saúde
Econômicas e financeiras	2024	2024
Taxa real de desconto atuarial	7,19%	7,25%
Retorno real esperado sobre os ativos	7,19%	7,25%
Taxa real de crescimento salarial dos empregados ativos	2,85%	N/A
Crescimento real dos benefícios do plano durante o recebimento	0,00%	0,00%
Health Care Cost Trend Rate (HCCTR)	N/A	4,10%
Fator de capacidade sobre os benefícios	98,00%	N/A
Fator de capacidade sobre os salários	98,00%	N/A
Inflação esperada	4,96%	4,96%
Taxa de desconto nominal	12,51%	12,57%
Retorno nominal esperado sobre os ativos do plano	12,51%	12,57%
Taxa nominal de crescimento salarial dos empregados ativos	7,95%	N/A
Crescimento nominal dos benefícios do plano durante o recebimento	4,96%	9,26%

	Plano de benefício definido	Sistema de assistência - Saúde
Demográficas	2024	2024
Mortalidade geral	AT-1983 M&F (IAM)	AT-1983 M&F (IAM)
Mortalidade de inválidos	MI-2006 (M&F)	MI-2006 (M&F)
Entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS (A20%)
Taxa anual de rotatividade	Nula	Nula
Composição familiar	Nula	Família Real
Aging Factor	Não aplicável	Conforme histórico do Plano de Saúde

Análise de sensibilidade das premissas significativas

Premissa Plano	Plano de benefício definido	Sistema de assistência - Saúde
Taxa de desconto		
Aumento de 1%	(8,00%)	(8,80%)
Redução de 1%	9,38%	10,31%
Expectativa de vida		
Aumento de 1 ano	1,85%	4,22%
Redução de 1 ano	(1,89%)	(4,15%)
Crescimento Real de Salários		
Aumento de 1%	0,79%	-
Redução de 1%	(0,71%)	-
HCCTR		
Aumento de 1%	-	10,54%
Redução de 1%	-	(9,12%)



19. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social integralizado é de R\$ 1.266.450. Os acionistas, as quantidades de ações e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados no exercício:

Quantidade de ações

31 de dezembro de 2024	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Equipav Saneamento S.A. (i)	502.098.440	35.178.760	-	530.605
Angelo Investment Private Limited	135.442.474	103.653.713	27.369	110.909.162
Itaúsa S.A.	72.415.560	-	116.093	58.884.411
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	1.000.000	-
	709.956.474	138.832.473	1.143.462	170.324.178

31 de dezembro de 2023	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Equipav Saneamento S.A.	407.331.200	-	-	530.605
Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	94.767.240	35.178.760	-	-
Angelo Investment Private Limited	135.442.474	103.653.713	27.369	110.909.162
Itaúsa S.A.	72.415.560	-	116.093	58.884.411
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	1.000.000	-
	709.956.474	138.832.473	1.143.462	170.324.178

Participações societárias

31 de dezembro de 2024	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Equipav Saneamento S.A. (i)	70,72%	25,34%	-	0,31%
Angelo Investment Private Limited	19,08%	74,66%	2,40%	65,12%
Itaúsa S.A.	10,20%	-	10,15%	34,57%
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	87,45%	-
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

31 de dezembro de 2023	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Equipav Saneamento S.A.	57,37%	-	-	0,31%
Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	13,35%	25,34%	-	-
Angelo Investment Private Limited	19,08%	74,66%	2,40%	65,12%
Itaúsa S.A.	10,20%	-	10,15%	34,57%
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	87,45%	-
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



- (i) Em 15 de fevereiro de 2024, a acionista Grua Investimentos S.A. mudou sua razão social para Equipav Saneamento S.A.

Em 09 de abril de 2024, a então acionista Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia, cedeu todas as ações da Companhia em sua posse para a Equipav Saneamento S.A.

Características das ações ordinárias

As ações ordinárias conferem aos seus titulares o direito de voto e de recebimento de dividendos após serem atribuídos aos acionistas detentores de ações preferenciais.

Características das ações preferenciais classe A

Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Após o pagamento dos dividendos prioritários das ações preferenciais classe C, direito ao recebimento, pela totalidade das ações preferenciais classe A, com prioridade em relação às ações ordinárias, de um dividendo prioritário correspondente ao que for menor entre o saldo do lucro líquido da Companhia após o pagamento dos dividendos atribuídos às ações preferenciais classe C e 12,5% do lucro líquido da Companhia com relação a cada exercício social a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Conversibilidade em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a critério do titular, após os acionistas da Companhia aprovarem uma oferta pública de ações de emissão da Companhia ou a partir de 120 dias antes do 8º aniversário da data de integralização das ações preferenciais classe D, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe A convertida.

Características das ações preferenciais classe C

Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, nas mesmas condições das ações preferenciais classe A. Direito ao recebimento, com prioridade em relação às ações preferenciais classe A, e às ações ordinárias, de dividendos fixos no valor de R\$ 1,00 por ação preferencial classe C a cada exercício social, o qual poderá ser majorado a qualquer tempo, definitiva, temporariamente ou em declaração de dividendos específica, por meio de deliberação unânime dos acionistas, em assembleia geral de acionistas da Companhia.



Características das ações preferenciais classe D

Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, após o reembolso do valor garantido às ações preferenciais classe A. Após o pagamento dos dividendos prioritários das ações preferenciais classe C e das ações preferenciais classe A, direito ao recebimento, pela totalidade das ações preferenciais classe D, com prioridade em relação às ações ordinárias, de um dividendo prioritário correspondente ao que for menor entre: o saldo do lucro líquido da Companhia após o pagamento dos dividendos atribuídos às ações preferenciais classe C e às ações preferenciais classe A e 12,5% do lucro líquido da Companhia com relação aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, 17,5% do lucro líquido da Companhia com relação aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, e 62,5% do lucro líquido da Companhia com relação a cada exercício social a partir do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026 (inclusive), acrescido, em qualquer caso, de qualquer montante de dividendos atribuíveis às ações preferenciais classe A e não declarados a tais ações preferenciais.

b) Reserva de capital

Nesta reserva está registrado parte do valor das ações emitidas pela Companhia. As utilizações possíveis dessa reserva estão constituídas no artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), até o limite de 20% do capital social.

d) Dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal. A preferência de recebimento é dos titulares das ações preferenciais classe C. As ações preferenciais classe A terão preferência no recebimento em relação as ações preferenciais classe D. Sendo que, as ações ordinárias farão jus aos lucros remanescentes.



Os dividendos declarados e pagos foram calculados conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	483.199	581.532
(-) Constituição da reserva legal	(24.160)	(29.077)
Lucro líquido ajustado	<u>459.039</u>	<u>552.455</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	114.760	138.114
Dividendos destinados e declarados no exercício		
Dividendos distribuídos do resultado de exercícios anteriores	667.163	185.211
Dividendos intercalares distribuídos	284.954	292.870
	<u>952.117</u>	<u>478.081</u>
Proposta de dividendos adicionais do exercício		
Dividendos adicionais propostos	<u>-</u>	<u>259.585</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia declarou dividendos intermediários e intercalares no montante de R\$ 952.117 (R\$ 478.081 em 31 de dezembro de 2023), deste saldo, R\$ 114.760 foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 138.114 em 31 de dezembro de 2023).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram pagos R\$ 259.585 referente aos dividendos adicionais propostos e R\$ 407.578 referentes a reservas de lucros também do ano anterior (R\$ 185.211 em 31 de dezembro de 2023). Foram pagos também R\$ 277.510, destinados do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 292.870 em 31 de dezembro de 2023).

e) Ajuste de avaliação patrimonial

O Grupo de ajuste de avaliação patrimonial é composto pelos seguintes efeitos:

Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos reconhecidos em outros resultados abrangentes, bem como os respectivos efeitos tributários.

Variação no valor justo das ações preferenciais classe B detidas pela Companhia na coligada Rio Investimentos reconhecidos em outros resultados abrangentes como títulos e valores mobiliários, bem como os respectivos efeitos tributários, conforme descritos na nota explicativa 10 j.



Reserva de avaliação que com a aplicação do ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão, o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação da controlada indireta Corsan, foi considerado como o valor justo do ativo intangível relacionado à concessão na data de transição, 1º de janeiro de 2009, e a reserva de reavaliação, transferida para a conta de “outros resultados abrangentes”. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou somente no caso de alienação ou baixa do ativo. O valor realizado contra lucros acumulados no exercício totalizou R\$ 2.138, líquido dos efeitos tributários.

Ganhos ou perdas atuarias conforme previsto pela Deliberação CVM nº 695/2012, os eventuais ativos ou passivos passaram a ser reconhecidos nas demonstrações financeiras na conta de outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido. Em 31 de dezembro de 2024 a controlada indireta Corsan possui registrado uma perda atuarial de R\$ 383.272, líquido dos seus efeitos tributários.

f) Reserva de incentivo fiscal

O incentivo fiscal estabelecido pelo programa PID (Programa de Incentivo ao Desenvolvimento), conforme Decreto Lei Complementar nº 128 de 2011, tem por objetivo beneficiar a Companhia que efetuou gastos com reformas, construção e adaptação de imóvel, bem como o valor de locação do imóvel. O benefício da Companhia foi celebrado através do Decreto 6.398/2014.

A Reserva foi constituída com base no art. 11 da Resolução CD/CONDEL/SUDAM nº 65 de 29 de dezembro de 2017 do Ministério da Integração Nacional. As controladas possuem incentivo fiscal de redução da alíquota do Imposto de Renda em 75%, o qual é calculado com base no lucro da exploração das controladas indiretas Diamantino, Poconé, São José, Cláudia, Nortelândia, Pedra Preta, Sorriso, Vera, Carlinda, Santa Carmem, União do Sul, Manaus, Jauru, Jangada, Barra do Garças e Primavera e as controladas diretas Paranatinga, Timon, Teresina, Sinop, Guarantã, Novo Progresso Matupá Porto Esperidião, Rolim de Moura, Ariquemes e Pimenta Bueno.

g) Reserva de retenção de lucros

A Companhia, nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), não propôs retenção de parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal, uma vez que recomendou distribuição integral como dividendos desse excedente, recomendação esta que estará à disposição para retenção ou aprovação na próxima AGO – Assembleia Geral Ordinária.



h) Participação de acionistas não controladores

Controladas	Saldo em 2024
Aumento de capital social	
Cariri	861
Meriti	156
Sanco	26.257
	27.274
Lucro (Prejuízo) do exercício - Acionistas não controladores	
Nascentes do Xingú Participações	(1.832)
Nascentes do Xingú Investimentos	551
Tertúlia	69.401
Camastra	112.464
Sanco	1.381.719
Outros	3.368
	1.565.671
Dividendos e Juros sobre capital próprio	
Camastra	(65.897)
Corsan	(715.361)
Tertúlia	(68.800)
	(850.058)

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de prestação de serviços				
Serviços de abastecimento de água	-	-	7.388.549	4.713.066
Outros serviços indiretos de água	-	-	524.875	339.551
Serviços de esgoto	-	-	1.771.493	1.216.777
Outros serviços indiretos de esgoto	-	-	89.787	56.750
Receita de serviços partes relacionadas (nota explicativa nº 9)	1.492.032	603.410	845.158	863.001
Remuneração do ativo financeiro	-	-	30.750	79.952
Receitas de construção ativo financeiro	-	-	857.340	420.800
Receitas de construção ativo intangível	-	-	3.891.411	1.706.586
Total receita bruta	1.492.032	603.410	15.399.363	9.396.483
Deduções da receita bruta				
(-) Cancelamentos e abatimentos	(7.172)	-	(490.729)	(168.083)
(-) Tributos sobre serviços	(143.988)	(67.884)	(1.009.972)	(665.434)
Total da receita operacional líquida	1.340.872	535.526	13.898.662	8.562.966



21. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal	(522.518)	(216.410)	(1.442.695)	(1.210.379)
Conservação e manutenção	(1.531)	(485)	(163.630)	(113.919)
Serviços de terceiros	(164.673)	(98.230)	(827.874)	(756.135)
Materiais, equipamentos e veículos	(2.583)	(1.490)	(114.665)	(54.871)
Amortização e depreciação	(45.980)	(21.196)	(926.389)	(685.913)
Custo de concessão	-	-	(110.626)	(45.947)
Custos de construção ativo financeiro	-	-	(409.353)	(276.567)
Custos de construção ativo intangível	-	-	(3.808.957)	(1.706.586)
Reversão de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	-	-	3.786	112.839
Baixa de títulos do contas a receber	-	-	(48.427)	(166.744)
Reversões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(27)	5.948	114.652	345.174
Impostos, taxas e contribuições	(3.721)	(2.157)	(19.124)	(9.089)
Energia elétrica	(120)	(173)	(570.200)	(444.861)
Produtos químicos	-	-	(153.710)	(126.297)
Locação	(2.735)	(1.573)	(75.162)	(102.136)
Outros	(42.748)	(33.574)	(231.254)	(152.477)
	(786.636)	(369.340)	(8.783.628)	(5.393.908)
Custos dos serviços prestados	(665.756)	(297.079)	(7.218.452)	(4.445.058)
Despesas administrativas e gerais	(55.057)	(48.903)	(1.499.353)	(925.492)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(65.823)	(23.358)	(65.823)	(23.358)

22. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de dividendos	202.471	266.179	202.471	266.179
Reversão de provisão para benefício pós-emprego	-	-	-	115.544
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	3.687	163	27.845	1.714
Indenização de seguros	733	-	21.474	-
Receita de Precatórios	-	-	12.122	-
Remuneração de garantia	40.392	-	40.392	-
Outras receitas	5.152	250	36.057	18.235
	252.435	266.592	340.361	401.672



23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas (i)	281.320	166.107	522.914	275.873
Rendimentos de mútuo com partes relacionadas	-	17.751	-	-
Juros e multa recebidos ou auferidos	-	-	178.177	115.384
Variações Cambiais Ativas	-	-	2.538	371.948
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	131.800	848.608	1.365.657	436.687
Valor justo da dívida por meio do resultado	1.738.883	224.510	496.806	259.066
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	-	-	15.271	16.923
Valor justo por opção de ações	78.873	-	78.873	-
Outras receitas financeiras	4.580	12.132	76.790	57.975
Receitas financeiras	2.235.456	1.269.108	2.737.026	1.533.856
Despesas				
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 14)	(1.729.447)	(1.181.096)	(2.029.702)	(1.340.753)
Descontos concedidos	-	-	(284.625)	(174.632)
Despesas e comissões bancárias	(3.537)	(2.319)	(56.561)	(34.389)
Ajuste a valor presente de clientes (nota explicativa nº 7)	-	-	(91.116)	(65.046)
Variações cambiais passivas	-	-	(1.631.719)	(7.344)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	(1.708.750)	(298.976)	(438.388)	(1.030.451)
Juros de arrendamentos	(1.616)	(581)	(82.175)	(40.694)
Valor justo da dívida por meio do resultado	(78.794)	(822.382)	(93.443)	(362.411)
Outras despesas financeiras	(106.730)	(66.351)	(303.264)	(223.506)
Despesas financeiras	(3.628.874)	(2.371.705)	(5.010.993)	(3.279.226)
Resultado financeiro	(1.393.418)	(1.102.597)	(2.273.967)	(1.745.370)

(i) As receitas de rendimentos de aplicações financeiras no consolidado abrangem juros incorridos sobre as rubricas de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 3.161 (R\$ 683 em 31 de dezembro de 2023).

24. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada como segue:



	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes dos tributos	509.387	592.873	3.243.073	2.075.433
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(173.192)	(201.577)	(1.102.645)	(705.647)
Resultado com investimentos	375.337	429.346	32.652	87.358
Receita de dividendos	68.840	90.500	68.840	90.500
Despesas indedutíveis	(4.413)	393	(8.403)	(8.001)
Lucro não realizado	-	-	(98.830)	(83.324)
Provisão para bônus diretoria	(23.113)	(7.921)	(31.489)	(12.541)
Juros sobre capital próprio recebido	(7.505)	(4.662)	66.845	15.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social reconhecido no exercício	-	-	13.025	17.934
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecido (i)	(8.560)	(3.542)	(8.414)	(4.703)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido (i)	(264.805)	(318.739)	(265.734)	(328.739)
Redução da alíquota - Lucro de exploração (ii)	-	-	54.304	69.825
Programa de alimentação do trabalhador	-	-	15.805	8.570
Amortização de ágio na aquisição de investimentos	-	-	(7.285)	(6.786)
Diferença de alíquota controlada no exterior	-	-	14.415	(1.715)
Doações Rouanet e Caráter desportivo	-	-	18.913	12.742
Inovação tecnológica	-	-	11.702	4.580
Tributo de controladas apurado pelo lucro presumido	-	-	1.768	3.007
Realização prejuízo fiscal e base negativa CSLL 30%	11.223	4.861	11.414	7.321
Provisões para benefício pós-emprego	-	-	-	93.940
Outras diferenças permanentes	-	-	18.914	15.544
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	(866.278)	(539.158)
Diferido	(26.188)	(11.341)	(388.671)	(241.990)
Lucro da exploração	-	-	60.746	57.005
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(26.188)	(11.341)	(1.194.203)	(724.143)
Alíquota efetiva	5%	2%	37%	35%



Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos	Consolidado	
	2024	2023
Total do imposto de renda e contribuição social corrente apurados líquido do lucro da exploração	(805.532)	(482.153)
Saldo a pagar anterior a aquisição – Controlada indireta Corsan	-	(34.594)
Saldo pago referente a anos anteriores	(152.485)	(64.762)
Antecipação do IRPJ e CSLL	(5.935)	(36.301)
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	326.747	210.512
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	(637.205)	(407.298)
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:		
Compensações referente a saldo negativo IRPJ e CSLL e retenções na fonte	90.891	63.782
Imposto de renda e contribuição social a pagar	235.856	146.730
Total	326.747	210.512

- (i) Ativo fiscal diferido não reconhecido à medida em que não é provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser compensados.
- (ii) A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM ou a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme área de atuação, visando a modernização de empreendimento de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito à redução de 75% do Imposto de renda e adicional, não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração das controladas indiretas Diamantino, Poconé, São José, Cláudia, Nortelândia, Pedra Preta, Sorriso e Vera e controladas diretas Paranatinga, Sinop, Guarantã e Novo Progresso até o ano calendário de 2027. As controladas indiretas Carlinda, Santa Carmem e União do Sul e a controlada direta Matupá até o ano calendário de 2029. As controladas indiretas Manaus, Jauru, Jangada e Barra do Garças e as controladas diretas Ariquemes, Porto Esperidião, Pimenta Bueno e Rolim de Moura até o ano calendário de 2030. A controlada indireta Primavera até o ano do calendário de 2031. A controlada indireta Peixoto até o ano do calendário de 2032. A controlada direta Teresina até o ano do calendário de 2032. A controlada direta Timon até o ano do calendário de 2033. A controlada indireta Confresa até o ano do calendário de 2033.

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		
	2023	Resultado	2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	12.203	11.224	23.427
Ativo fiscal diferido	12.203	11.224	23.427
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(40.034)	38	(39.996)
Ganho ou perda com Swap	(195.223)	553.798	358.575
Valor justo passivos financeiros	194.577	(564.430)	(369.853)
Valor justo – Títulos e valores mobiliários	(14.395)	-	(14.395)
Valor justo – Opções Ações	-	(26.818)	(26.818)
Passivo fiscal diferido	(55.075)	(37.412)	(92.487)
Passivo fiscal diferido líquido	(42.872)	(26.188)	(69.060)



	Controladora			
	2022	Resultado	Patrimônio líquido	2023
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	7.344	4.859	-	12.203
Ativo fiscal diferido	7.344	4.859	-	12.203
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(24.480)	(15.554)	-	(40.034)
Ganho ou perda com Swap	8.699	(203.922)	-	(195.223)
Valor justo passivos financeiros	(8.699)	203.276	-	194.577
Valor justo – Títulos e valores mobiliários	-	-	(14.395)	(14.395)
Passivo fiscal diferido	(24.480)	(16.200)	(14.395)	(55.075)
Passivo fiscal diferido líquido	(17.136)	(11.341)	(14.395)	(42.872)

	Consolidado			
	2023	Resultado	Patrimônio Líquido	2024
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	104.888	(3.661)	-	101.227
Provisão para participação nos lucros	15.620	18.115	-	33.735
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	306.312	(36.352)	-	269.960
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	2.175	(179)	-	1.996
Ajuste a valor presente	36.586	15.985	-	52.571
Outorga diferida anos anteriores	4.404	(120)	-	4.284
Variação cambial ativa	5.728	1.602	-	7.330
Instrumentos financeiros derivativos	108	-	(80)	28
Arrendamentos	5.837	1.952	-	7.789
Perda com clientes	3.964	22.611	-	26.575
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	55.088	45.528	-	100.616
Baixa por perda parcelamentos	324	(60)	-	264
Mais Valia - controlada Serra	(1.724)	(827)	-	(2.551)
Amortizações custo da obtenção de contrato	60	529	-	589
Provisão PIS e COFINS sobre Precatórios	23.166	(22.650)	-	516
Provisão benefício pós-emprego	184.577	(24.197)	-	160.380
Provisão Indenização	172.264	(129.491)	-	42.773
Passíveis de compensação	(209.987)	(167.779)	(3.521)	(381.287)
Ativo fiscal diferido	709.390	(278.994)	(3.601)	426.795



	Consolidado			2024
	2023	Resultado	Patrimônio Líquido	
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	(16.098)	1.974	-	(14.124)
Juros capitalizados	(74.671)	(71.425)	-	(146.096)
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(58.284)	(37.580)	-	(95.864)
Amortização de intangível (i)	(91.369)	2.899	-	(88.470)
Instrumentos financeiros derivativos	(203.104)	601.272	-	398.168
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(133.355)	(79.677)	-	(213.032)
Baixa de títulos do contas a receber	(81.155)	(10.044)	-	(91.199)
Valor justo passivos financeiros	197.700	(635.393)	(10)	(437.703)
Valor justo – Títulos e valores mobiliários	(14.395)	-	-	(14.395)
Despesa com Depreciação	(981)	(28.008)	-	(28.989)
Encargos Financeiros sobre obras andamento	(32.650)	27.516	-	(5.134)
Margem construção	(18.684)	15.430	-	(3.254)
Precatório	(6.449)	2.704	-	(3.745)
Arrendamentos - Capitalização	-	(16.813)	-	(16.813)
Reserva de reavaliação	(5.427)	(127)	-	(5.554)
Ajuste a valor justo	-	(30.411)	-	(30.411)
Receita de construção	-	(23.294)	-	(23.294)
Passíveis de compensação	209.987	171.300	-	381.287
Passivo fiscal diferido	(328.935)	(109.677)	(10)	(438.622)



	Consolidado				
	2022	Aquisição de controlada	Resultado	Patrimônio Líquido	2023
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	91.136	26.325	(12.573)	-	104.888
Provisão para participação nos lucros	8.262	1.170	6.188	-	15.620
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	2.236	407.131	(103.055)	-	306.312
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	2.355	-	(180)	-	2.175
Ajuste a valor presente	23.328	362	12.896	-	36.586
Outorga diferida anos anteriores	4.524	-	(120)	-	4.404
Varição cambial ativa	9.485	-	(3.757)	-	5.728
Instrumentos financeiros derivativos	550	-	1	(443)	108
Arrendamentos	2.597	-	3.240	-	5.837
Perda com clientes	2.664	-	1.300	-	3.964
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	33.234	-	21.854	-	55.088
Baixa por perda parcelamentos	559	-	(235)	-	324
Mais Valia – controlada Serra	(896)	-	(828)	-	(1.724)
Amortizações custo da obtenção de contrato	-	-	60	-	60
Provisão PIS e COFINS sobre Precatórios	-	1.133	22.033	-	23.166
Provisão benefício pós-emprego	-	209.902	(42.652)	17.327	184.577
Provisão Indenização	-	229.667	(57.403)	-	172.264
Passíveis de compensação	(137.446)	-	(72.541)	-	(209.987)
Ativo fiscal diferido	42.588	875.690	(225.772)	16.884	709.390

	Consolidado				
	2022	Aquisição de controlada	Resultado	Patrimônio Líquido	2023
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	(18.072)	-	1.974	-	(16.098)
Juros capitalizados	(59.392)	-	(15.279)	-	(74.671)
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(43.517)	-	(14.767)	-	(58.284)
Amortização de intangível (i)	(94.268)	-	2.899	-	(91.369)
Instrumentos financeiros derivativos	34.980	-	(238.084)	-	(203.104)
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(75.677)	-	(57.678)	-	(133.355)
Baixa de títulos do contas a receber	(79.250)	-	(1.905)	-	(81.155)
Valor justo passivos financeiros	(38.662)	-	236.362	-	197.700
Valor justo – Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(14.395)	(14.395)
Despesa com Depreciação	-	(12.473)	11.492	-	(981)
Encargos Financeiros sobre obras andamento	-	(27.632)	(5.018)	-	(32.650)
Margem construção	-	(7.867)	(10.817)	-	(18.684)
Precatório	-	(8.548)	2.099	-	(6.449)
Reserva de reavaliação	-	(5.390)	(37)	-	(5.427)
Passíveis de compensação	137.446	-	72.541	-	209.987
Passivo fiscal diferido	(236.412)	(61.910)	(16.218)	(14.395)	328.935



- (i) Conforme o artigo 69 da Lei 12.973/14, a diferença em 31 de dezembro de 2014 entre o total da depreciação contábil e fiscal, será adicionado na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL, em quotas fixas mensais e durante o prazo restante de vigência do contrato, valor realizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 8.527 (R\$ 8.527 em 31 de dezembro de 2023).

Com o objetivo de avaliação do registro dos impostos diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais, durante o exercício, as controladas elaboraram os estudos de lucratividade futura. O valor contábil do ativo fiscal é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Perda esperada de crédito sobre clientes	-	-	108	236
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	156	156	156	160
Provisão para participação nos lucros	19.053	11.110	19.827	13.422
Ajuste a valor presente	-	-	1	67
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	931.336	666.531	1.015.520	764.946
Tributos pagos no exterior	13.016	13.016	13.016	13.016
Outras diferenças temporárias	821	204	891	294
	964.382	691.017	1.049.519	792.141

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilizar tais benefícios.

25. Instrumentos financeiros

Visão Geral

O Grupo está exposto aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo sobre cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital do Grupo.



Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Companhia sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletirem mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

A Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, nas quais realiza aplicação direta em Certificados de Depósitos Bancários, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha, que detenham *rating* igual ou superior a AA. O *rating* são aqueles publicados pelas agências: *Fitch*, *Standard&Poor's* e *Moody's*, dentro da escala (i) global para aplicações no exterior, ou (ii) local para aplicações no Brasil.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	5	3.402	2.418	182.111	138.671
Aplicações financeiras	6	1.670.511	2.551.341	5.494.026	4.883.767
Contas a receber de clientes	7	492.559	123.373	2.484.037	2.340.050
Ativos financeiros contratuais	8	-	-	1.592.451	845.603
Debêntures privadas	9	249.940	324.119	14.067	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	9	1.441.292	1.116.393	1.052.483	835.226
Contas correntes a receber de partes relacionadas	9	206.346	437.087	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		78.873	567.262	2.048.154	613.044
Títulos e valores mobiliários	10	6.999.236	6.533.143	6.999.236	6.533.143
Outros créditos		-	-	169.682	352.498
		11.142.159	11.655.136	20.036.247	16.542.002



Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez do Grupo.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro do Grupo em 31 de dezembro de 2024:

Controladora							
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	38.316	38.316	38.315	1	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.955.750	22.124.607	2.524.028	3.772.444	3.024.492	3.017.307	9.786.336
Instrumentos financeiros derivativos	1.061.555	(1.855.943)	(157.109)	(468.768)	(388.509)	(344.780)	(496.777)
Dividendos a pagar	7.444	7.444	7.444	-	-	-	-
Outras contas a pagar	21.053	23.522	11.629	7.233	4.644	16	-
	13.084.118	20.337.946	2.424.307	3.310.910	2.640.627	2.672.543	9.289.559



Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	861.923	861.923	798.221	63.702	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	24.781.303	41.240.933	4.220.211	7.468.384	4.133.499	5.137.679	20.281.160
Instrumentos financeiros derivativos	1.372.621	(847.380)	(250.837)	(426.239)	(501.068)	(445.105)	775.869
Dividendos a pagar	394.848	394.848	394.848	-	-	-	-
Outras contas a pagar	2.633.111	3.287.162	629.508	1.220.103	195.215	105.460	1.136.876
	30.043.806	44.937.486	5.791.951	8.325.950	3.827.646	4.798.034	22.193.905

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

- Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, debêntures privadas, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos, financiamentos e debêntures, mútuo a pagar para partes relacionadas e outras contas a pagar.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros expostos a taxa de juros era:



	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Instrumentos de taxa variável				
<i>Ativos financeiros</i>				
Aplicações financeiras	1.670.511	2.551.341	5.494.026	4.883.767
Debêntures privadas	249.940	324.119	14.067	-
Instrumentos financeiros derivativos	78.873	567.262	2.048.154	613.044
	1.999.324	3.442.722	7.556.247	5.496.811
Instrumentos de taxa variável				
<i>Passivos financeiros</i>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.884.497	8.314.135	16.125.757	12.030.310
Instrumentos financeiros derivativos	1.061.555	-	1.372.621	830.625
Outras contas a pagar (i)	16.821	12.042	2.065.772	938.139
	6.962.873	8.326.177	19.564.150	13.799.074

(i) Os saldos referem-se aos arrendamentos e outorgas.

O Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Companhia adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

			Controladora	Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.670.511	Variação do CDI	12,15%	202.967	253.709	304.451	152.225	101.484
Debêntures Privadas	249.940	Variação do CDI	12,15%	30.368	37.960	45.552	22.776	15.184
2- Passivos financeiros								
Debêntures	(5.836.349)	Variação do CDI	12,15%	(709.116)	(886.395)	(.063.674)	(531.837)	(354.558)
Debêntures	(48.148)	Variação do IPCA	4,83%	(2.326)	(2.908)	(3.489)	(1.745)	(1.163)
1 + 2 - Exposição líquida	(3.964.046)			(478.107)	(597.634)	(717.160)	(358.581)	(239.053)



Consolidado					Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%	
1- Ativos financeiros									
Aplicações financeiras	5.494.026	Variação do CDI	12,15%	667.524	834.405	1.001.286	500.643	333.762	
Debêntures Privadas	14.067	Variação do CDI	12,15%	1.709	2.136	2.564	1.282	855	
2- Passivos financeiros									
Debêntures e empréstimos	(11.239.954)	Variação do CDI	12,15%	(1.365.654)	(.707.068)	(2.048.481)	(1.024.241)	(682.827)	
Debêntures e empréstimos	(3.826.570)	Variação do IPCA	4,83%	(184.823)	(231.029)	(277.235)	(138.617)	(92.412)	
Financiamentos	(446.116)	Variação da TR	0,81%	(3.614)	(4.518)	(5.421)	(2.711)	(1.807)	
Empréstimos e financiamentos	(66.928)	Variação da SELIC	12,15%	(8.132)	(10.165)	(12.198)	(6.099)	(4.066)	
Financiamentos	(546.189)	Variação da TJLP	7,43%	(40.582)	(50.728)	(60.873)	(30.437)	(20.291)	
P.E.D Funcorsan	(381.921)	Variação do INPC	4,77%	(18.218)	(22.773)	(27.327)	(13.664)	(9.109)	
Outorga a pagar	(771.792)	Variação do INPC	4,77%	(36.814)	(46.018)	(55.221)	(27.611)	(18.407)	
1 + 2 - Exposição líquida	(11.771.377)			(988.604)	(235.758)	(482.906)	(741.455)	(494.302)	

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras. Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de juros. Ambas as taxas utilizadas pelo Grupo para contratação de instrumentos financeiros.

Para mitigar tais riscos, estes instrumentos financeiros do Grupo estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap".

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para esses riscos do Grupo, conforme fornecido aos acionistas baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:



Controladora						
Risco de taxa de juros	Exposição	Cenários				
		I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos						
Debêntures	(8.527.650)	(8.527.650)	(10.659.563)	(12.791.475)	(6.395.738)	(4.263.825)
Swap - Ponta ativa	8.526.849	8.526.849	10.658.562	12.790.274	6.395.137	4.263.425
Exposição líquida	(801)	(801)	(1.001)	(1.201)	(601)	(400)

Consolidado								
Risco cambial	Exposição	Unidade	Taxa de câmbio em 2024	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos								
Empréstimos e financiamentos	(1.344.495)	USD	6,1923	1.816.413	2.270.516	2.724.620	1.362.310	908.207
Swap - Ponta ativa	1.345.914	USD	6,1923	(1.818.330)	(2.272.913)	(2.727.495)	(1.363.748)	(909.165)
Exposição líquida	1.419			(1.917)	(2.397)	(2.875)	(1.438)	(958)

Consolidado						
Risco de taxa de juros	Exposição	Cenários				
		I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos						
Empréstimos e financiamentos	(3.683.028)	(3.683.028)	(4.603.785)	(5.524.542)	(2.762.271)	(1.841.514)
Swap - Ponta ativa	3.681.799	3.681.799	4.602.249	5.522.699	2.761.349	1.840.900
Exposição líquida	(1.229)	(1.229)	(1.536)	(1.843)	(922)	(614)

Gerenciamento do capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros:



				Controladora			
				Valor contábil		Valor Justo	
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	2024	2023	2024	2023
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	Custo amortizado	-	3.641	2.626	3.641	2.626
		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.670.511	2.551.341	1.670.511	2.551.341
Aplicações financeiras (i)	6						
Contas a receber de clientes (i)	7	Custo amortizado	-	492.559	123.373	492.559	123.373
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (i)	9	Custo amortizado	-	1.441.292	1.116.393	1.441.292	1.116.393
Debêntures privadas (i)	9	Custo amortizado	-	249.940	324.119	249.940	324.119
Contas correntes a receber de partes relacionadas (i)	9	Custo amortizado	-	206.346	437.087	206.346	437.087
		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	78.873	567.262	78.873	567.262
Instrumentos financeiros derivativos (i)							
Títulos e valores mobiliários (i)	10	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 3	6.999.236	6.533.143	6.999.236	6.533.143
Total				11.142.398	11.655.344	11.142.398	11.655.344
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros (i)	13	Custo amortizado	-	38.316	19.103	38.316	19.103
Debêntures (ii)	14	Custo amortizado	-	5.829.251	5.352.511	6.165.152	5.534.021
Debêntures (ii)	14	Valor justo	Nível 2	6.126.499	5.892.971	15.036.025	14.086.759
Dividendos a pagar (i)	9	Custo amortizado	-	7.444	-	7.444	-
		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	1.061.555	-	1.061.555	-
Instrumentos financeiros derivativos (i)							
Outras contas a pagar (i)	16	Custo amortizado	Nível 2	21.053	19.582	21.053	19.582
Total				13.084.118	11.284.167	22.329.545	19.659.465



				Consolidado			
				Valor contábil		Valor Justo	
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	2024	2023	2024	2023
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	Custo amortizado	-	182.644	138.954	182.644	138.954
Aplicações financeiras (i)	6	Custo amortizado	-	197.243	172.788	197.243	172.788
Aplicações financeiras (i)	6	meio do resultado	Nível 2	5.296.783	4.710.979	5.296.783	4.710.979
Contas a receber de clientes (i)	7	Custo amortizado	-	2.484.037	2.340.050	2.484.037	2.340.050
Ativos financeiros contratuais (i)	8	Custo amortizado	-	1.592.451	845.603	1.592.451	845.603
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (i)	9	Custo amortizado	-	1.052.483	835.226	1.052.483	835.226
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Instrumentos de <i>hedge</i>	Nível 2	2.048.154	613.044	2.048.154	613.044
Títulos e valores mobiliários (iii)	10	abrangentes	Nível 3	6.999.236	6.533.143	6.999.236	6.533.143
Outros créditos		meio do resultado	Nível 2	169.682	352.498	169.682	352.498
Total				20.022.713	16.542.285	20.022.713	16.542.285
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros (i)	13	Custo amortizado	-	861.923	677.782	861.923	677.782
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	14	Custo amortizado	-	23.806.663	16.055.483	25.873.010	17.982.445
Debêntures (ii)	14	Valor justo	Nível 2	974.640	1.023.792	1.114.897	1.229.164
Dividendos a pagar (i)	9	Custo amortizado	-	394.848	149.307	394.848	149.307
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Instrumentos de <i>hedge</i>	Nível 2	1.372.621	830.625	1.372.621	830.625
Outras contas a pagar (i)	16	Custo amortizado	-	2.633.111	1.119.089	2.633.111	1.119.089
Total				30.043.806	19.856.078	32.250.410	21.988.412

- (i) Para estas operações a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do vencimento dessas operações.
- (ii) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).
- (iii) Os valores justos foram calculados, utilizando os critérios descritos no tópico "Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos".



Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas fizeram contratações de contratos de *swap*, com o objetivo de trocar a exposição da variação cambial dos contratos obtidos em moeda estrangeira e a exposição das taxas de juros, por um percentual do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura do risco de câmbio e taxas, conforme demonstrado:

Controladora							Ativo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2024	2023	
Debêntures	R\$ 2.780.000	16,76% a.a.	CDI + 136,37% a.a.	CETIP	16/maio/29	-	328.805	
Debêntures	R\$ 2.685.000	16,34% a.a.	CDI + 138,58% a.a.	CETIP	15/janeiro/26	-	227.131	
Debêntures	R\$ 1.000.000	CDI + 3,47%	132,50% CDI	CETIP	25/outubro/26	-	11.326	
Valor justo – Opção de ações (i)	-	-	-	-	-	78.873	-	
						78.873	567.262	
Circulante						-	67.078	
Não circulante						78.873	500.184	

Controladora							Passivo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2024	2023	
Debêntures	R\$ 2.780.000	16,76% a.a.	136,37% CDI a.a.	CETIP	16/maio/29	313.241	-	
Debêntures	R\$ 1.000.000	CDI + 3,47% a.a.	132,50% CDI a.a.	CETIP	25/outubro/26	29.773	-	
Debêntures	R\$ 2.685.650	16,34% a.a.	138,53% CDI a.a.	CETIP	15/janeiro/31	452.157	-	
Debêntures	R\$ 1.669.010	16,61% a.a.	134,35% CDI a.a.	CETIP	15/janeiro/31	266.384	-	
						1.061.555	-	
Circulante						134.242	-	
Não circulante						927.313	-	



Consolidado							Ativo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2024	2023	
Swap - Debêntures	R\$ 600.000	6,62% do IPCA	111,03% do CDI	CETIP	15/maio/37	-	49.309	
Debêntures	R\$ 2.780.000	16,76% a.a.	CDI + 136,37% a.a.	CETIP	16/maio/29	-	320.481	
Debêntures	R\$ 1.000.000	18,1% a.a.	CDI + 132,26% a.a.	CETIP	05/maio/26	-	227.131	
Swap - Loan Proparco	USD 25.263	USD + 4,89% a.a.	CDI + 2,70% a.a.	CETIP	15/dez/26	21.786	16.123	
Swap - Bond Senior Notes	USD 500.000	USD + 6,75% a.a.	16,76% a.a.	CETIP	16/mai/29	622.926	-	
Swap - Bond Senior Notes	USD 500.000	USD + 9,00% a.a.	16,34% a.a.	CETIP	15/jan/31	885.445	-	
Swap - Bond Senior Notes	USD 300.000	USD + 9,00% a.a.	16,61% a.a.	CETIP	15/jan/31	439.124	-	
Valor justo - Opção de ações (i)	-	-	-	-	-	78.873	-	
						2.048.154	613.044	
Circulante						10.147	71.530	
Não circulante						2.038.007	541.514	

Consolidado							Passivo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2024	2023	
Debêntures	R\$ 790.826	IPCA + 7,42% a.a.	CDI + 1,04% a.a.	CETIP	15/set/39	68.154	-	
Debêntures	R\$ 709.174	IPCA + 6,99% a.a.	CDI + 0,70% a.a.	CETIP	15/set/34	45.729	-	
Debêntures	R\$ 190.683	IPCA + 6,85% a.a.	CDI a.a.	CETIP	15/mai/37	10.170	-	
Debêntures	R\$ 409.317	IPCA + 6,52% a.a.	109,72% CDI a.a.	CETIP	15/mai/32	8.554	-	
Debêntures	R\$ 2.780.000	16,76% a.a.	136,37% CDI a.a.	CETIP	16/mai/29	406.331	-	
Debêntures	R\$ 1.000.000	CDI + 3,47% a.a.	132,50% CDI a.a.	CETIP	25/out/28	29.773	-	
Debêntures	R\$ 2.685.650	16,34% a.a.	138,53% CDI a.a.	CETIP	15/jan/31	535.022	-	
Debêntures	R\$ 1.669.010	16,61% a.a.	134,35% CDI a.a.	CETIP	15/jan/31	268.888	-	
Swap - Bond Senior Notes	USD 500.000	USD + 6,75% a.a.	16,76% a.a.	CETIP	16/maio/29	-	830.625	
						1.372.621	830.625	
Circulante						205.759	540.798	
Não circulante						1.166.862	289.827	



(i) Opção de ações

A Companhia detém uma opção irrevogável e irretroatável para a compra das ações preferenciais (“PN”) de sua controlada Tertúlia. A opção de compra PN poderá ser exercida a qualquer momento a partir do 2º (segundo) aniversário da data de eficácia (a partir de 03 de fevereiro de 2023), sendo a opção já passível de exercício em 31 de dezembro de 2023. O preço de compra das ações PN será igual ao valor investido pelo respectivo Acionista na subscrição e integralização das ações PN, corrigido por IPCA + taxa, contados de cada integralização de capital, deduzido do valor dos dividendos pagos às ações PN até a data de consumação da transferência. A opção de compra detida pela Companhia foi mensurada ao valor justo por meio do resultado (VJR) e em 31 de dezembro de 2024 o valor justo desta opção é de R\$ 57.267 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia detém uma opção irrevogável e irretroatável para a compra das ações preferenciais (“PN”) de sua controlada Camastra. A opção de compra PN poderá ser exercida, total ou parcialmente, uma ou mais vezes, a qualquer tempo. O preço de compra das ações PN será igual ao valor investido pelo respectivo Acionista na subscrição e integralização das ações PN, corrigido por IPCA + taxa, contados de cada integralização de capital, deduzido do valor dos dividendos pagos às ações PN até a data de consumação da transferência. A opção de compra detida pela Companhia foi mensurada ao valor justo por meio do resultado (VJR) e em 31 de dezembro de 2024 o valor justo desta opção é de R\$ 21.606 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

O Grupo efetuou o registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os impactos no resultado dos exercícios foram:

Derivativo	Mercado	Risco	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Swap	CETIP	CDI	1.576.950	(549.632)	(927.269)	593.764
Efeito líquido no resultado (nota explicativa nº 23)			1.576.950	(549.632)	(927.269)	593.764

Hedge Accounting

O Grupo possui como política avaliar a necessidade de adoção de *Hedge Accounting* para as operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim, o Grupo designou as operações apresentadas abaixo para *hedge accounting* de fluxo de caixa e *hedge accounting* de valor justo, as quais apresentam índice de *hedge* equivalente a 1,0.

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, e o valor de *accrual* no resultado.

A mudança no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de valor justo é reconhecida na demonstração do resultado.

	Controladora	
	Resultado 2023	Resultado 2024
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de valor justo (Perdas) Ganhos líquidos reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 23)	(549.632)	1.576.950



	Consolidado		
	Patrimônio líquido		Patrimônio líquido
	2023	Varição	2024
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:			
Riscos de moeda	(20.639)	(429.163)	(449.802)
IR/CS diferidos	(70)	(90)	(160)
Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(20.709)	(429.253)	(449.962)
	<u>Resultado</u>		<u>Resultado</u>
	2023		2024
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa e de valor justo:			
Ganhos (Perdas) líquidas reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 23)	593.764		(927.269)

Em 31 de dezembro de 2024 o Grupo registrou efeitos negativos de R\$ 450.316 de eventos temporais de marcação a mercado de seus derivativos, sendo reconhecido proveniente das operações classificadas como *hedge* de fluxo de caixa.

O método utilizado, para testar a efetividade do *Hedge*, confronta os termos críticos dos derivativos contratados e dos itens protegidos, evidenciando que movimentos nas taxas de juros e variação cambial afetam o valor justo ou fluxos de caixa dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos de forma proporcional e inversa. O método está alinhado com a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia. A efetividade será medida utilizando a comparação dos termos críticos do objeto e instrumento de *hedge*.

As fontes de inefetividade de *hedge* podem ser oriundas de:

- Índices diferentes (e, conseqüentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*;
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos;
- Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

Valor justo

Descrição dos inputs não observáveis significativos na avaliação do valor justo

Os *inputs* significativos não observáveis utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo, juntamente com uma análise de sensibilidade quantitativa em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são apresentados abaixo:



	Saldo em 2024	Saldo em 2023	Técnicas de valorização	Inputs significativos não observáveis	Sensibilidade dos inputs ao valor justo
TVM – Títulos e Valores Mobiliários	42.338	42.338	Método de descontos de dividendos Ajuste a valor presente de modelo determinístico (VPL)	Dividendos estimados	5% de aumento (redução) na taxa de crescimento resultaria em aumento (redução) no valor justo de R\$ 44.455 e/ou R\$ 40.221
Opção de ações – Tertúlia	57.267	-	Ajuste a valor presente de modelo determinístico (VPL)	Preço do exercício, preço spot das ações e taxa de desconto	5% de aumento (redução) na taxa de crescimento resultaria em aumento (redução) no valor justo de R\$ 60.130 e/ou R\$ 54.404
Opção de ações – Camastra	21.606	-	Ajuste a valor presente de modelo determinístico (VPL)	Preço do exercício, preço spot das ações e taxa de desconto	5% de aumento (redução) na taxa de crescimento resultaria em aumento (redução) no valor justo de R\$ 22.686 e/ou R\$ 20.526

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

O Grupo divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Companhia, originado por instrumentos financeiros derivativos, ao qual o Grupo está exposto na data do balanço.

A Companhia considera o dólar do cenário base de R\$ 6,1923/US\$. O cenário I é o dólar a R\$ 4,9538/US\$, o cenário II é o dólar a R\$ 3,5385/US\$ e o cenário III é o dólar a R\$ 3,0962.

Além disso, em outra avaliação, considera-se como risco a alta do CDI. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais DI x Pré divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2024. O Grupo estimou o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

A Companhia considera ainda o risco da alta do Cupom Cambial. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais Cupom Limpo divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2024. O Grupo estimou o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

A Companhia considera, por fim, o risco da alta do IPCA. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais NTN-B divulgadas pela Anbima no dia 31 de dezembro de 2024. O Grupo estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.



Dessa forma, temos o seguinte quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

Controladora					
Instrumento	Exposição	Risco	Cenário		
			I	II	III
Swap	(1.061.555)	Alta Curva CDI	(1.976.710)	(3.289.692)	(3.765.976)
Consolidado					
Instrumento	Exposição	Risco	Cenário		
			I	II	III
Swap	(1.372.621)	Alta Curva CDI	(2.476.312)	(4.178.191)	(4.840.217)
		Alta Curva IPCA	(358.012)	(707.466)	(843.637)
		Variação IPCA	(527.412)	(978.618)	(1.119.620)
Swap	1.969.281	Variação USD	114.255	(2.005.775)	(2.668.285)
		Queda Curva CDI	986.240	(1.701.347)	(3.554.358)
		Alta Curva Cupom Cambial	1.499.898	705.765	366.359
	596.660				

26. Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a cobertura de seguros era composta por:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Danos materiais	200.000	106.200	579.938	368.738
Responsabilidade civil	150.000	150.000	340.000	230.000
Executante concessionário	-	52.919	1.989.419	1.334.215
Equipamentos e veículos	185.459	215.469	461.595	549.605
D&O - <i>Directors and Officers Liability Insurance</i>	80.000	80.000	125.000	125.000
Riscos de engenharia	-	-	319.665	112.000
Cyber	30.000	30.000	30.000	30.000
Seguros garantia	131.421	-	1.020.713	633.958



27. Resultado por ação

Resultado básico e diluído por ação	Consolidado	
	2024	2023
Lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias (i)	344.349	426.267
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	709.956	709.956
Lucro básico por ação - R\$	0,49	0,60
Lucro líquido da Companhia	482.061	564.381
Média ponderada das ações em circulação (em milhares) (ii)	1.019.113	1.019.113
Lucro diluído por ação - R\$	0,47	0,55

- (i) O lucro atribuível às ações ordinárias, conforme definido no estatuto social, é ajustado pelos direitos das ações preferenciais (nota de rodapé 19).
- (ii) Ações ordinárias – 709.956.474 (nota de rodapé 19), mais ações preferenciais Classe A – 138.832.473 (nota de rodapé 19) e Classe D – 170.324.178 (nota de rodapé 19), totalizando 1.019.113 ações. As ações preferenciais Classe C – 1.143.462 (nota de rodapé 19) não foram consideradas nesse total, pois não são conversíveis em ações ordinárias.

28. Compromissos

A tabela abaixo apresenta os principais compromissos de investimento e obrigações de suas controladas conforme contratos de concessão e seus aditivos:



Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Guariroba	607.146	manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% até o final do contrato; ii) manter os níveis de redução de perdas em 28% até o final da concessão. (iii) quanto ao sistema de esgotamento sanitário município, a Companhia redireciona os investimentos em cobertura de esgotamento sanitário para acompanhamento do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, previstas no programa "Pavimentação e qualificação de vias urbanas" da Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, conforme determinado pelo Poder Concedente, enquanto o reordenamento de metas é definido.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação e fundo social, em valores de 1% e 0,5% respectivamente do faturamento mensal de acordo com o município.
Prolagos	848.379	A partir de 2024 até o final da concessão em 2041, 90% de coleta e tratamento de esgoto e 98% de produção e distribuição de água, nas áreas urbanas dos municípios da área de concessão; (iii) manter os níveis de redução de perdas em 30% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,5% sobre o somatório das receitas das tarifas auferidas mensalmente, excluídos os tributos sobre elas incidentes.
Mirante	332.627	Os principais investimentos estão relacionados a conclusões e construções de Estações de Tratamento de Esgoto e Elevatórias de Esgoto e foram definidos de acordo com o cronograma de marcos contratuais, os quais já foram finalizados.	-
Matão	75.016	Todos os marcos contratuais para atingimento de 100% de abastecimento de água e 100% da coleta e tratamento de esgoto já foram atendidos.	-
Holambra	78.876	Os índices de abastecimento de água, e da coleta e tratamento de esgoto já foram atendidos e deverão ser mantidos até o final da concessão.	-
Nascentes do Xingú Participações (b)	184.618	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 50% a 100% da população entre 2019 e 2052, de acordo com cada município; (iii) reduzir os índices de perdas entre 2020 a 2040 até 15%, de acordo com cada município.	-
Porto Esperidião	9.274	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário a partir de 2022 em 100%; (iii) reduzir os índices de perdas em 2023 para 25% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, sendo o percentual fixo de 3% sob o valor da arrecadação mensal.
São Francisco	188.642	As metas de atendimento, deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de água deverá atingir 99% até 2025; (ii) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% até 2025; (iii) reduzir o índice de perdas em 2024 para 39,5%, 2025 para 37,1% e 30% de 2029 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação.



Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Timon	206.583	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir 45% da cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto a partir de 2024, 2025 atingir 51%, em 2026 deverá atingir a meta de 57%, em 2033 deverá atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir as perdas em 2024 para 34%, 2025 para 32% e 30% de 2026 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Sinop	453.128	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter os níveis de redução de perdas de 40% em 2025, 2030 em 35%, 2035 em 30% e a partir de 2040 em 25%; (iii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário, dez/24 em 30%, dez/25 em 40%, dez/26 em 50%, dez/27 em 60%, dez/28 em 70%, dez/29 em 75%, dez/30 em 85%, dez/31 em 92%, dez/32 em 98% e de dez/33 a nov/54 em 98% da população com coleta e tratamento de esgoto.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 4% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Guarantã	11.948	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter níveis de redução de perdas em 20%; (iii) atingir e manter a meta de cobertura do sistema de esgotamento sanitário em 99% a partir de dezembro de 2021.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3,5% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Novo Progresso	6.630	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população. (ii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário de 2024 até 2028 em 25%, 2029 em 35%, 2030 em 45%, 2031 em 55%, 2032 em 65% e 2033 em 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto.	-
Matupá	9.231	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter níveis de redução de perdas em 20%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Nascentes do Xingú Investimentos (c)	122.817	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 50% a 100% da população entre 2019 e 2044, de acordo com cada município; (iii) reduzir os índices de perdas entre 2023 a 2026 para 25% e manter até o final da concessão de acordo com cada município.	-



Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Buritis	78.250	Com relação a cobertura de água potável: até 2024 atender 100% (ii) com relação a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto: até 2024 atender 20%, em 2025 atender 40%, em 2026 atender 60%, em 2027 atender 80%, em 2028 atender 100%; (iii) reduzir os índices de perdas até 2025 para 20%, até 21% de 2030 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Paranatinga	37.619	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto até 2032 atingir a meta de 67%, a partir de 2033 atingir 70% e manter esse índice até o fim da concessão; (iii) até o final da concessão manter os índices de perdas em 58,50%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, sendo o percentual fixo de 1,5% sob o valor da arrecadação mensal.
Pimenta Bueno	55.425	Cobertura com o sistema de abastecimento de água: 98% de 2024; 100% a partir de 2025; (ii) cobertura dos serviços de esgotamento sanitário: 49% em 2024; 52% em 2025, 55% em 2026; 58% em 2027; 61% em 2028, 64% em 2029, 67% em 2030, 70% em 2031, 73 % em 2031, 75% em 2033, 78% em 2034; 80% em 2035, 83% em 2036, 85% em 2037, 88% em 2038, 90% em 2039, 93% em 2040, 95% em 2041 e a partir de 2042 100% (iii) reduzir os índices de perdas para 28% de 2022 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
São Francisco do Sul	229.883	Cobertura de 95% de rede de distribuição de água até 2027 e atingir o índice de 100% até o final da concessão, (ii) cobertura de 70,6% dos serviços de coleta e tratamento de esgotos até 2027 e 85% até 2034, devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas para 25% em 2024 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação de R\$ 0,10 centavos por habitantes.
Camboriú	159.007	Cobertura de 100% de água potável até de 2021 e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 10% de esgotamento sanitário até 2026, 90% até 2033, 100% até 2036, devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 2023 para 35%, 30% de 2028 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, do faturamento mensal.
Penha	181.115	Cobertura de 98% até 2024 e até 2026 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 11% de esgotamento sanitário até 2024, 93% em 2032, 100% em 2035 e manter esse índice até final da concessão; (iii) reduzir até 2027 os índices de perdas para 25% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação R\$ 0,10 centavos por habitantes.
Bombinhas.	135.039	Manter a cobertura a cobertura de 100% de água potável do início até o final da concessão, (ii) cobertura de 97% de esgotamento sanitário até final 2024, devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir até 2027 os índices de perdas para 25% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, do faturamento mensal.



Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Ariquemes	194.537	Cobertura de 100% até 2025 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de esgotamento sanitário de 30% em 2024, 40% em 2025, 50% em 2026, 60% em 2027, 70% até 2028, 80% em 2029, 90% até 2033, 92% em 2034, 96% em 2036, 98% em 2037, em 2038 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 2024 para 37%, 2025 para 34%, 2026 para 31%, 2027 para 28%, 25% de 2028 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Rolim de Moura	96.484	Cobertura de 99% de água potável até 2038, até 2043 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 80% de esgotamento sanitário em 2024, 90% até 2028, 98% até 2032, 99% até 2038, até 2043 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 28% de 2022 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Vila Velha	383.382	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 75% em 2024, 88% em 2026, 95% em 2027 e deverá ser mantido até o final da concessão.	-
Serra	322.992	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i)) 95% em 2023 e deverá ser mantido até o final da concessão.	-
Teresina	1.731.583	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: (i) ampliação da cobertura de água potável para 100% até 2019 2020 e sua manutenção até o final da subconcessão; (ii) ampliação da cobertura de esgotamento sanitário para 59% em 2024, 80% até 2028 e atingir 90% em 2033 devendo manter esse índice até o final da subconcessão; (iii) reduzir os índices de perdas para 35% até 2024, 25% até 2028 mantendo o índice até o final da subconcessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1,1% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Manaus	3.307.651	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de água deverá atingir 98% até 2045, 99% até 2033; (ii) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% até 2033.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1% do faturamento mensal.
Cariacica	829.550	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 62% em 2024, 66% em 2025, 71% em 2026, 76% em 2027, 81% em 2028, 86% em 2029, 90% em 2030, 95% em 2031 e deverá ser mantido até o final da concessão.	-
Metrosul	6.928.254	Atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 36,06% a 87,30% da população entre 2021 e 2055, de acordo com cada município.	-
Crato	324.387	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% até 2033.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1,5% da arrecadação.
MS Pantanal	1.026.350	Atingir níveis de atendimento de coleta e tratamento de esgoto, nas áreas urbanas dos municípios da área de concessão: (i) a	-



Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Ceará 1	1.925.476	partir de 2031 até o final da concessão em 2050, 98% de coleta e tratamento de esgoto. As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: Coleta de esgoto: 90% até 2033 e 95% até 2040.	-
Ceará 2	1.637.038	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: Coleta de esgoto: 90% até 2033 e 95% até 2040. As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: até o final do 1º ano a concessionária deverá implantar as Estações de Transferência de Resíduos (ETRs); até o final do 2º ano a concessionária deverá implantar 09 galpões de triagem manual de material reciclável; até o final do 4º da concessão a concessionária deverá implantar a Unidade de Tratamento Mecânico de resíduos sólidos urbanos, o aterro e as unidades de tratamento de resíduos orgânicos nas CMRs; garantir uma redução, mínima, de 80% de resíduos sólidos orgânicos dispostos no aterro a partir do 5º (quinto) ano até o final da concessão em relação aos resíduos verdes provenientes da limpeza urbana e resíduos provenientes de feiras livres encaminhados; garantir uma redução, mínima, de 3% de resíduos sólidos orgânicos dispostos no aterro do 15º ao 19º ano de concessão, de 7% do 20º ao 24º ano de concessão, e de 11,5% a partir do 25º ano até o final da concessão em relação aos resíduos sólidos urbanos encaminhados à CTR; garantir uma redução de, no mínimo, 10% de resíduos recicláveis secos dispostos no aterro a partir do 5º ano até o final da concessão, em relação aos resíduos sólidos urbanos encaminhados à CTR; comprovar a captação de gases para queima, geração de energia elétrica e/ou produção de biometano de, pelo menos: (i) 25% dos gases gerados no aterro até o 5º ano de concessão; (ii) 30% do 6º ao 10º ano; (iii) 40% do 11º até o 15º ano; (iv) de 50 do 16º até o 20º ano (v) e de 55% 21º ano até o final da concessão.	-
Cariri	1.388.859	As metas de atendimento de esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: 70% em 2024, 74% em 2025, 76% em 2026, 77% em 2027, 79% em 2028 e 2029, 84% em 2030 a 2032, 91% em 2033 a 2036, 90% em 2037 e deverá ser mantido até o final da concessão.	-
Ambiental Paraná 1	1.930.785	As metas de atendimento global deverão atingir os seguintes índices: (i) Índice de atendimento de água: 99% até 2027 e 100% até 2028; (ii) Índice de perdas de água: redução de 2,5% ao ano, partindo de 47,5% em 2025 para 25% até 2034; (iii) Índice de coleta de esgoto: incremento anual de 1%, de 95% em 2025 para 100% até 2030; (iv) Índice de tratamento de esgoto: incremento de 10% ao ano, partindo de 10% em 2025 para 100% até 2034. (v) Índice de eficiência energética: incremento anual de 0,50% ao ano, partindo de 0,50% em 2025 até 5,00% em 2034. Indicador atual é de 0,65 kWh/m³ e as porcentagens apresentadas indicam a redução do consumo em relação a este valor.	-
Governador Valadares	1.308.923	As metas serão mantidas constantes até o término da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação com valor apurado pela quantidade de ligações totais, conforme dados fornecidos pelo prestador, multiplicado pelo valor de referência aplicado por ligação. Compromisso mensal de pagamento da Outorga Variável.



Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Jaru	43.460	<p>As metas de atendimento de universalização de água deverão atingir os seguintes índices: 85% em 2025, 89% em 2026, 90% em 2027, 91% em 2028, 94% em 2029, 97% em 2030, 99% em 2031, 100% em 2032 e deverá ser mantido até o final da concessão.</p> <p>As metas de atendimento de esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: 30% em 2029, 50% em 2030, 70% em 2031, 85% em 2032, 95% em 2033 a e deverá ser mantido até o final da concessão.</p> <p>Metas de Cobertura de Água: Central, 93,4% em 2025, e 100% a partir de 2026 até o final do contrato. Pinheira, 30% em 2025 e 2026, ampliando em 10% por ano até atingir 90% em 2032, 90% em 2033 e 100% em 2024 até o final do contrato. Praia de Fora, 85% de 2025 até 2028, e 100% de 2029 até final do contrato. Enseada de Brito, 0% em 2025 e 2026, 50% em 2027 e 2028, e 100% em 2029 até final do contato; (ii) Metas de Tratamento de Esgoto: Norte (Central, Praia de Fora e Enseada de Brito), 10% em 2025 com aumento de 5% ao ano até atingir 35% em 2030, 70% em 2031 e 2032, 90% de 2033 a 2048, 100% de 2049 até final do contrato. Sul (bairros Passagem, Praia do Sonho, Ponta do Papagaio, Pinheira, Guarda do Embaú e Morretes), 0% em 2025, 10% em 2026, aumento de 5% ao ano até atingir 40% em 2032, 50% em 2033, 90% de 2034 a 2042, e 100% de 2043 até o final do contrato. OBS.: Devido a uma Ação Civil Pública, o distrito Guarda do Embaú deverá ter 100% de esgoto tratado no ano 2 da CONCESSÃO (ou seja, até novembro de 2026); (iii) Metas de Perdas de Água: Central, 50% em 2025, com redução de 2,8% ao ano, até atingir 25% em 2034 e até o final do contrato. Pinheira, 29% em 2025 a 2028, 28% em 2029 a 2031, 27% em 2032 e 2033, e 25% em 2034 e até o final do contrato. Praia de Fora, 50% em 2025, com redução de 2,8% ao ano, até atingir 25% em 2034 e até o final do contrato. Enseada de Brito, sem metas para 2025 e 2026, e 25% de 2027 até final do contato;</p>	<p>Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação e fundo meio ambiente, em valores de 1% e 1% respectivamente do faturamento mensal de acordo com o município.</p>
Palhoça	1.930.785	<p>Os índices de perdas que os municípios deverão atingir até 2033 são de 6% a 30%.</p>	<p>Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação R\$ 0,10 centavos por habitantes.</p> <p>Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,6% a 2,0% do faturamento mensal de acordo com o município.</p>
Corsan	-		

- (a) Valores históricos e referenciais para o cumprimento dos marcos contratuais do plano executivo de investimentos conforme os contratos de concessão e seus aditivos.
- (b) Refere-se as controladas indiretas Barra do Garças, Campo Verde, Carlinda, Cláudia, Jangada, Jauru, Marcelândia, Nortelândia, Pedra Preta, Peixoto, Primavera, Poconé, Santa Carmem, São José, Sorriso, União do Sul e Vera.
- (c) Refere-se as controladas Diamantino. e Confresa.

A Companhia é garantidora de outros compromissos financeiros assumidos por suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas no montante total de R\$ 548.699.



29. Aspectos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. O Grupo busca minimizar os riscos associados com assuntos ambientais, através de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. O Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

30. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2025, a controlada Piauí realizou a captação da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, sob rito de registro automático, no montante total de R\$ 650.000, com vencimento em junho de 2027 e taxa de juros de 1,90% a.a., pagos semestralmente.

Em janeiro de 2025 a Controlada Guariroba contratou junto ao BR Partners instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, sendo seu custo final de CDI – 3,42%, com a finalidade de reduzir o custo total da 4ª emissão de debêntures 2ª série. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações do IPCA durante todo o período do financiamento.

Em janeiro de 2025, a Controlada indireta Corsan realizou o desembolso parcial de R\$ 16.146, referente ao empréstimo de longo prazo contratado pela Companhia junto à CEF, no montante total de R\$ 490.247, dos quais R\$ 332.790 já foram desembolsados.

Em janeiro de 2025 a Controlada indireta Corsan contratou junto ao Banco XP Investimentos e Santander instrumento derivativo de Swap de taxa de juros, sendo seu custo de CDI – 3,02% e CDI – 3,24%, com a finalidade de reduzir o custo total da 4ª emissão de debêntures 1ª série e 2ª série. Esse instrumento derivativo tem o mesmo volume, período e fluxo de caixa da dívida, de forma a proteger o instrumento das variações do IPCA durante todo o período do financiamento.

Em janeiro de 2025, a controlada Ambiental Ceará 2 recebeu parcialmente o montante de R\$ 100.000, referente aos recursos financeiros contratados junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, que integram o valor total de R\$ 300.000 dos quais R\$ 250.000 foram desembolsados. O financiamento tem vencimento final em novembro de 2025 com taxa de juros de 2,18% a.a., pagos na data de vencimento. A operação foi garantida pela controladora Aegea Saneamento.



Em fevereiro de 2025, a controlada Aegea Finance aprovou a obtenção do Financiamento no valor total de até US\$ 480,000,000 o qual será indicado no *Credit Agreement* com taxa de juros limitada à SOFR acrescida de sobretaxa de 3,40% a.a. e com prazo de vencimento de 5 anos.

Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou aprovação da captação da 21ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, as quais serão objeto de oferta de distribuição pública, sob o rito de registro automático, no valor de até R\$ 720.000 com vencimento em março de 2030 e taxa de juros de 2,45% a.a., pagos trimestralmente.

Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou aprovação da captação da 22ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, as quais serão objeto de oferta de distribuição pública, sob o rito de registro automático, no valor de até R\$ 2.900.000, com vencimento em março de 2030 e juros remuneratórios prefixados limitados a 18,00% a.a., pagos semestralmente.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da **Aegea Saneamento e Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 01, Edifício Plaza São Lourenço, Bairro Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-001 (“Companhia”), abaixo designados, declaram que: reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, nos termos e para fins dos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

São Paulo/SP, 19 de março de 2025.

RADAMÉS ANDRADE CASSEB

Diretor Presidente

ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

YAROSLAV MEMRAVA NETO

Diretor Sem Designação Específica

LEANDRO MARIN RAMOS DA SILVA

Diretor Sem Designação Específica

RENATO MEDICIS MARANHÃO PIMENTEL

Diretor Sem Designação Específica

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da **Aegea Saneamento e Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 01, Edifício Plaza São Lourenço, Bairro Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 0145-001 (“Companhia”), abaixo designados, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, nos termos e para fins dos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

São Paulo/SP, 19 de março de 2025.

RADAMÉS ANDRADE CASSEB

Diretor Presidente

ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

YAROSLAV MEMRAVA NETO

Diretor Sem Designação Específica

LEANDRO MARIN RAMOS DA SILVA

Diretor Sem Designação Específica

RENATO MEDICIS MARANHÃO PIMENTEL

Diretor Sem Designação Específica